



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO – EXERCÍCIO 2023

(Art.66, I, da Lei nº 13.019/2014 e Art.71, § I, do Decreto Municipal nº 274/2021)

I - DADOS DA ORGANIZAÇÃO

Organização Executora: Associação Integrada de Deficientes e Amigos - AINDA

Endereço: Rua Boulevard La Loi, 90 Centreville

Município: Limeira

Telefone: (19) 3443-2144

E-mail: ainda@ainda.org.br

Responsável legal pela Organização: Éder Junior de Oliveira

Responsável técnico pelo Serviço/Programa: Cíntia de Araújo

II – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Órgão Público Concedente: Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM

Termo de Colaboração nº: 14/2022

Nº do Processo: 4062/2022

Aditivos: (X) Sim () Não **Data assinatura:** 04/12/2023 **Valor do aditivo:** R\$ 150.000,00

Período de Vigência do Termo: 01/01/2023 a 31/12/2023 (Subvenção Federal)

Período de Vigência do Aditivo: 01/01/2024 a 31/12/2024 (Emenda Parlamentar)

Objeto da Parceria: Execução do Serviço da Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Valor total do ajuste: R\$ 285.852,00

Valor Executado: R\$ 135.852,00

III – PÚBLICO ATENDIDO

Perfil: Atendimento a pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, violação de direitos e exclusão, residentes no município de Limeira. O público beneficiário do serviço tem idade entre 06 anos à maiores de 60 anos. Parte deste público é beneficiário do BPC/LOAS e moradores de regiões periféricas do município.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Meta de atendimento prevista: 90 usuários

Meta de atendimento alcançada: 97 usuários

IV – RECURSOS FINANCEIROS

	Valor Programado	Valor Repassado
Subvenção Municipal	135.852,00	135.852,00
Subvenção Estadual	-----	-----
Subvenção Federal	7.560,00	6.054,68
Emenda Parlamentar SIGTV 2022	100.000,00	100.000,00
Emenda Parlamentar SIGTV 2023	150.000,00	150.000,00
Emenda Parlamentar (emenda de relator ou POP)	-----	-----
Outros	-----	-----
Total	393.412,00	391.906,68

V – IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE QUE PARTICIPOU DA EXECUÇÃO DA PARCERIA:

Profissionais que atuaram no Serviço/Programa durante o período de execução da parceria.						
Nome (só iniciais)	Cargo/Formação	Forma de contratação	Atribuições no Serviço	Período trabalhado (início e término) Mês e Ano	Carga horária mensal	Fonte de pagamento
C	Gerente de Serviço Social	CLT	Gerenciar a Equipe	01/2023 à 12/2023	220 h	Ceprosom
K	Gerente Administrativo	PJ	Gerenciar a OSC	01/2023 à 12/2023	200 h	Ceprosom/ Emenda Parlamentar e Recursos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

							Próprios da OSC
E	Assistente Administrativo	CLT	Serviços da administração	01/2023 à 05/2023	220 h		Ceprosom
G	Assistente Administrativo	CLT	Serviços da administração	06/2023 à 12/2023	220 h		Ceprosom
Z	Auxiliar de Limpeza	CLT	Limpeza	01/2023 à 10/2023	220 h		Ceprosom
V	Auxiliar de Limpeza	CLT	Limpeza	11/2023 à 12/2023	220 h		Ceprosom
J	Psicóloga	PF	Atendimentos	01/2023 à 12/2023	50 h		Emenda Parlamentar
C	Orientadora Social	PJ	Atendimentos/grupos	01/2023 à 12/2023	50 h		Emenda Parlamentar
R	Fisioterapeuta	PJ	Atendimentos	01/2023 à 05/2023	70 h		Recursos próprios da OSC
L	Fisioterapeuta	PF	Atendimentos	06/2023 à 12/2023	70 h		Recursos próprios da OSC
B	Prof. Educação Física	PJ	Oficina de Dança	01/2023 à 12/2023	6h		Emenda Parlamentar
R	Artesã	PJ	Oficina de Artesanato	01/2023 à 12/2023	6h		Emenda Parlamentar

VI – RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO OBJETO *(descrever todos os recursos materiais utilizados na execução do Serviço)*

Os recursos materiais utilizados foram: brinquedos físicos, brinquedos não estruturados, brinquedos manipulativos e de construção, brinquedos simbólicos, brinquedos com regras, brinquedos educativos, massa de modelar, jogos de tabuleiro, jogos de cartas, livros, filmes, pinturas com tintas, papel sulfite, canetas, lápis, lápis de cor, giz de cera, tonner, impressora, recursos audiovisuais, eva's, caixa de som,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

microfone, massa de biscoito, cola quente, cola, caixas de madeira, guardanapos, potes de vidro, potes de plásticos, garrafas pets, garrafas de vidro, materiais decorativos e demais itens de papelaria, carro da OSC, combustível.

VII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

- **Atividades/etapas previstas:** *(descrever as atividades previstas conforme plano de trabalho)*

Objetivo 1

- Atividades lúdicas que envolvam brincadeiras como forma de aprendizado e socialização;
- Atividades lúdicas envolvendo dinâmicas de forma a estimular o cognitivo e a socialização;
- Atividades relacionadas ao desenvolvimento da autonomia;
- Atividades externas de convívio social;
- Atividades temáticas de interação;
- Oficinas artísticas e culturais

Objetivo 2

- Grupos com cuidadores e acompanhantes;
- Encontros de Famílias

Objetivo 3

- Atividades com Workshop e Palestras de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Atividade em grupo como forma de devolutiva dos temas abordados seguidos de orientações e acompanhamento

Objetivo 4

- Busca ativa através de visitas domiciliares para identificação dos beneficiários do BPC fora da escola e realizar o preenchimento do PDI para encaminhar ao Ceprosom.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- **Atividades/etapas realizadas:** *(Descrever as atividades/ações realizadas durante o período)*

Objetivo 1

- Atividades lúdicas que envolvam brincadeiras como forma de aprendizado e socialização.

- Em janeiro, afim de iniciar o ano com propostas de atividades atrativas e que proporcione aprendizados múltiplos ao grupo, dia 11 de janeiro, a Orientadora Social realizou com as crianças e adolescentes atividades iniciais de rotina e o acolhimento e compartilhamento dos momentos vividos durante as férias, posteriormente a técnica conduziu a dinâmica Garrafa do Elogio, a qual a Orientadora colocou a garrafa personalizada deitada no chão no centro da sala e girando-a rapidamente, a medida em que a garrafa parava apontando o gargalo para alguém, as duas pessoas direcionada pela garrafa proferia uma palavra de boas-vindas, estímulo ou elogio a essa a outra. A criança indicada pela garrafa, então tinha a tarefa de girá-la e falar para quem ela apontar e assim sucessivamente, desta forma todos receberam elogios, e palavras de incentivo. Essa atividade teve por finalidade trabalhar a conscientização de si próprio, auxiliando à compreensão de si próprio e à aceitação de si mesmo e dos outros, assim como também estimulando a criação de vínculos e laços de amizade, aprender a ser gentil com o amigo, autoestima e capacidade de generosidade. Após a atividade em grupo foi sequenciada pelo jogo Cai não, possibilitando a integração das crianças, pois várias podem participar simultaneamente. Além disso, a atividade faz com que a criança se torne mais alto confiante, pois com o andamento do jogo são estimulados a atenção, o senso de equilíbrio, a observação, a agilidade, e estimula também a função motora na retirada dos palitos.
- Acreditando que a literatura é um espaço produtivo para formar nossos pensamentos, ideais, atitudes, enfim, uma possibilidade de descobrir e compartilhar ideias, emoções e sentimentos, no dia 18 de janeiro a atividade proposta pela Orientadora Social foi iniciada pelo acolhimento e boas vidas, posteriormente pela leitura em formato de roda de conversa do livro Uma Tartaruga a mil por hora, após a leitura a técnica conduziu um momento de partilha para que as crianças pudessem compartilhar o que entenderam da história, o momento foi de grande contribuição, pois as crianças demonstraram



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

compreender muito bem a moral da história, desta forma, proporcionando oportunidades de pensar, questionar e resolver conflitos. Nesse sentido utilizando o texto de maneira lúdica para conscientização sobre as diferenças, utilizando também caráter literário emancipatório, oportunizando as nossas crianças uma nova visão da realidade, um despertar de atitudes que possam contribuir para a aceitação e respeito às diferenças, buscando problematizar o tema abordando a diversidade e a inclusão de uma forma onde os personagens são valorizados justamente por suas diferenças. Após a leitura e roda de conversa, as crianças realizaram uma atividade de pintura dirigida referente à temática, a atividade complementou a história e simultaneamente estimulou o desenvolvimento das crianças em diferentes campos de experiência, tais como: traços, sons, cores e formas; corpo, gestos e movimentos; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, mantendo-os envolvidos a atividade proposta do início ao fim, a qual além de estimular os sentidos, auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, incentiva na percepção das cores e desenvolve a parte da criatividade, pelo fato da expressão artística estar ligada totalmente à imaginação.

- Em Fevereiro, buscando promover ações lúdicas demonstrando a importância do brincar e através delas favorecer a estimulação do aprendizado e do desenvolvimento biopsicossocial para crianças com deficiência, objetivando como facilitadoras desenvolver a empatia entre as crianças, de forma que compreendam que as suas ações geram reações, e incentivar o respeito mútuo a partir de atividades em grupo, no dia 01 de fevereiro a Orientadora Social, juntamente da Fisioterapeuta e Psicóloga realizaram com o grupo uma atividade sobre Valores- Amizade, desta forma, após acolhimento e explicação prévia do tema a ser abordado, a Orientadora Social efetuou a leitura do livro Uma amiga diferente, o qual narra a história de um zangão filhote que conhece uma abelha diferente das outras (Síndrome e Down) e descobre neste contato uma amizade para toda a vida. Durante a leitura a técnica realizou pausas pontuais para contribuição das crianças no contexto da história lida, após todas as considerações a equipe técnica presente conduziu ao grupo a brincadeira 11 abraços, para de maneira lúdica e divertida pudessem vivenciar e explicitar na prática uma das formas de expressar o sentimento como um símbolo de carinho e demonstração de afeto. Utilizando a caixa sensorial a Orientadora Social conduziu as crianças a retirarem cartões com 11 tipos de abraços descritos e ilustrados por meio de figuras, simultaneamente sorteava papeizinhos com os nomes das crianças presentes, em



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

formato de círculo, a criança sorteada retirava da caixa sensorial uma ficha contendo o tipo de abraço a ser dado na criança que posteriormente era indicada ao ser retirado outro papelzinho com o nome, desta forma estimulando o contato com todos do grupo de maneira que todos fossem escolhidos. As crianças participaram da dinâmica de maneira surpreendente, realizando todos os tipos de abraços sugeridos. Durante a atividade destacou-se positivamente a adesão do atendido S., que devido ao TEA demonstra sensibilidade ao toque, porém o mesmo participou durante toda a atividade e se voluntariou a abraçar as crianças do grupo além das fichas retiradas e verbalizou ter gostado muito da brincadeira dos 11 abraços.

- Entrelaçando as atividades ao contexto histórico e sociocultural do Brasil, dia 8 de fevereiro a Orientadora Social com a participação das profissionais de fisioterapia e psicologia iniciou com o grupo atividades sobre a manifestação cultural do carnaval, pretendendo propiciar atividades que ampliem o conhecimento das crianças sobre o carnaval no Brasil, de forma que possam reconhecer as manifestações carnavalescas dentro do contexto social levando em consideração suas influências e fazendo um paralelo temporal desde os antigos carnavais até hoje. A atividade foi iniciada seguindo a rotina de acolhimento e logo após breve introdução do assunto a ser apresentado. Após as crianças assistirem ao vídeo Um tal de Carnaval, o qual explicou de maneira simplificada o significado e algumas curiosidades de tais aspectos culturais. A Orientadora Social complementou algumas curiosidades e abriu espaço para que as crianças pudessem se manifestar, logo após solicitou que cada um pensasse sobre a seguinte questão: Se de repente eles tivessem super poderes e pudessem se transformar em algo ou alguém, algum tipo de super herói, princesa de contos de fada, algum profissional que admirem, animais, enfim, dentro de todas as possibilidades o que eles desejariam ser? Em seguida distribuiu alguns materiais e moldes de máscaras em branco pedindo que reproduzissem nessa máscara exatamente aquilo que desejaram ser, enquanto as crianças estavam confeccionando as máscaras, estavam tocando algumas músicas de fundo, a fim, de tornar o ambiente mais agradável e estimular ainda mais a criatividade deles. Simultaneamente no espaço de espera, seus responsáveis e cuidadores também foram orientados a confeccionarem e decorarem suas máscaras para também participarem da próxima atividade sugerida. Estando as máscaras prontas, deram a eles a oportunidade de falarem sobre o seu trabalho, o que quiseram representar na máscara, por que escolheram esse personagem, pessoa ou



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

objeto, o que mais lhe agrada nele etc. Será proposto um desfile de máscaras (para a próxima semana), no qual cada aluno será apresentado de acordo com sua representação, colocaremos música para que todos possam dançar, curtir e exibir suas máscaras e estimularemos também a participação da família.

- Finalizando a data temática cultural Carnaval, dia 22/02 as técnicas realizaram com o grupo uma atividade de confecção de quebra-cabeças carnavalesco, após roda de conversa e explicação do tema, a Orientadora Social orientou o grupo a colorir e posteriormente finalizar o jogo com eva. Por meio desta atividade as crianças puderam desenvolver progressivamente suas habilidades manuais auxiliando na construção e ampliação também de habilidades artísticas, manusear diversos materiais, aprimorar a coordenação motora fina, o desenvolvimento cognitivo e estímulos a criatividade. Após o recorte das partes do quebra-cabeça as crianças foram auxiliadas a organizar a imagem de modo que o encaixe de cada peça forme uma figura dos personagens com temática carnaval e leva-los para casa para utilizar o jogo com seus familiares a fim de estimular o convívio em família e fortalecimento de vínculos por meio de momentos de interação.
- Em março dia 01/03/2023 comemoramos o dia da Zero Discriminação, data que visa promover a igualdade de todos perante a lei, e para além disso, refletimos essa temática na prática trazendo para a realidade das crianças com deficiência como de fato esse aspecto se aplica no dia a dia. Começamos fazendo a abertura do grupo de convivência explicando a temática trabalhada, e estimulando-os a realizar uma brincadeira sensorial de percepção de seus corpos. A brincadeira intitula-se “Siga o Mestre”, com a finalidade de perceber seus traços e características físicas, com riqueza de detalhes, notando suas diferenças. Sentados em duplas frente a frente, as crianças tinham que percorrer tocando em partes de sua cabeça (olhos, nariz, boca, orelhas, cabelos) estimulando o amigo a frente a imitá-lo. Em seguida, trocava o protagonista dos movimentos. Após ambos terem passado pelos comandos do colega, utilizamos as perguntas norteadoras “O que temos como características?” e “Somos todos iguais? Por quê? Essa reflexão posterior auxiliou na concretização para melhor visualização das crianças sobre o tema abordado. Em seguida desenvolvemos a atividade “Árvore da Empatia”. Trata-se da construção de uma árvore, sendo suas folhagens substituídas pelas mãos das crianças do grupo. O objetivo da atividade é estimular o grupo a refletir que, apesar das nossas diferenças, compomos e pertencemos a sociedade em que habitamos, entendendo que



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

as diferenças são importantes para tornarmos únicos, mas que em conjunto as diferenças se somam, e não o contrário. As crianças foram estimuladas a desenhar o contorno de suas mãos, colori-las e recortá-las; assim trabalhando aspectos criativos e motores. Após essa etapa, eles escolheram onde suas mãos iriam ser coladas para compor nossa árvore. Ao lado da árvore também foi disposta a seguinte frase de impacto: “cada pessoa é única e linda, mas juntos somos uma obra prima”.

- Já no dia 08/03/2023, “Dia Internacional da Mulher”, o grupo de convivência confeccionou um desenho para suas mães ou cuidadoras, demonstrando o carinho, afeto e respeito pelo marco desse dia. As mediadoras abriram o grupo abordando alguns aspectos sobre o tema, passando, inclusive, sobre o marco político e social que essa data carrega, pois simboliza a luta histórica das mulheres para terem suas condições equiparadas em relação aos homens. Faz-se importante pontuar a importância de sempre explicar o sentido e significado de datas e atividades, uma vez que compreender esses aspectos gera pertencimento social e inclui as crianças em debates atuais e cotidianos, trabalhando também o protagonismo delas em sociedade, estimulando a construção de diálogos autônomos.
- No dia 15/03/2023 desenvolveu-se uma atividade com formas geométricas. O objetivo desta permeou a promoção de uma atividade lúdica que auxiliasse o grupo a reconhecer, identificar e nomear formas geométricas, percebendo as características de cada uma, diferenciando-as e explorando-as para a construção de um robô. As formas geométricas (retângulo, círculo e triângulo) foram previamente desenhadas em EVA de variadas cores, para que o grupo pudesse cortá-las, e, a partir daí, já estimular o contato dos participantes com as mesmas. Foi utilizado um exemplo de robô no sulfite para incitar a criatividade no ato da montagem do desenho, porém a colagem das formas a fim de criar um robô era de critério livre. Neste dia, a psicóloga estava sozinha no grupo, entretanto, o atendido N. auxiliou a psicóloga com as crianças presentes que não possuem autonomia motora para recorte das formas geométricas, e conseqüentemente na construção do robô. Este é um ponto importante a se destacar, pois todo trabalho de empatia e respeito estimulado e defendido neste grupo emergiu através da atitude desse atendido. A fim de tornar isso tangível, houve a devolutiva e a parabenização ao atendido Nicolas pela participação especial no auxílio da atividade com os colegas.
- No encontro posterior, dia 22/03/2023 comemoramos e confeccionamos uma atividade em homenagem ao Dia do Circo. Tratou-se de um resgate afetivo, estimulando as



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

crianças a pensar na alegria que o circo e seus personagens trazem quando se apresentam em uma cidade. De início, apresentamos previamente o tema do dia, e foi introduzido um vídeo lúdico para ambientar as crianças sobre a história do circo e alguns personagens que se apresentam nos espetáculos: palhaço, mágico, contorcionistas, entre outros. Percebemos que alguns atendidos ainda não tinham vivenciado a experiência de assistir a um espetáculo circense, e pensamos enquanto atividade externa promover um passeio a esse espaço. Enquanto atividade, desenvolvemos um brinquedo semelhante a apresentação clássica da mágica “coelho na cartola”. Foi disponibilizado cartolas para recortar, e coelhos para colorir. Após a confecção dessa etapa, os coelhos foram colados em canudos coloridos, e, atrás das cartolas foram coladas fitas que serviram como suporte. Assim, o coelho colado ao canudo deslizava por trás da cartola, aparecendo e desaparecendo. Toda a atividade visou, não só o conhecimento sobre um espaço tão lúdico para crianças (o circo), como também estimulou a imaginação deles ao colorir, recortar e brincar com o brinquedo confeccionado.

- Já na última atividade do mês de março, realizada em 29/03/2023 foi proposto ao grupo a confecção da decoração de Páscoa da AINDA. As crianças puderam escolher entre alguns desenhos, para colorir e posteriormente enfeitar o centro de convivência para a entrega dos chocolates simbolizando a comemoração da Páscoa.
- No dia 12 de abril a atividade realizada foi jogo de Bingo, num primeiro momento foi feita a acolhida e explicação da atividade que realizada. Após a Orientadora Social apresentou ao grupo as regras do jogo, e fez um levantamento prévio sobre o que sabiam sobre essa brincadeira bingo, se já jogaram, ressaltando a importância de seguir as regras para que assim a atividade seja bem sucedida. As técnicas organizaram as crianças em dupla, de modo que um auxiliasse o outro, ficando como apoio mais observando a situação e fazendo intervenções quando necessário, sempre ressaltando a importância da ajuda ao outro, para que assim a atividade acontecesse de maneira mais inclusiva. Durante o jogo os atendidos ajudaram suas respectivas duplas a marcar os números, nas escolhas dos brindes, e possíveis dúvidas que iam surgindo, desta forma, tornando o jogo mais divertido e um momento de interação entre o grupo. As técnicas desenvolveram a atividade respeitando as singularidades de cada criança, com foco em suas potencialidades.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 26 de abril as técnicas realizaram uma atividade ressaltando a importância da leitura, a partir da data temática Dia Nacional da literatura infantil. A atividade foi iniciada pelo acolhimento e boas vindas, seguindo a rotina inicial e continuada pela leitura pausada do livro A família Sol, Lá, Si, da coleção Ciranda das Diferenças. Após a leitura as técnicas realizaram uma roda de conversa contextualizando o enredo da história à atividade proposta. O enredo do livro escolhido contou a história da família de elefantes roqueiros, porém um de seus integrantes, Nando, nasce com uma deficiência e sua família juntamente com ajuda profissional desenvolve estratégias e adaptações para que a deficiência não seja uma barreira para que o elefante realize suas atividades diárias e sonhos. Após roda de conversa as técnicas trouxeram como proposta de vivência um teclado para que os atendidos pudessem tocar as músicas da playlist já existente no instrumento, ou caso preferissem pudessem criar sua composição própria. Essa vivência proporcionou um momento de muita interação ao grupo, de forma que puderam compreender que independente de suas deficiências foi possível que todos tocassem e desenvolvessem habilidades por meio do instrumento musical. A atividade proporcionou também estímulos psicomotores, propondo uma variedade de movimentos e expressões que colaboraram para o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo das crianças. Estimulando a prática sensorial das crianças, motivando-as a descoberta de suas expressões, impulsionando a ação criativa e da emoção, introduzindo a confiança em si mesma e reforçando a valorização da autoestima e identidade própria, de forma que as crianças puderam exercer sua autonomia, escolhendo a melhor maneira de realizar a atividade proposta. A atendida E.S. correspondeu satisfatoriamente aos estímulos, tocando o teclado com as duas mãos, reagindo muito bem aos ruídos sonoros, luzes e comandos realizados pelas técnicas, sorrindo durante a execução das ações demonstrando gostar muito da atividade proposta.
- No dia 17 de maio as profissionais trouxeram para atividade a leitura do livro “Nem todas as Girafas são iguais”. Após leitura pausada com as crianças a Orientadora Social propôs um momento de partilha, onde as crianças verbalizaram suas percepções e compreensões da história e seu enredo. A atividade foi seguida com um desenho de ligue os pontos, tendo como resultado final o desenho da girafa Tina, personagem principal. Complementando a atividade, as técnicas levaram às crianças até a área externa, utilizando a quadra adaptada para um momento de descontração e diversão.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No encontro do dia 24/05/23, a atividade proposta foi o “Futebol de dedoches”. Nesta, foi possível trabalhar com as crianças a imaginação, a coordenação motora fina, o fato de um jogo possuir regras e o compartilhamento da atividade com os colegas do grupo. A proposta iniciou-se com a pintura dos times de cada integrante do grupo, logo após, as profissionais auxiliaram no corte dos dedoches e iniciou-se os jogos, em dupla. Todos tiveram a oportunidade de utilizar os dedoches, com ou sem auxílio das profissionais (dependendo da necessidade de cada um). As bolinhas, compostas por fita adesiva, além de integrar o jogo, também fizeram parte de uma experiência de textura que despertou o interesse em alguns participantes, assim como os recortes de papel chamaram a atenção, pela fluidez do papel e os movimentos trazidos pelo recorte. A atividade mostrou-se muito positiva, pois foi aceita por todas as crianças presentes, que demonstraram interesse, atenção e se fizeram ativas durante o decorrer do período do encontro.
- Iniciou-se o mês de junho trabalhando o Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), na quarta-feira, dia 07/06/23. A atividade elaborada para trabalhar a importância do meio ambiente traz uma forma de cuidado e o senso de responsabilidade que podemos desenvolver através da prática da coleta seletiva. A dinâmica consistiu em entregar à turma uma folhinha de atividade para a pintura das lixeiras de coleta seletiva, de acordo com as cores, para que houvesse um primeiro contato com as cores e a aprendizagem sobre qual tipo de material seria destinado para cada uma das lixeiras. Logo após, a atividade proposta consistiu em cartões de imagens representando os possíveis materiais reciclados e as lixeiras, confeccionadas em copos plásticos, para que o grupo destinasse cada cartãozinho para a lixeira correspondente. A atividade teve como objetivo trabalhar com o grupo a inclusão nas tarefas domésticas mais simples, o entendimento sobre a importância de cuidar do meio ambiente e quais os benefícios de exercer esse cuidado, além de estimular a autonomia dos mesmos na realização de uma tarefa do dia-a-dia, para que estes possam sentir-se parte da rotina da família e tenham a oportunidade de exercer sua autonomia de uma forma diferente e funcional. O grupo demonstrou interesse pela atividade, surgindo dúvidas e questionamentos. Além disso, foi levado para a dinâmica produtos de cada um dos materiais recicláveis para que eles pudessem conhecer a textura para diferenciar os materiais. Ao final, para terminar o dia com o grupo,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

realizamos a atividade do “Seu lobo”, pois alguns membros do grupo estavam um pouco agitados.

- No dia 14/06/23 realizamos com os atendidos uma oficina de desenho com o tema de festa junina, na qual trabalhamos a pintura, as cores e as músicas típicas das festas de São João. A atividade do dia 21/06/23 objetivou trabalhar com os atendidos os traços da cultura nordestina nas festas juninas, como uma forma de conhecer as especificidades das festas de São João e valorizar as diferentes culturas existentes em nosso país, que muitas vezes fazem parte de vivências de nossos familiares e das pessoas mais próximas de nós.
- O dia 05/07/2023, consistiu em confeccionar com o grupo um álbum para trabalhar a identidade de cada um. No primeiro momento, realizamos um acolhimento do grupo e explicamos como funcionaria a atividade; em seguida, trabalhamos o conto “Quem sou eu?” que conta a história do menino Pedro que, curioso para saber quem é, pergunta às pessoas ao seu redor “Quem sou eu?” e vai construindo e moldando sua identidade através das respostas de cada um, finalizando a história entendendo como é uma pessoa importante, especial e com muitos motivos para levantar da cama todos os dias. Ao finalizar a contação de história, iniciamos a atividade “Minha identidade”. O álbum pedia para que cada um escrevesse seu nome e idade, o que foi feito em conjunto com as técnicas de referência quando houvesse alguma dificuldade. Além disso, havia espaço também para colar uma fita com o tamanho de cada um, o que também fizemos todos em conjunto. Em seguida, foi trabalhado o reconhecimento, através da escolha de imagens que os representassem: menino, menina, cadeirante, etc. e o conceito de preferências, onde todos puderam trazer para o grupo suas cores e estações do ano preferidas. Dentro do álbum, eles puderam trabalhar a coordenação motora ao desenhar o contorno de uma de suas mãos, sendo oferecida a ajuda de uma das técnicas de referência quando necessário e, para finalizar a atividade, a pintura de objetos do dia-a-dia que eles fazem uso e reconheceram. A atividade proposta teve o intuito de trazer aos integrantes do grupo a oportunidade de se observar de dentro para fora, entender suas características, visualizar também as diferenças que possuímos quando olhamos para as características das pessoas ao nosso redor, entender que temos preferências, gostos, formas de fazer, jeitos de ser e que tudo isso molda nossa identidade e o “Quem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

sou eu?”. Além disso, trabalhar também a expressão artística, a coordenação motora, o conhecimento de conceitos novos, a escrita de seus nomes, as letras e cores.

- Para continuar a programação das férias, programamos uma atividade ao ar livre para o dia 19/07/23, envolvendo a prática da pintura. No primeiro momento, foi entregue a cada uma das crianças um desenho para pintura dirigida, que consiste em uma pintura com algumas regras; nesse caso, as regras eram a pintura de uma flor, com os seguintes comandos: pintar com os dedos; pintar apenas dentro dos círculos. Através da atividade, foi possível trabalhar habilidades manuais, agilidade, o contato com as texturas, a coordenação motora fina, percepção espacial, além da interação em grupo em um ambiente externo, com distrações diferentes daquelas encontradas quando fazemos as atividades dentro do salão. Após o término da primeira atividade, conversamos com o grupo sobre as possíveis dificuldades relacionadas à pintura dirigida, como eles se sentiram ao pintar com regras pré-estabelecidas e organizamos uma pintura livre, com opções distintas de desenhos, para que eles pudessem exercer a autonomia, também a possibilidade de escolha ao expressar suas preferências, a criatividade e a satisfação emocional. A atividade ocorreu de maneira satisfatória e atingiu seus objetivos.
- No dia 26/07/2023 realizamos a última atividade do mês de férias, com jogos e pintura livre. A atividade foi pensada para possibilitar o grupo a exercer suas opções de escolha, desenvolver autonomia para continuar trabalhando preferências e dar início a compreensão de que, quando escolhemos por algo, acabamos deixando outras opções de lado, mas que isso não significa que em outro momento não teremos a oportunidade de realizar aquela atividade que ficou para 2º plano. Além disso, a ideia da atividade foi garantir que o grupo pudesse despedir-se do período de férias, compreendendo que as atividades livres do período de julho tiveram o objetivo de funcionar como um incentivo para que eles comecem a compreender que são pessoas com direitos e deveres e que, dentro desses direitos, mora o direito ao lazer e a autonomia.
- Nosso encontro do dia 02/08/2023, o grupo, formado pelas crianças se reuniu em formato de roda para iniciar a atividade com uma conversa de acolhimento, conversando um pouco sobre as férias escolares com o objetivo de demonstrar a eles que as atividades de férias que realizamos com o grupo no mês de julho teria chegado ao fim. O objetivo do encontro foi trabalhar com o grupo o uso da colagem para o trabalho artístico, incentivando a criatividade e desenvolvendo habilidades de coordenação



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

motora fina. Para isso, deixamos à disposição dos atendidos pedaços de papel picados, cola, lápis marrom e uma folha sulfite e orientamos que eles fizessem o contorno de suas mãos, com a equipe técnica disponível para auxiliar aqueles que encontrassem dificuldades ou não conseguissem fazer sozinhos, para formar o tronco de uma árvore. Em seguida, com o lápis marrom, a proposta era pintar o desenho da mão para que tivéssemos o tronco da árvore. Depois, com a cola e os papéis picados, formaram as folhas e ramos da árvore. Após a confecção da árvore de colagem, foi entregue para cada participante um tangram, conhecido também como “quebra-cabeça geométrico” e pedido para que montassem para encontrar a imagem que se constrói a partir de todos aqueles formatos, trabalhando, além de coordenação motora, a resolução de problemas, habilidade de soma importância para o desenvolvimento de autonomia, além de percepção espacial e concentração. Durante o encontro, a equipe técnica pode perceber a satisfação das crianças em entrar em contato com diferentes texturas, como os diferentes materiais disponibilizados: papel crepom, papel manteiga e sulfite, uns mais grossos e com textura, outros mais lisos e escorregadios, além de terem a oportunidade de manusear a cola líquida, sentir sua textura e perceber como ela fica na pele após secar.

- A atividade do dia 09/08/2023 foi pensada pela fisioterapeuta, para trabalhar ao ar livre atividades de função motora e sensorial.

O encontro foi dividido em 3 etapas: circuito com cones; futebol adaptado e caixa sensorial. Cada uma das etapas tinha o objetivo de trabalhar uma função diferente. O circuito com cones trabalhou a percepção espacial com a proposta de zig-zag, também a autonomia de perceber qual seria o melhor caminho e por onde ir e voltar. Além disso, ao final do zig-zag, os atendidos tiveram de fazer uma cesta, trabalhando também a interação com a bola e a concentração para acertar o alvo (cesta). Em seguida, com o futebol adaptado, trabalhamos além dos movimentos da perna, a concentração em acertar a direção correta, a interação em grupo, pois alguns atendidos precisavam de auxílio para chutar, alguém para segurar a bola e os colegas iam ajudando na medida do possível. Para finalizar, trabalhamos a caixa sensorial com materiais e texturas dinâmicas: sacolinha plástica, milho de pipoca, macarrão cru, massinha de modelar, papel de bala de coco e slime. Os atendidos, vendados, colocavam a mão dentro do cubo sensorial e escolhiam um material para entrar em contato e perceber o que poderia ser. Os materiais e texturas dinâmicas tiveram o papel de trabalhar os sentidos do corpo



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

além da visão: tato, olfato, audição, além da tolerância à texturas diferentes. Para finalizar, entregamos uma massinha para que cada um pudesse moldar no formato que gostaria, trabalhando também a criatividade, além de toda a coordenação motora e os aspectos sensoriais.

- No dia 16/08 foi trabalhado o tema “Folclore Brasileiro”, visto que, na data 22/08/2023 teremos a comemoração do Dia do Folclore. A atividade teve o objetivo de mostrar e explicar para o grupo do que se trata o folclore, por meio de vídeos e de um primeiro momento de trocas e contação de histórias e experiências. O 1º vídeo explicou sobre a origem dessa comemoração e quais eram as atividades consideradas atividades folclóricas: lendas, parlendas, cantigas, jogos e charadas. Para trabalhar, além do tema, a coordenação motora, criatividade, ganhar ou perder, cores e texturas, foi entregue aos atendidos um “tabuleiro” de jogo da velha e algumas pecinhas. Para exercitar a criatividade, cada um poderia escolher seus apliques coloridos para customizar suas pecinhas do jogo: corações brilhantes e coloridos e estrelas brilhantes e coloridas, somando 10 pecinhas para cada jogador. Ao finalizar a customização, organizamos o grupo em duplas para que jogassem o jogo da velha de acordo com as explicações prévias, tanto da equipe técnica quanto de um vídeo lúdico de orientações. Cada dupla teve a oportunidade de jogar contra o adversário com seu próprio joguinho, trocando a cada rodada. Para finalizar, colocamos os joguinhos de cada um dentro de um saquinho de presente, combinando com eles que levem para casa para ensinar sobre o folclore e sobre os jogos da cultura brasileira, através do jogo que eles mesmos customizaram.
- O encontro do dia 23/08/2023 foi coordenado pela equipe para trabalhar as emoções. A dinâmica tinha como 1ª atividade a leitura da história “O monstro das cores”. A história relata a caminhada de um monstrinho que deixa suas emoções bagunçadas até que recebe a ajuda de uma amiga para conhecê-las e organizá-las, saindo da confusão e conseguindo identificar cada uma delas. Nesse sentido, trabalhamos como é importante conhecer e externalizar os sentimentos, para conseguir demonstrar para as outras pessoas como você se sente. Utilizando fantoches de cada monstro (tristeza, raiva, alegria, calma, confusão e medo) trabalhando cada emoção individualmente, demonstrando com mímicas e expressões, além do fantoche. Após isso, entregamos um molde de monstrinho para cada criança, para que eles pudessem confeccionar da forma que achassem melhor, trabalhando a criatividade, as cores, a percepção de seus sentimentos, a colagem e a coordenação motora fina, além da autonomia e das



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

diferentes texturas. Ao finalizar seu monstrinho, cada criança trabalhou, através da colagem, as cores de cada sentimento no seu pote dos sentimentos, organizando-os da maneira que fizesse mais sentido: as cores separadas, as cores organizadas, as cores misturadas; demonstrando, de fato, como é possível uma mesma atividade, trabalhada de forma autônoma e criativa, pode ter resultados completamente diferentes. O encerramento da atividade contou com a apresentação de cada monstrinho dos sentimentos, conversando sobre a escolha das cores individuais.

- No dia 30/08/2023 trabalhamos, com a proposta da fisioterapeuta da equipe, a psicomotricidade. O encontro iniciou com o acolhimento, organizamos o grupo e contamos para eles como seria nosso dia. Com um vídeo explicamos o que seria a psicomotricidade e a sua importância e, após isso, a fisioterapeuta contou para eles quais atividades faríamos e como isso ajudaria a trabalhar a psicomotricidade. A 1ª atividade proposta foi a brincadeira de “alinhavos” com formas geométricas, trabalhando a coordenação motora, concentração e habilidades manuais. Os atendidos tiveram a oportunidade de realizar a tarefa sem ajuda, para trabalhar o desafio, autonomia e segurança; aqueles que precisavam de auxílio, contaram com a equipe técnica para auxiliar no que fosse necessário, mas tiveram o contato com o material, percebendo cores, formatos e texturas. A 2ª etapa do encontro tinha o objetivo de avaliar a coordenação motora fina de cada um, auxiliando também na obtenção de habilidades como rasgar, folhear, pintar, desenhar, etc. Utilizando lápis de cor, a proposta pedia que cada atendido desenhasse em cima do pontilhado, ligando um traço no outro para completar o percurso da folha. Através da atividade proposta, tornou-se possível desenvolver o elemento da criatividade na escolha das cores. Para finalizar o encontro, levamos o grupo para um passeio ao ar livre, objetivando o trabalho do equilíbrio, direita e esquerda (lateralidade), além do convívio em grupo: colaboração, interação, cuidado.
- O mês de setembro é conhecido, dentro da área da saúde e assistência social, pela campanha “Setembro Amarelo”, que objetiva trabalhar a prevenção ao suicídio e a valorização da vida. Com isso, a equipe técnica elaborou atividades para trabalhar junto à campanha, porém de forma lúdica e divertida, pois entendemos que abordar diretamente o assunto “suicídio” com as crianças e adolescentes do grupo não teria tanto sentido, visto a compreensão dos mesmos acerca do assunto e a seriedade do mesmo. Assim, buscamos elaborar atividades que trabalhassem os sentimentos, as diferenças, a valorização das diferenças, a compreensão do sentimento de “bem estar”



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e a autoestima dos atendidos, o que vai de encontro com a proposta de valorização da vida da campanha.

- No dia 06/09/2023, tivemos um grupo reduzido de atendidos, devido à alguns imprevistos. Nossa proposta inicial era trabalhar o filme “Divertidamente” e utilizar o dado das emoções para guiá-los e ensiná-los a compreender as emoções sentidas por eles ao longo das situações do dia-a-dia. Como o grupo apresentou-se de forma totalmente reduzida, decidimos por assistir o começo do filme junto à eles e deixar para a semana seguinte a atividade. O filme “Divertidamente” traz uma reflexão importante sobre o funcionamento neurológico, de forma lúdica e divertida, com bonecos representando os sentimentos de raiva, tristeza, alegria, medo e nojo através das características e personalidade de cada um dos bonequinhos. Através dele, é possível trabalhar com os atendidos os sinais físicos de cada um dos sentimentos, como estes influenciam o nosso humor e nossas ações, o que podemos fazer quando eles aparecem e como agir em diversas situações em que não sabemos como lidar com aquela sensação nova e desconhecida. Assistimos à primeira parte do filme com o grupo reduzido e, o final do filme ficou para assistirmos com todo o grupo na semana seguinte, para que seja possível trabalhar com todo mundo a atividade proposta.
- O encontro da semana seguinte a equipe entrou em contato com as mães dos integrantes do projeto para compreender o motivo das faltas, visto que as faltas e os grupos reduzidos interferem nas propostas de atividades já planejadas para todos, pois planejamos dinâmicas adaptadas para as especificidades do nosso grupo que tem o intuito de trabalhar, além da interação e da convivência, a construção de novas habilidades e o desenvolvimento/aperfeiçoamento de habilidades já adquiridas anteriormente. Conforme o planejado, nos preparamos para finalizar o filme “Divertidamente” com as crianças e organizamos um lanchinho/piquenique para tornar o momento mais divertido e interessante. A atividade que faríamos para trabalhar os aprendizados trazidos pelo filme ficou para a próxima semana.
- No dia 20/09/2023 realizamos uma atividade referente ao “Setembro Amarelo”, campanha que visa a prevenção ao suicídio e a valorização da vida, trabalhando a gratidão, palavras de afirmação e preferências, com o intuito de fazê-los sentir importantes e pertencentes ao grupo, valorizando seus sentimentos, pensamentos e cuidando da autoestima das crianças e adolescentes do grupo. A primeira atividade foi uma roda de conversa com o intuito de incluir e acolher o grupo antes do início das



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atividades propostas no planejamento. Dentro deste espaço, a equipe trouxe a palavra gratidão e expôs pelo que cada uma sentia-se grata no dia-a-dia. Tivemos um momento muito emocionante onde um dos atendidos trouxe para a roda que era grato pelo colega do grupo, dizendo que ele o fazia feliz. A partir da roda de conversa, entregamos uma folha em branco para cada participante confeccionar seu quadro da gratidão; auxiliamos aqueles que precisavam de ajuda, mas sempre pensando em suas preferências já expostas em atividades que participamos juntos ou trazidas pela família. Ao finalizar o quadro da gratidão, a 2ª etapa do encontro teve o objetivo de trabalhar as emoções: seus nomes e suas expressões. A partir de uma folha de atividade, foi apresentado aos atendidos uma tabela com várias expressões em formato de desenho. A ideia era que, a partir dos desenhos, os atendidos destacasse da parte de baixo da folha o nome das expressões e sentimentos e ligasse (colando no quadro abaixo do desenho) o nome ao sentimento. Assim, trabalhando o reconhecimento de expressões, sentimentos e sensações ainda não conhecidas por eles e as habilidades motoras finas de manusear um pedacinho de papel, colar no campo correto, cortar e realizar a pintura de cada uma das expressões.

- No último encontro de setembro a proposta da atividade visava finalizar os projetos estabelecidos para a campanha de “Setembro Amarelo” retomando com o grupo a importância das pessoas que amamos. Realizamos com os atendidos uma roda para expor a importância de falar sobre seus sentimentos, de oferecer uma escuta para os amigos e as pessoas que eles amam e estar sempre disposto a auxiliar os amigos a lidar com os problemas e dificuldades. Logo após, iniciamos nossa 1ª atividade do dia: o cubo dos sentimentos. Todos os lados do cubo demonstravam a expressão de um sentimento, como raiva, tristeza, alegria, inveja e amor. Dentro dele estavam cartas com diferentes tipos de abraço: abraço de urso, abraço zen, abraço à escolha do freguês, entre outros. A dinâmica esperava que os atendidos escolhessem um tipo de abraço sem olhar qual seria e então, escolhessem um amigo do grupo para abraçar. Após conversarmos sobre todas as emoções e suas expressões, partimos para o abraço. Cada atendido escolheu uma cartinha e todos se abraçaram dentro de suas limitações e de acordo com o tipo de abraço descrito. A atividade, além de trabalhar o acolhimento e a demonstração de carinho, também trabalhou a escolha consciente, a surpresa e a criatividade, pois cada um realizou o abraço que lhe foi designado da maneira que era possível dentro de sua própria limitação. A seguir, a dinâmica tratava-se da montagem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

do cartaz que dá nome a campanha realizada durante todo o mês, “Seja luz na vida das pessoas”. O papel dos atendidos era confeccionar lâmpadas amarelas para que fizessem parte do cartaz. Também, em uma segunda etapa da confecção, todos os integrantes do grupo tiveram suas mãos pintadas de tinta guache amarela, para carimbar no cartaz, trabalhando a parte sensorial de cada um em contato com a textura da tinta e as mais diversas reações: cócegas, risadas, arrepio, além da escolha de tons de amarelo que cada um preferisse. Sendo assim, o último encontro do mês teve como objetivo transmitir ao grupo de convivência a importância do cuidado, da escuta, do carinho e da valorização dos próprios sentimentos, demonstrando a eles a importância de se sentir amado, valorizado, cuidado, seguro e de manter boas amizades, através de atividades lúdicas que trabalharam também as habilidades motoras e sociais de cada um, como indivíduos e como parte de um grupo.

- O mês de outubro traz comemorações importantes quando pensamos no trabalho com um grupo de crianças. O conhecido Dia das Crianças, que em muitos momentos e oportunidades transforma-se em Semana das Crianças é um feriado aguardado e esperado por muitos durante a infância, pois imagina-se que será um período de muita diversão em vários dos ambientes que frequentam. Como equipe, priorizamos trabalhar junto ao grupo de convivência da forma mais lúdica possível, no sentido de planejar e preparar atividades que estejam em concordância com o objetivo do projeto incluindo sempre a diversão, o colorido, a ludicidade e estimulando a imaginação de todos os integrantes. Com a chegada do Dia ou Semana das Crianças, organizamos para o mês propostas animadas, alegres, lúdicas, com passeios, manuseio de materiais e texturas e muitas oportunidades de criação de memórias afetivas importantes para nosso grupo, pensando no fato de demonstrar a eles a importância que eles têm não somente dentro do nosso grupo, mas para toda a equipe e também para a instituição, além de seus amigos e familiares.
- A 1ª atividade do mês foi planejada com o objetivo de trabalhar as diferenças existentes entre todas as pessoas que conhecemos, não focando somente em pessoas com deficiência mas também olhando para a personalidade de cada um que conhecemos, o estilo de roupa, o cabelo, as famílias, as formas de imaginar, de comer, brincar, enfim, trazendo para o grupo a reflexão de como somos diferentes um dos outros em quase tudo, pois cada um realiza uma atividade e existe e pertence no mundo da forma que é possível, que gosta e que conhece.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Para iniciar a reflexão foi escolhido o livro “Tudo bem ser diferente”, que traz em suas páginas a frase “tudo bem...” retratando diversas formas de ser, agir, fazer, pensar e existir. Realizamos a leitura com o grupo através de um vídeo de animação, com muitas cores nos personagens, sons divertidos e desenhos bastante animados e lúdicos. Ao finalizar a “leitura”, organizamos uma conversa sobre o conteúdo trazido através do vídeo, para entender qual teria sido a compreensão dos integrantes do grupo. Durante a conversa, foi exposto que alguns tem amigos imaginários, outros gostam de bichos de estimação diferentes dos convencionais, alguns tem a cor da pele ou do cabelo diferente, falamos da altura, da forma de falar, das roupas e times de futebol, compreendendo que as diferenças existem para todas as relações que cultivamos.
- Na semana seguinte, a equipe trabalhou com o grupo uma proposta desenvolvida pela fisioterapeuta, com o objetivo de trabalhar os sentidos do corpo humano e observar nossas reações fisiológicas quando alguma parte do nosso corpo entra em contato com algo novo ou diferente. Depois de acolher o grupo, foi transmitido a eles um vídeo que trazia informações importantes sobre uma parte do nosso corpo muito específica, ligada a um dos nossos sentidos: a língua e o paladar. Através do vídeo e de uma posterior conversa informativa, a equipe mostrou para as crianças como funciona o trabalho do nosso corpo em diferenciar sabores e em quais locais cada um dos sabores é sentido, dentro da estrutura da língua de cada um. Tudo isso trabalhado de forma lúdica, com cores, vídeos e desenhos que pudessem auxiliar a compreensão de todos. Após o momento de informação, foi realizada uma experiência muito bem recebida pelo grupo: de olhos vendados, cada um deveria experimentar um alimento entregue por nós e realizar a tentativa de descobrir o que era e qual gosto aquele alimento representava: doce, salgado, azedo, amargo ou umami, termos que explicamos para o grupo na etapa anterior da dinâmica. Foi muito interessante conseguir observar as reações de cada um, pois como nem todos conseguem nos verbalizar as sensações, conseguimos captar através do corpo de cada um: careta, interesse pelo alimento, sorriso, recusa (virar o rosto, reclamar). Ao final da experiência, entregamos para cada um o desenho de sua língua para que eles pudessem colorir de acordo com o que aprenderam durante toda a dinâmica. O grupo demonstrou grande empolgação em relação à dinâmica, pois apesar de fazer parte da proposta, as comidas também foram um fator que chamou a atenção do grupo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em seguida, a atividade proposta foi a confecção de bonecos em uma folha com 4 espaços em formato de círculo, nas cores rosa, amarelo, vermelho e verde. O objetivo da atividade era utilizar diversos materiais diferentes em cores, texturas e formato para confeccionar bonecos bem diferentes uns dos outros, trabalhando não só as diferenças mas também a criatividade, a imaginação e a ideia do diferente. As crianças mostraram-se muito empolgadas e a confecção dos bonecos se deu de forma lúdica e divertida, possibilitando que os atendidos entrassem em contato com todos os materiais e texturas disponibilizados: papel crepom, fitas, linhas, lã, papel, cola, canetinha e lápis colorido. Dessa forma, concluímos que tivemos uma manhã bastante produtiva, colocando a atividade planejada em prática e trabalhando os objetivos traçados durante este planejamento.
- Em novembro, o grupo de convivência trabalhou com temas de grande importância para a sociedade. A equipe elaborou atividades que pudessem trazer discussões de grande importância para o grupo, pois consideramos importante que crianças e adolescentes tenham conhecimento sobre aquilo que os rodeia enquanto cidadãos. A primeira atividade do mês teve o objetivo de trabalhar com as crianças o tema “Deficiência Física”, para mostrar ao grupo a importância do afeto com as pessoas para que compreendam a importância da construção dos laços afetivos, fortalecimentos de vínculos e boa convivência, assim como conscientizar que é preciso respeitar e valorizar o "outro", ter empatia, compreender que cada um tem sua maneira e tempo de realizar as coisas e que em alguns casos também é necessário realizar adaptações diante das adversidades e circunstâncias da vida. A atividade também propõe vivenciar situações de socialização e interação e identificação do EU/outro. Para isso, utilizamos o livro Dognaldo e sua nova situação: A história conta sobre um cachorrinho que sofre um acidente e fica numa cadeira de rodas. Diante da nova realidade o cachorrinho e sua família encontram novas maneiras de lidar com a situação. Realizamos as seguintes atividades:
 - **Jogo de Boliche:** Esse jogo tem por objetivo proporcionar momentos de recreação ao grupo por meio de atividades de integração que auxiliem o desenvolvimento de formação cognitiva, motora e de lazer, bem como a socialização e demonstre que todos podem participar, independentemente de ter deficiência ou não.
 - **Colorir os cachorrinhos diferentes:** Após o jogo o grupo irá colorir desenhos de cachorros diferentes e compartilhar com o grupo para que possam visualizar que cada um tem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

suas características, personalidade, diferenças, mas que juntos formam um grupo com muitas qualidades.

- No 2º encontro do mês, trabalhos com o livro “Menina bonita do laço de fita”, com o objetivo de trazer a reflexão acerca do Dia da Consciência Negra para o grupo, trabalhando respeito às diferenças, os diferentes tons de pele, a autoestima e a valorização das próprias características físicas. Após a leitura do livro, realizamos uma atividade para que cada um confeccionasse a própria Menina Bonita do livro, utilizando uma tinta guache, uma folha com o corpo da menina e vários lacinhos coloridos, além de lápis de cor e cola.
- O 3º encontro foi interrompido pois um de nossos atendidos vivenciou uma forte crise sensorial, o que desestabilizou grande parte do grupo. A atividade planejada foi remanejada para a próxima semana e a equipe preparou uma atividade livre, com jogos e brincadeiras, para que os atendidos pudessem exercer autonomia e direito de escolha, trabalhando as preferências de cada um e proporcionando um ambiente lúdico, divertido e acolhedor. Além disso, a equipe preparou uma conversa com o grupo, ao final da dinâmica, lembrando a todos a importância de respeitar as diferenças e entender que em muitos momentos, o colega do grupo irá apresentar dificuldades diferentes das nossas, sendo nosso papel tentar acolher e compreender o máximo possível, dentro de nossas limitações.
- No último encontro do mês, realizamos uma atividade de coordenação motora fina, planejada pela fisioterapeuta da equipe, com o objetivo de estimular a coordenação motora dos atendidos do grupo através de atividades dirigidas de pintura. O assunto foi trazido para o grupo através de um vídeo explicativo e, logo em seguida, explicado e exemplificado pela profissional da equipe. A atividade proposta consistia em utilizar cotonetes ou a ponta dos dedos para realizar a pintura dos desenhos dirigidos, que são formados por pequenas bolinhas que trabalham não somente a coordenação, mas também a concentração e o foco.
- O mês de dezembro é lembrado, nas empresas e instituições, como o mês das confraternizações. Dessa forma, iniciamos esse período com o nosso grupo confraternizando através de um bingo das letras, trabalhando o reconhecimento do alfabeto, a atenção e percepção, o ganhar e perder e o tempo de espera. Cada um recebeu uma cartela e ficou responsável por estar atento às letras que iam saindo do pacote. A cada rodada, o vencedor poderia escolher um dos presentes dispostos na



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

bancada, trabalhando também o poder de escolha e as preferências. Ao todo, foram finalizadas com o grupo 5 cartelas. A atividade ocorreu de forma satisfatória, pois o grupo acolheu a proposta e demonstrou empolgação durante todo o tempo em que estivemos juntos. Foi interessante observar as reações com a vitória do colega, a ansiedade em conseguir riscar mais uma letra, a dúvida na escolha do prêmio, pois observamos por meio dessas atividades o desenvolvimento de habilidades muito importantes durante a infância e a vida adulta. O encontro da segunda semana do mês de dezembro deu continuidade aos momentos de confraternização e finalização de ciclo. Foi entregue ao grupo de atendidos um livro, elaborado e confeccionado pela equipe técnica, para trabalhar a retrospectiva do ano de cada uma das crianças e adolescentes que participaram do nosso grupo de convivência e estavam presentes no dia da oficina. A proposta do livro era, através das atividades contidas nele, trabalhar as preferências, a reflexão sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano, revisitar memórias e dar importância a cada vínculo construído através dos encontros de quarta-feira. As páginas eram divididas em: apresentação do dono do livro, lugar favorito do ano, dia favorito na AINDA em 2023, autógrafa dos amigos e colegas, lista das oficinas favoritas e recado para 2024, cada uma trabalhando um aspecto importante e trazendo o feedback daquilo que foi mais importante para cada um. O objetivo da atividade se dava justamente na importância de proporcionar aos atendidos um momento de refletir sobre tudo o que vivenciaram dentro da instituição, os momentos em que se sentiram bem e o que estar inserido na AINDA proporcionou à eles. Assim, demonstrando para a equipe também a importância de voltar a atenção às vontades e preferências dos mesmo no planejamento de novas atividades, demonstrando ao grupo que a voz deles tem importância dentro da instituição. A atividade foi um sucesso e os livros ficaram bem coloridos e completos, proporcionando um dia de integração do grupo e criatividade. Para finalizar os encontros do ano de 2023, a equipe e as mães organizaram um “amigo secreto chocolate”, com o objetivo de trabalhar com o grupo o encerramento de um ciclo, o sentimento de gratidão, finalização e o ato de confraternizar com aqueles que fizeram parte de muitos momentos importantes. Iniciamos o encontro com o acolhimento do grupo, composto por atendidos e as mães. Fizemos uma breve retrospectiva daquilo que achamos importante pontuar e passamos a fala para as mães, pedindo que fizessem sugestões e observações que considerassem necessárias. A troca foi muito proveitosa e auxiliou na conexão do grupo. Logo após, escrevemos o nome de cada um em um papelzinho: o objetivo era



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

integração, então foi proposto que as mães e os atendidos participassem da brincadeira. Após o sorteio, iniciamos a entrega dos chocolates, num momento de descontração, onde cada um descrevia o amigo secreto e entregava o presente. Finalizamos a dinâmica com um vídeo curto, mostrando fotos de muitos momentos que passamos juntos durante as atividades e passeios do ano de 2023.

- Atividades lúdicas envolvendo dinâmicas de forma a estimular o cognitivo e a socialização.

▪ A fim de iniciar o ano com propostas de atividades que proporcione aprendizados múltiplos ao grupo, dia 13 de janeiro, a Orientadora Social realizou as atividades iniciais de rotina com o acolhimento e compartilhamento dos momentos vividos durante as férias, posteriormente a técnica conduziu a dinâmica Garrafa do Elogio, a qual a Orientadora colocou a garrafa personalizada deitada no chão no centro da sala e girando-a rapidamente, a medida em que a garrafa parava apontando o gargalo para alguém, as duas pessoas direcionadas pela garrafa proferia uma palavra de boas-vindas, estímulo ou elogio a essa a outra. A pessoa indicada pela garrafa, então tinha a tarefa de girá-la e falar para quem ela apontar e assim sucessivamente, desta forma todos receberam elogios, e palavras de incentivo. Essa atividade teve por finalidade trabalhar a conscientização de si próprio, auxiliando à compreensão de si próprio e à aceitação de si mesmo e dos outros, assim como também estimulando a criação de vínculos e laços de amizade, aprender a ser gentil com o amigo, autoestima e capacidade de generosidade. Neste dia também, foi realizada com os atendidos um exercício de pintura dirigida, para realizar essa atividade os atendidos foram coloriram o desenho de acordo com a legenda cromática e numérica, a qual os proporcionou reconhecer números, letras, formas geométricas e símbolos.

▪ Sendo a leitura um instrumento de estímulos a ampliação de visão de mundo, a qual desenvolve o senso crítico para compreender o contexto no qual estarão inseridos ao longo de sua vida, no dia 20 de janeiro, a fim de impulsionar a criatividade e comunicação, e maior repertório sobre diversos assuntos, a Orientadora Social iniciou o grupo seguindo a rotina com o acolhimento e boas vindas, posteriormente explanou a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

turma o roteiro do dia e seu objetivo. Para leitura e interpretação a técnica utilizou a história Uma tartaruga a mil por hora, o qual traz em seu enredo do personagem principal é uma tartaruga que tem Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), desta forma, contrariando o comportamento mais conhecido das tartarugas, proporcionando ao grupo reflexões e compreensões acerca de melhores resoluções dos conflitos e dificuldades citados no texto. Após a leitura o grupo compartilhou em roda de conversa suas percepções sobre a problemática e possíveis soluções, demonstrando ótimo interesse na atividade e melhor entendimento da proposta. Em seguida, devido a uma solicitação dos próprios atendidos para realização de mais atividades de pintura dirigida, o grupo coloriu um desenho com a ilustração dos personagens da história, utilizando a técnica artística, favorecendo o treino psíquico, desenvolvimento motor, estímulo da criatividade e coordenação motora, associado ao reconhecimento das cores e dos números.

- Finalizando a atividade realizada no grupo anterior, dia 27 de janeiro a Orientadora Social retomou com o grupo o desenho de pintura dirigida para que os atendidos pudessem encerrar a técnica. O grupo desenvolveu-se muito no desenvolvimento da atividade, demonstrando precisão e movimentos finos no ato de colorir, conseqüentemente favorecendo o estímulo dos músculos dos membros superiores e amplificação das habilidades manuais. Após o grupo finalizar a atividade a técnica sugeriu um momento de interação e descontração, oferecendo aos participantes duas opções sendo elas: Karaokê e jogos, a maioria optou por karaokê, desta forma, de maneira lúdica e divertida estimulando à sensibilidade, a razão, a comunicação, a socialização, a expressão corporal, e bons momentos ao grupo.

- Em fevereiro, sendo a empatia um conjunto de habilidades que precisam ser trabalhadas constantemente dentro de cada pessoa é preciso aprender a escutar com atenção, buscar o autoconhecimento, aprender a reconhecer e a identificar emoções e potenciais fragilidades para acessar nossa humanidade e, assim, sermos capazes de respeitar a humanidade que existe no outro, no dia 03 de fevereiro a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade o tema Valores- Amizade, a fim de refletir como grupo a importância de criar laços e manter vínculos afetivos. Para iniciar a atividade a Orientadora Social efetuou a leitura do livro Uma amiga diferente, o qual narra a história de um zangão filhote que conhece uma abelha diferente das outras (Síndrome e Down) e descobre neste contato uma amizade para toda a vida. Durante a leitura a técnica



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

realizou pausas pontuais para contribuição das crianças no contexto da história lida, após todas as considerações a técnica conduziu ao grupo a uma roda de conversa onde puderam expor suas opiniões e vivências sobre o enredo da história. Após, objetivando estimular o desenvolvimento da coordenação e psicomotricidade, os atendidos coloram o desenho da personagem principal da história. Como estratégia de aproximação da turma, a Orientadora conduziu o grupo para a participação o jogo Cai não cai, sendo um dos preferidos do grupo, estimulando a atenção, o senso de equilíbrio, a observação, a agilidade, e estimula também a função motora na retirada dos palitos, além de contribuir para o respeito mútuo.

- Ainda objetivando despertar o senso crítico dos atendidos, sendo o carnaval uma expressão histórica e manifestações culturais muito importantes para a história do Brasil, ampliando o repertório cultural e propondo questionamentos para que enxerguem o valor cultural da comemoração, dia 10 de fevereiro os atendidos realizaram uma atividade de confecção de máscaras de carnaval. A atividade foi iniciada seguindo a rotina de acolhimento e logo após breve introdução do assunto a ser apresentado. Após assistirem ao vídeo Um tal de Carnaval, o qual explicou de maneira simplificada o significado e algumas curiosidades de tais aspectos culturais, a Orientadora Social complementou algumas curiosidades e abriu espaço para que os atendidos pudessem se manifestar, logo após solicitou que cada um pensasse sobre a seguinte questão: Se de repente eles tivessem super poderes e pudessem se transformar em algo ou alguém, algum tipo de super herói, princesa de contos de fada, algum profissional que admirem, animais, enfim, dentro de todas as possibilidades o que eles desejariam ser? Em seguida distribuiu alguns materiais e moldes de máscaras em branco pedindo que reproduzisse nessa máscara exatamente aquilo que desejaram ser. Estando as máscaras prontas, deram a eles a oportunidade de falarem sobre o seu trabalho, o que quiseram representar na máscara, por que escolheram esse personagem, pessoa ou objeto, o que mais lhe agrada nele etc. Será proposto um desfile de máscaras (para a próxima semana).

- A fim de proporcionar momentos de lazer, interação e promover espaços para que atendidos e familiares possam fortalecer vínculos e estreitar laços, no dia 17 de fevereiro a equipe técnica organizou uma Matinê de Carnaval. O circuito carnavalesco contou com brincadeiras temáticas, música e muita animação. Com materiais confeccionados pelos atendidos e equipe, a equipe multidisciplinar decorou a instituição



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

para receber os atendidos e seus acompanhantes para um momento de diversão e confraternização. Após receber a todos a tarde de recreação foi iniciada pela brincadeira qual é a música, onde divididos em dois grupos, ao ouvir pequenos trechos das músicas carnavalescas e marchinhas, o grupo que identificasse primeiro a qual música era pontuava. Os grupos participaram da brincadeira de maneira muito satisfatória e demonstrando-se muito satisfeitos com a brincadeira proposta. A mesma foi estendida a pedido dos grupos por conta de toda diversão proporcionada. Em continuidade à tarde diferente, a Orientadora Social conduziu os grupos a brincadeira da dança da cadeira adaptada, desta forma, tornando-se assim a dança do chapéu. Com todos organizados e círculos, a técnica disponibilizou um chapéu da decoração para a brincadeira. À medida que a música tocava o chapéu era colocado na cabeça de um dos participantes, o jogador com o chapéu deverá pôr na cabeça da pessoa sentada ao seu lado, a qual, por sua vez, deverá continuar a passá-lo da mesma forma. Ao parar a música o que tiver o chapéu na cabeça ou na mão, perdeu e deve sair do círculo tirando a sua cadeira ou deixando seu lugar. O chapéu deverá ser entregue à pessoa seguinte para que o jogo prossiga. O participante que no final estiver em jogo terá ganho. A brincadeira aconteceu de maneira muito divertida e espontânea, os atendidos realizaram a brincadeira com muitos risos e alegria, tornando o momento ainda mais prazeroso. Após as brincadeiras a equipe organizou um grande trezinho dando abertura ao momento de musicalidade da matinê, onde todos os presentes dançaram e divertiram-se muito. A confraternização foi encerrada com um delicioso lanche servido. A confraternização teve objetivo de proporcionar aos atendidos momentos de lazer, diversão e oportunizar fortalecimento das relações familiares e comunitárias promovendo a integração e troca de experiências entre atendidos, acompanhantes e equipe. Para estimular momentos de reflexão e autoconhecimento sobre “quem sou” bem como as consequências do “ser” (cultura, família, personalidade, sonhos) nas relações que tecemos com nós mesmos, o outro e como o mundo em que vivemos.

- Em 06/02, foi oportunizado neste grupo um momento para que os atendidos pudessem compartilhar como estavam se sentindo. Dessa forma, todos participaram desse momento. Conforme os atendidos se expressavam, a psicóloga identificou a necessidade de conduzir a conversa para as dificuldades de acessibilidade que a pessoa com deficiência se depara, além de lidar com pessoas com despreparo para recebê-los em estabelecimentos comerciais e/ou hospitais. Nesse aspecto, todos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

participaram compartilhando e expressando situações pessoais. Os atendidos foram participativos demonstrando interesse no assunto discutido. Temas relacionados a acessibilidade, preconceito e exclusão instigam a participação dos atendidos, pois entende-se que trata-se de uma realidade e vivência diária dos mesmos. Dessa forma, foi realizada a escuta e o acolhimento das angústias apresentadas. Pretende-se retomar com o assunto em grupos posteriores.

Dia 13/02, com a finalidade de proporcionar um momento de acolhimento, os atendidos tiveram a oportunidade de expressar como estavam e como passaram desde o último encontro, assim como, foi realizada a apresentação dos participantes e da psicóloga devido a presença de um novo atendido no grupo. Após esse momento, foi reproduzido um recorte do filme: “Gato de Botas 2: O último pedido”, em que o personagem vivencia uma crise de ansiedade devido ao medo de morrer. Em seguida, proporcionou-se um espaço em que os atendidos poderiam compartilhar os seus pontos de interesse do vídeo e, a partir desses relatos, a psicóloga conduziu a roda de conversa. No decorrer da atividade, observou-se que os atendidos participaram no momento inicial: compartilhar como estavam e no momento da apresentação. No entanto, após a apresentação do vídeo, os mesmos mantiveram-se mais resistentes em participar, ocorrendo a necessidade da psicóloga estimulá-los para a participação. Tal fato pode estar associado com a presença de um novo atendido, o que pode ter provocado o retraimento do grupo. Dessa forma, entende-se a importância de atividades que favoreçam o fortalecimento de vínculos entre os participantes do grupo.

No primeiro momento, em 27/02, ocorreu o acolhimento e interação com os atendidos. Em seguida, realizou-se a leitura do texto: O caminho de volta para o lar, do livro O contador de histórias – César Santos. O texto retrata a história de um jovem cego que enquanto caminhava em sua cidade não consegue encontrar o caminho de volta a sua casa. Perdido, ele encontra uma mulher em uma ponte que estava aflita e quase desistindo de continuar vivendo. Tal mulher o ajuda a encontrar o caminho de casa, e conseqüentemente, ela também é ajudada a repensar em sua vida e a continuar vivendo. A partir da leitura desse texto, foi aberto um período de conversa em que cada atendido compartilhou o que lhe chamou mais atenção e os pontos de identificação. No decorrer da atividade, os atendidos mantiveram-se atentos e participativos. Os mesmos fizeram relatos e compartilharam suas impressões acerca do texto, assim como, compartilharam situações pessoais que se identificaram com a história. Desse modo,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

foi possível proporcionar um espaço de conversa e trocas entre os atendidos e psicóloga favorecendo o alcance do objetivo.

▪ Em março, após o acolhimento e boas vindas, no dia 03 de a Orientadora Social utilizando a roda de conversa como ferramenta inicial, explicou aos atendidos o tema a ser abordado e objetivo da atividade. Por meio desta atividade objetivou-se propor ao grupo de maneira lúdica auxiliar no bem-estar psicológico dos atendidos, pois o pop it, uma subcategoria dos "fidget toys", os chamados brinquedos de pois, nesse aperta e solta repetitivo, elas descarregam a energia acumulada, desta forma, ao realizar uma atividade de concentração, você distrai o foco de estresse e de tensão. Além disso, temos a ativação sensorial e a coordenação motora com o ato de encostar e apertar. A atividade foi iniciada pela brincadeira Contagem com Pop it, nesta brincadeira foi entregue ao atendidos um dado o qual os dava a tarefa de jogar e representar no recurso do Pop it a quantidade de números descritos no dado. Conforme sua familiaridade e compreensão com o jogo a Orientadora Social foi aumentando o grau de dificuldade. Após todos vivenciarem a experiência da brincadeira, cada um irá colorir com tinta guache seu próprio desenho do pop it em folha impressa. A Orientadora disponibilizou os materiais aos atendidos e solicitou que comentassem se já experimentaram pintar usando tinta e algum desses recursos apresentados, comentando que tais materiais deram a oportunidade de conhecerem algumas maneiras de produzir efeitos diferenciados com tinta guache, organizando as experimentações do grupo de modo que puderam perceber os efeitos produzidos, com base em seu próprio repertório e na utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: linha, forma, cor, espaço, textura, exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar, exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico, explorar as possibilidades de representação de suas ideias, utilizando tinta guache e recursos diversificados. Por meio desta atividade, a Orientadora Social pretendeu estimular o desenvolvimento social, o qual pode ser aprimorado à medida que demonstra aos participantes que sua contribuição pessoal é muito importante para o trabalho coletivo, desta maneira, adquirem o sentimento de pertencer a um grupo. Já o desenvolvimento físico: os menores músculos, coordenação mão-olho, lateralidade e senso de ritmo puderam ser desenvolvidos graças às várias formas de expressão artística que a atividade proporcionou. O desenvolvimento da linguagem também teve grande avanço



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

adquirido nesta atividade uma vez que cada indivíduo pode utilizar sua própria forma de expressão não estar diretamente relacionada à capacidade verbal. E o desenvolvimento cognitivo, por sua vez, pode ser evidenciado nos benefícios da arte ao serem sentidos especialmente em áreas como representação simbólica, relações espaciais, números e quantidades, ordem, séries, classificações, etc.

- Antecedendo a semana de Páscoa, no dia 31 de março a Orientadora Social trouxe como atividade proposta foi à confecção de adereços decorativos para a confraternização da páscoa que acontecerá na próxima semana. Desta forma, a atividade foi iniciada com o acolhimento como de rotina, e posteriormente a explicação do cronograma de atividades a ser realizado no dia. A Orientadora Social apresentou aos atendidos 3 propostas de itens decorativos para que pudessem escolher a de sua preferência para compor a decoração a ser utilizada na instituição. Após cada um escolher sua opção a técnica disponibilizou moldes e cada um pode confeccionar o seu. O grupo realizou a atividade proposta demonstrando muito entusiasmo e empolgação. Por meio desta atividade os atendidos desenvolveram autonomia, puderam perceber os afetos envolvidos e sentiram-se pertencentes e criativos.

- Em 06/03, a psicóloga apresentou pelo computador uma imagem ilustrativa referenciando o Dia Internacional da Cadeira de Rodas (01/03) acompanhada de um texto escrito por uma mulher com deficiência. O texto abordou sobre os benefícios que a cadeira de rodas proporciona a pessoa com deficiência, assim como, constatou os pensamentos equivocados sobre que a cadeira de rodas pode retirar a liberdade. Apoiado nesse texto, abriu-se um espaço para roda de conversa. Cada atendido compartilhou suas identificações e experiências pessoais. Os atendidos demonstraram atenção e interesse no texto lido. Em roda de conversa, foi possível discutir sobre alguns pontos que despertaram a atenção dos atendidos. Dentre eles, foram: comentários e atitudes discriminatórias, preconceito e amigos que não permaneceram após o acidente (casos de atendidos com deficiência ocasionado por um acidente). Com base nesses relatos, foi possível acolher e promover trocas de vivências entre os mesmos, contribuindo para a aceitação e autoestima. Desse modo, pretende-se dar continuidade em assuntos a respeito da auto aceitação.

Em 13/03 foi proporcionado um momento inicial de acolhimento e, em seguida, foi introduzido o assunto sobre relacionamentos. Foi lido pela psicóloga um texto referente aos principais dificultadores que pessoas com deficiência vivenciam. Com base no texto



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

lido, foi realizada uma roda de conversa em que cada atendido pontuou sua percepção e experiência pessoal, sendo possível oportunizar um espaço de trocas. A atividade foi realizada satisfatoriamente com a participação e interesse dos atendidos. Temas sobre relacionamentos abrange todos os atendidos com relatos, dúvidas e partilhas uns com os outros. Dessa forma, pretende-se continuar trabalhando sobre o tema em momentos oportunos. Inicialmente a psicóloga realizou um momento de acolhimento e, em seguida, mencionou sobre a necessidade de reformular o objetivo do grupo, bem como, com participações de outros atendidos. Os atendidos presentes também compartilharam suas opiniões e ideias para a reconstrução do grupo terapêutico, com o objetivo do grupo que será em fortalecer os vínculos de amizades, discutir assuntos de acordo com a realidade de cada atendido, propiciar momentos de trocas de vivências e cuidar da saúde mental. No decorrer do grupo, percebeu-se o empenho e interesse dos atendidos em reconstruir o grupo a fim de garantir um espaço em que possam compartilhar suas vivências, questões emocionais e ajudar uns aos outros. Dessa forma, entende-se a importância que o grupo vem conquistando para os atendidos, uma vez que, os mesmos entenderam a necessidade de dar continuidade nas atividades desenvolvidas em grupo.

- No dia 14 de abril a atividade realizada foi jogo de Bingo, num primeiro momento foi feita a acolhida e explicação da atividade que realizada. Após a Orientadora Social apresentou ao grupo as regras do jogo, e fez um levantamento prévio sobre o que sabiam sobre essa brincadeira bingo, se já jogaram, ressaltando a importância de seguir as regras para que assim a atividade seja bem sucedida. A Orientadora Social organizou-os em dupla, de modo que um auxiliasse o outro, ficando como apoio mais observando a situação e fazendo intervenções quando necessário, sempre ressaltando a importância da ajuda ao outro, para que assim a atividade acontecesse de maneira mais inclusiva. Durante o jogo os atendidos ajudaram suas respectivas a marcar os números, nas escolhas dos brindes, e possíveis dúvidas que iam surgindo, desta forma, tornando o jogo mais divertido e um momento de interação entre o grupo. Nesse mesmo dia tivemos uma doação de cachorro-quente e refrigerante do Mister Dog, onde atendemos todos os atendidos da AINDA com essa ação maravilhosa e foi um momento de interação e socialização.
- No dia 28 de abril a Orientadora Social realizou uma atividade ressaltando a importância da leitura, a partir da data temática Dia Nacional da literatura infantil. A atividade foi



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

iniciada pelo acolhimento e boas vindas, seguindo a rotina inicial e continuada pela leitura pausada do livro A família Sol, Lá, Si, da coleção Ciranda das Diferenças. Após a leitura a técnica abriu um espaço para que pudessem verbalizar o que entenderam da história lida, em seguida contextualizou o enredo da história à atividade proposta, o enredo do livro escolhido contou a história da família de elefantes roqueiros, porém um de seus integrantes, Nando, nasce com uma deficiência e sua família juntamente com ajuda profissional desenvolve estratégias e adaptações para que a deficiência não seja uma barreira para que o elefante realize suas atividades diárias e sonhos. Os atendidos compartilharam suas vivências e sonhos correlacionando ao personagem e relatando gostar do final da história compreendendo seu objetivo final. Após roda de conversa a Orientadora Social trouxe como proposta de vivência um teclado para que os atendidos pudessem tocar as músicas da playlist já existente no instrumento, ou caso preferissem pudessem criar sua composição própria. Essa vivência proporcionou um momento de muita interação ao grupo, de forma que puderam compreender que independente de suas deficiências foi possível que todos tocassem e desenvolvessem habilidades por meio do instrumento musical. Diante da participação positiva de todos, destaca-se a atendida E., a qual mesmo com todas as limitações de movimento conseguiu tocar o teclado, inicialmente com uma das mãos, visto que a mesma demonstrou gostar do instrumento a Orientadora Social foi realizando comandos e orientações de forma que a atendida realizasse mais movimentos, E., respondeu muito bem aos estímulos conseguindo tocar o instrumento surpreendentemente com as duas mãos.

- No dia 05 de maio realizou-se a atividade Continue o desenho. Após orientações da Orientadora Social o grupo reproduziu no desenho a parte que faltava, continuando o desenho de acordo com os traços que já continham. Esta atividade pode contribuir para o desenvolvimento e expansão da linguagem além de possibilitar outras formas de expressão, desta forma, estimulou-os a imaginar o outro lado do desenho, de modo que ela complete a composição. A construção das imagens ativou a criatividade e contribuiu para coordenação motora grossa, imitação, realização de tarefas simples, assim como também auxiliou a expressar suas emoções, coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas, ajudando a agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. A maioria dos atendidos conseguiram realizar a atividade sem auxílio constante, o que demonstrando maior autonomia. Ao



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

término, para que os atendidos que faltaram no dia anterior pudessem ter a vivência de manusear o teclado, a Orientadora Social organizou a atividade com tempo para que os mesmos pudessem tocar e fazer suas criações musicais.

- No dia 12 de maio para trabalhar a importância de conscientizar e reconhecer sua importância na família e reafirmando os valores que as famílias têm na construção e desenvolvimento de cada ser humano, realizou-se a confecção de lembrancinha para presentear as mães. Cada atendido recebeu os materiais necessários para produzir seu próprio presente, resultando em vasos de flor de eva, e um par de brincos para compor o presente final. Cada um escolheu a cor de sua preferência, e através dos moldes disponibilizados deu forma às flores e posteriormente recortou. Para os recortes foi necessário auxílio da Orientadora Social, mas no restante da execução os atendidos conseguiram realizar de maneira independente.

- No dia 19 de maio realizou-se uma atividade para a melhora da autoestima, através da aceitação de si mesmo, com suas qualidades e limitações, pretendendo-se por meio delas unir a leitura, brincadeira e esporte para que assim vivenciem de maneira lúdica inúmeras possibilidades motoras, cognitivas, sociais, de forma que, direta e indiretamente irá refletir naquilo que pensam sobre si, influenciando para a melhora da auto aceitação e autoestima, e desenvolvimento de diversas habilidades. Para iniciar a atividade foi realizada a leitura do livro Nem todas as Girafas são iguais, durante a leitura a Orientadora Social realizou pausas e pontuações de situações de destaques, para desta maneira, auxiliar na compreensão do enredo da história. Depois da leitura em roda de conversa o grupo compartilhou o que compreendeu acrescentando suas experiências. A atendida M. relatou que gostou muito da história, pois mostrou a importância de persistir na realização dos sonhos, e de encontrar formas de adaptar as limitações para conseguir conquistar seus objetivos. Continuando a atividade o grupo foi orientado a completar o desenho seguindo a ordem numérica resultando na imagem da girafa Tina, a personagem principal do livro. Nesta atividade desenvolveram-se os seguintes aspectos: apoio numérico, atenção, memorização, concentração e coordenação motora.

- No dia 26 de maio realizou-se a atividade de pintura utilizando a técnica de pontilhismo, onde os atendidos puderam utilizar como material principal caneta hidrocor ponta fina, para trabalhar aspectos como: coordenação motora, orientação espaço visual, conceito dentro/fora e conceitos geométricos (nomeação e identificação), e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

autonomia, além de realizar a arte com outra ótica, desvinculada de sua visão de costume. Por meio desta atividade os atendidos puderam também expressar seus sentimentos, escolhendo desenho, formas e cores de sua preferência. Após a atividade realizada, a Orientadora Social apresentou ao grupo o jogo Uno, com a proposta de interatividade, empatia e socialização. A proposta agradou a todos do grupo, os quais solicitaram que a proposta se repita.

- No dia 02 de Junho realizou-se atividades para auxiliar na melhor da coordenação fina, sendo ela essencial para a aquisição de habilidades motoras. A Orientadora Social, iniciou o grupo com a rotina inicial de acolhida e explicou brevemente a atividade e seu objetivo. Em seguida, distribuiu ao grupo os materiais que seriam utilizados: folhas impressas, cola, canetas hidrocor ponta fina, refratário pequeno com água e peças de strass. Após cada atendido escolher seu desenho a Orientadora Social explicou como seria realizada a atividade, orientando que primeiro cobrissem o pontilhado com as canetas hidrocor de sua preferência e depois cobrisse todos os espaços em branco com strass na cor correspondente às canetas, e utilizando a cola para sua fixação. A técnica explicou também que a água do recipiente poderia ser utilizada como auxílio para melhor pega do strass, porém ressaltou que cada um fizesse escolha da melhor técnica que identificassem. Os atendidos conseguiram realizar a atividade proposta sem muita dificuldade, cada um de acordo com suas limitações e habilidades, porém todos conseguiram concluir de maneira satisfatória atingindo excelentes resultados. Através da técnica utilizada para a realização desta atividade os atendidos puderam desenvolver habilidades motoras finas, criatividade, planejamento, coordenação e autonomia, e por meio de experiências concretas, a psicomotricidade pode ajudar o cérebro a ter maior capacidade para integrar, elaborar, captar, armazenar e expressar informações.
- Dia 16 de Junho aproveitando a data comemorativa do mês festivo, a atividade realizada foi referente a tradição cultural festa junina. A Orientadora Social trouxe como proposta um vídeo explicativo sobre o surgimento da tradição e logo após orientou o grupo a confeccionar um jogo da memória temático contendo ilustrações das comidas típicas, danças e personagens de festa junina. Após colorir a Orientadora Social reuniu o grupo para que pudessem jogar e posteriormente reproduzir em casa com seus familiares. Neste jogo os atendidos tinham por objetivo encontrar os pares correspondentes relacionados à festa junina. Todos participaram de maneira muito satisfatória e verbalizaram gostar muito da atividade.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 23 de junho aconteceu na instituição a Festa Junina, a qual teve por objetivo promover um espaço de vivência e estreitamento de vínculos entre os atendidos, equipe e familiares presentes, visando integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social, exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, assim como proporcionar momentos de confraternização e interação aos grupos. Nossa festa contou com danças e comidas típicas, brincadeiras, Dj proporcionando muita música e diversão, decoração e cenário temáticos e com atendidos, familiares e equipe caracterizados. Durante a festividade os atendidos demonstraram-se muito satisfeitos com a confraternização, dançaram, conversaram e divertiram-se muito, podendo ser evidenciados pelas fotos e comentários positivos.
- Finalizando as atividades do mês no dia 30 de Junho, a atividade aconteceu na área externa da instituição, objetivando propor ao atendidos uma atividade lúdica ao ar livre, multiplicando as possibilidades de diversão, auxiliando no desenvolvimento de habilidades cognitivas, e a capacidade de pensar criativamente, solucionar problemas e realizar várias tarefas ao mesmo tempo. Os espaços a céu aberto trazem sensação de liberdade, o que estimula a autonomia e desperta o senso de independência, desta forma, a Orientadora Social realizou a rotina inicial de acolhimento e explicou ao grupo a atividade a ser realizada e seu objetivo. Após organizou-os em círculo para que todos pudessem sentir-se pertencentes e acolhidos. Para melhor interação do grupo a técnica selecionou alguns desenhos de pintura e solicitou ao atendidos que escolhessem o de seu interesse. Após cada um escolher o seu desenho a Orientadora Social explicou a técnica que seria utilizada e assim a atividade se iniciou. A atividade permitiu aos grupo agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, de forma que pudessem coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas criando produções bidimensionais e tridimensionais, através dos mandalas. A técnica utilizada para colorir os mandalas, favorece o desenvolvimento da psicomotricidade fina das mãos e dos dedos, auxilia a desenvolver a paciência, a perseverança e a constância, estimulando o sentido estético e fomentando a atenção e a concentração, habilidades essas que a Orientadora Social, observando o grupo anteriormente identificou necessidade de ser melhor trabalhado no grupo. Durante a realização da atividade a atendida E, conseguiu realizar de maneira positiva atingindo o objetivo proposto, pois a mesma demonstra muita dificuldade em atividades que exigem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

maior precisão, paciência e constância. A atendida após finalizar o primeiro mandala, pediu para realizar mais um e relatou gostar de utilizar essa técnica. O atendido A. também realizou a atividade de maneira satisfatória, respeitando as limitações e utilizando mais cores na sua realização, ganho observado ao finalizar a atividade. A atendida M, pediu para levar sua mandala para casa para dispor em seu quarto, num lugar de destaque, evidenciando gostar muito da atividade. Ao acompanhar o grupo na construção de seus mandalas a Orientadora Social observou melhor interação do grupo entre si, pois a atividade permitiu que conversassem assuntos cotidianos durante sua realização permitindo maior aproximação e interação entre eles.

- No dia 07 de Julho, após acolhimento e boas-vindas a Orientadora Social realizou com o grupo o jogo de Uno, atendendo ao pedido feito pelo grupo durante outras atividades. Desta forma, para que o grupo pudesse jogar junto e visando proporcionar aos atendidos momentos de interação e diversão, assim como também de trabalho em equipe, facilitando o conhecimento de maneira ativa e dinâmica e os sujeitos envolvidos estejam mais propícios à ajuda mútua e à análise dos erros, dos acertos, e estratégias de raciocínio lógico. A técnica proferiu ao grupo as orientações e regras do jogo, sempre reforçando a importância de respeitar os limites do próximo e auxiliar ao outro sempre que possível. Depois de entregar as cartas a cada integrante e dar início ao jogo, a orientadora social seguiu observando e realizando intervenções quando necessário. Todos jogaram juntos e demonstraram se divertir e gostar muito do momento vivenciado. Após o primeiro vencedor do jogo a Orientadora Social apresentou ao grupo os outros jogos educativos disponíveis, também seguindo a lógica de trabalho em equipe, pediu para se organizassem em duplas ou trios, de acordo com os jogos de seus interesses. Com as mesas e cadeiras dispostas na área externa da instituição, favorecendo o clima agradável e descontraído, o grupo subdividiu-se e jogaram os jogos escolhidos. Durante esse momento a técnica percebeu maior proximidade entre os atendidos, onde pela flexibilidade da atividade os possibilitou conversar mais entre si. Nesta atividade a atendida M. trouxe para as técnicas presentes na atividade relatos de sua rotina diária e convivência familiar que tem a incomodado, e explicando o motivo de estar sentimentalmente emotiva nos últimos dias. As técnicas acolheram e realizaram as intervenções cabíveis no momento para posteriormente ajudá-la a solucionar os problemas relatados. Por meio desta atividade mais flexível o grupo conseguiu de maneira lúdica realizar diversos avanços positivos ao seu desenvolvimento.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

▪ No dia 14 de julho, após observar uma demanda levantada pelo grupo em relação ao desenvolvimento da autonomia e estratégias para lidar com questões familiares, a Orientadora Pedagógica trouxe como proposta de atividade reflexões e debates, utilizando recursos audiovisuais. Apresentou ao grupo o filme *Os irmãos Willoughby*, o qual apresenta a história de quatro irmãos, Tim, Jane e os gêmeos Barnaby A e Barnaby B, e revela padrões disfuncionais, privação emocional e suas consequências no desenvolvimento infantil. A família Willoughby, retratada no filme, apresenta uma fronteira desligada, na qual os pais não demonstram interesse ou afeto por seus filhos. Ao longo da jornada, os Willoughby aprendem importantes lições sobre amor, compaixão e união. Enquanto tentam escapar das garras de seus pais despreocupados, eles descobrem que a verdadeira família não é definida apenas pelos laços sanguíneos, mas sim pelo apoio mútuo, compreensão e calor humano. Com animação encantadora, diálogos divertidos e uma trama cativante, o filme proporcionou reflexões sobre a importância das relações familiares e a capacidade de encontrar felicidade mesmo nas circunstâncias mais desafiadoras. Uma aventura emocionante e repleta de emoções que cativou o grupo permitindo uma nova experiência vivenciada em grupo. “Os irmãos Willoughby” nos convidam a refletir sobre a importância do vínculo emocional saudável na infância e nas demais fases da vida, destacando a necessidade de cuidado, afeto, limites e proteção durante o desenvolvimento. No entanto, a reflexão do filme exhibe resiliência admirável diante do abandono emocional em que vive, desta forma, mostrando com clareza que é possível desenvolver habilidade de resolução de problemas dentro do contexto familiar e contar com a rede de apoio que o indivíduo pode encontrar nos lugares em que frequenta e suas referências. Durante o filme foram adquiridos avanços positivos em relação ao comportamento, atenção e concentração da atendida E., a qual demonstra dificuldade e inquietação durante a realização das outras atividades. Após finalizar o filme a Orientadora Social realizou como grupo uma roda de conversa, onde os mesmos compartilharam com o grupo o enredo do filme e partes em que identificaram semelhantes a algumas situações vivenciadas. A atendida M. relatou se identificar com diversas partes do filme, assim como também gostou muito de seu desfecho e sentiu-se motivada a encontrar melhores formas de lidar com seus problemas. O atendido E, também compartilhou ter gostado muito da narrativa e destacou alguns personagens que mais lhe chamou atenção, como os irmãos gêmeos que no decorrer da trama perceberam suas diferenças e particularidades.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 21 de julho, a atividade realizada foi pintura de desenhos com tinta guache. Organizados no espaço externo da instituição, a Orientadora Social disponibilizou pincéis, tinta guache e folhas impressas com desenhos de acordo com o gosto da turma, e explicou a maneira que a atividade poderia ser realizada. Os atendidos demonstraram gostar muito da atividade sendo evidenciado pela maneira em que realizaram, do início ao fim muito concentrados, e ao finalizar o horário alguns pediram para continuar no local para conseguir finalizar a pintura. O atendido E. pediu para retomar a atividade numa próxima oportunidade, relatando que gostou muito. Por meio desta atividade o grupo socializou muito bem, onde um compartilhava sua experiência com o outro dando dicas para obter um bom resultado com a pintura.

Devido à boa adesão da turma a atividade de pintura, no dia 28 de julho a Orientadora Social trouxe novamente a proposta de atividade utilizando tinta guache, desta vez com desenhos menores, para que além de propor uma atividade prazerosa também auxiliar no desenvolvimento cognitivo, trabalhando as relações espaciais, quantidades, ordem, os músculos menores, coordenação mão-olho. Desta vez, a Orientadora Social disponibilizou pincéis finos e menores, a fim de estimular traços mais precisos e maior concentração em seu processo de criação. Realizando essa atividade a mesma pode observar que os atendidos desenvolveram também a criatividade, a autoestima gerando a sensação de ter alcançado conquistas. Durante a realização da atividade a Orientadora Social observou notáveis avanços das atendidas E. e E na realização da pintura com movimento mais precisos, as duas conseguiram preencher os espaços respeitando os limites do desenho e apresentando um resultado excelente.

- No dia 4 de agosto a Orientadora Social iniciou as atividades com a apresentação de um vídeo explicando o surgimento do folclore e tudo o que agrega. Em sequência, apresentou aos atendidos a lenda do personagem Saci Pererê, para que dessa maneira durante o mês possam conhecer um pouquinho da história dos diversos personagens folclóricos. Continuando a atividade, a turma coloriu o jogo de quebra cabeças do personagem Saci. Finalizando a atividade a Orientadora Social realizou com o grupo a brincadeira passa anel e depois forca. Organizados em semicírculo, a Orientadora iniciou com o anel passando-o de mão em mão, onde todos os participantes permaneceram com as mãos unidas e entreabertas em forma de concha. Assim, deixou discretamente o anel na mão de algum jogador e por fim, escolheu outro jogador para adivinhar com quem ficou o anel. O grupo permaneceu atento e compreendeu o objetivo



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e desenvolvimento da brincadeira, verbalizando gostar muito da brincadeira. Assim sucessivamente foi repetindo o processo até que todos do grupo puderam ter a experiência de passar o anel. Nesta atividade também foi realizada a brincadeira da Forca, a qual tem como objetivo a adivinhação de alguma palavra. A Orientadora escolheu a palavra e após enunciar algumas dicas sobre as características, por exemplo, é uma fruta, um local, um objeto, etc. Cada um indicou uma letra e aos poucos foi desenhado um corpo numa “suposta” forca. O grupo teve uma rápida percepção do desenvolvimento da brincadeira conseguindo descobrir as palavras antes de formar a foca.

- Seguindo o mês folclórico, no dia 11 de agosto a lenda escolhida foi da lara, desta forma o grupo foi iniciado pelo acolhimento e introdução como de costume. Após a Orientadora apresentou ao grupo a lenda da personagem lara. O grupo confeccionou um quebra-cabeça temático, coloriu e posteriormente montou. Neste mesmo dia iniciou-se a confecção do jogo da velha. Em sequência, a fim de motivar e despertar ainda mais o interesse do grupo para as manifestações folclóricas, no dia 18 de agosto a Orientadora Social apresentou ao grupo a lenda do personagem Curupira, e depois deu continuidade a confecção do jogo da velha, utilizando recursos reutilizáveis apresentou também ao grupo o jogo de adivinhas, tendo o objetivo de despertar nos atendidos uma curiosidade especial e lembrar as adivinhas que fazem parte de suas culturas populares, além de promover divertimento com a intenção de desafiar e estimular a sua solução. O grupo participou da atividade de maneira muito satisfatória, conseguindo compreender o sentido das perguntas, desta forma, não apresentando dificuldades para solucionar os enigmas presentes nas perguntas. Em seguida o grupo foi orientado a finalizar o jogo da velha, já começado anteriormente. O jogo da velha é um jogo e/ou passatempo popular de regras extremamente simples, que não traz grandes dificuldades para seus jogadores e é facilmente aprendido. Sendo também um jogo espacial em que se trabalha a noção de espaço, ou seja, do posicionamento e da orientação de um corpo em relação aos outros: abaixo, acima, do lado, na frente, atrás etc. Tendo o objetivo de obter a vitória no desafio. Promove o exercício do raciocínio lógico, bem como a capacidade de planejar estratégias e antecipar as próprias ações e as do oponente, ou seja, prever a jogada do outro e se preparar para ela. E para isso também é necessário exercitar a atenção e a concentração. Por ser um jogo que necessita do outro para acontecer, também pode trabalhar as habilidades socioemocionais, como ter paciência



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e aprender a lidar com vitórias, derrotas e frustração, desta forma, após cada um confeccionar seu próprio jogo, a Orientadora Social explicou as regras e maneira de jogar e dividiu-os em duplas para que pudessem jogar uns com os outros. Os atendidos que já conheciam o jogo auxiliavam os que ainda não conheciam, e rapidamente conseguiram entender seu objetivo e estratégias.

- Finalizando as atividades folclóricas, no dia 25 de agosto a atividade foi confeccionar o jogo da memória, onde os atendidos coloriram os personagens folclóricos trabalhados durante o mês. Após colorir, foram orientados a recortar, assim, dando formato ao jogo. Depois como exemplo de brincadeira popular a Orientadora Social conduziu o grupo para o espaço externo e com auxílio da equipe realizou a brincadeira de pique esconde. Os atendidos demonstraram gostar muito da brincadeira.
- Dia 01 de setembro, a Orientadora Social trouxe para abertura do tema que seria trabalhado durante todo o mês o filme *Divertidamente*, o qual é essencial auxílio para que os atendidos aprendam a identificar a importância da descrição de sentimentos para a construção da narrativa e saibam interpretar essas descrições para acompanhar a evolução do protagonista e seus aprendizados, pois ele explica a importância dos sentimentos para a construção das nossas memórias e da nossa identidade, além de ressaltar que todo sentimento é importante e que mesmo aqueles considerados negativos têm um papel essencial no nosso amadurecimento e naquilo que nos tornamos. Neste dia os atendidos assistiram ao filme e compartilharam com o grupo as partes que mais gostaram e o que entenderam de seu enredo.
- No dia 22 de Setembro a atividade foi iniciada por um trecho do filme *Divertidamente* que narra os melhores momentos, a fim de trazer para o grupo memórias recentes do filme. Após contextualizar o grupo a Orientadora Social realizou a brincadeira do abraço, onde um a um retirava uma carta do cubo de emoções e escolhia uma pessoa do grupo para abraçar da maneira descrita no cartão. A brincadeira teve o objetivo de demonstrar aos atendidos a importância do crescimento emocional, sendo o abraço um dos símbolos universais de amizade, carinho, conforto, afeto, acolhimento e diversas outras contribuições, estabelecendo um laço único de confiança, e respeito por nós e pela pessoa abraçada. Finalizando a atividade após roda de conversa para auxiliar o grupo a refletir sobre emoções, frustrações, ações, desejos e sentimentos, os atendidos foram orientados a escrever frases motivacionais e/ou desenhar dentro de papéis em formato de lâmpadas que simbolizam a luz e colorir no mural a marquinha das mãos com tinta



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

guache amarela, para que todos que passassem por ele, pudessem ser iluminados, demonstrando que podemos ser luz na vida das pessoas. Para que dessa forma possam aprender a redimensionar seus problemas e encarar as adversidades da vida, além de concretizar as orientações e informações trabalhadas em grupo.

- No dia 29 de Setembro finalizando as atividades com o tema Setembro Amarelo, o grupo realizou atividades de identificação de emoções, onde identificavam cada emoção e ligavam em suas respectivas emoções.
- Em outubro a atividade foi iniciada como de costume pelo acolhimento e boas vindas, logo depois com a explicação da atividade proposta. A atividade começou com a leitura pausada do livro Uma lição de carinho, o qual a história conta sobre um porco-espinho que não recebia carinho e desta forma acabava não sabendo dar carinho também. Mas toda a situação muda quando ele estabelece um vínculo de amizade com outro personagem. Logo após a leitura a Orientadora Social realizou com o grupo a dinâmica 11 abraços, em formato da brincadeira escravos de Jó, passando as caixas em formato de círculo, de forma que todas as pessoas do grupo puderam participar, com a ajuda de uma caixa de som, à medida que parava a música, cada um retirava da caixa uma figura e escolhia uma pessoa do grupo para dar o abraço descrito na figura. Sendo os abraços dos seguintes tipos: Abraço de urso – bem apertado; Abraço de lado – ficam os amigos lado a lado e se abraçam; Abraço pelas costas – o amigo abraça o outro pelas costas; Abraço do fundo do coração – é aquele com carinho; Abraço zen – encostar as palmas das mãos um no outro; Abraço sanduíche – escolher dois amigos e um fica no meio para o abraço; Abraço grupal – todos os participantes se abraçam uns aos outros formando um grande círculo; Abraço de rosto colado – encostar o rosto no amigo e abraçar; Abraço clássico – abraçam-se normalmente; Abraço relâmpago – um abraço rápido; Toque extra – tapinhas nas costas. A dinâmica aconteceu de maneira descontraída e proporcionou momentos muito agradáveis ao grupo. Complementando o objetivo da atividade proposta, percebendo o grupo entristecido com o fato do atendido V. estar hospitalizado em razão de um procedimento cirúrgico não planejado, desta forma, a Orientadora Social achou interessante aproveitar o tema afetividade e confeccionar com o grupo cartõeszinho com mensagens carinhosas, para que o atendido sintasse-se querido e importante para a turma, trabalhando também seu senso de pertencimento, ressaltando a falta que faz no grupo e o quanto o grupo se importa com sua saúde e bem estar e fomentar no atendido hospitalizado o senso de pertencimento.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

A Orientadora Social percebeu que o grupo demonstrou sentir melhor após expressar seu carinho e afeto ao integrante hospitalizado.

- Em outro encontro a atividade foi iniciada pela rotina de acolhimento e boas vindas e seguida pela leitura do livro Dognaldo e sua nova situação. A história conta sobre um cachorrinho que sofre um acidente e fica numa cadeira de rodas. Diante da nova realidade o cachorrinho e sua família encontram novas maneiras de lidar com a situação. Após leitura e roda de conversa a Orientadora Social realizou com o grupo o jogo de boliche, tendo por objetivo proporcionar momentos de recreação ao grupo por meio de atividades de integração que auxiliem o desenvolvimento de formação cognitiva, motora e de lazer, bem como a socialização e demonstre que todos podem participar, independente de ter deficiência ou não, assimilando a história lida. Depois do jogo os atendidos foram conduzidos a escolher e colorir um desenho de cachorrinhos diferentes e compartilhar com o grupo para que pudessem visualizar que cada um tem suas características, personalidade, diferenças, mas que juntos formam um grupo com muitas qualidades.
- No dia 10 de novembro a fim de desenvolver progressivamente as habilidades manuais e propor atividade que auxiliem os atendidos a adquirir controle para respeitar os limites de espaço, a Orientadora Social trouxe como proposta para o grupo colorir desenhos com tinta guache utilizando pinceis finos. Após cada um escolher o desenho de sua preferência foram orientados a colorir seus desenhos respeitando as linhas de cada figura. A atividade proposta visou auxiliar no desenvolvimento cognitivo, trabalhando as relações espaciais, quantidades, ordem, os músculos menores, coordenação mão-olho, estimulando traços mais precisos e maior concentração em seu processo de criação de estratégias. Realizando essa atividade a mesma pode observar que os atendidos desenvolveram também a criatividade, a autoestima gerando a sensação de ter alcançado conquistas. Durante a realização da atividade a Orientadora Social observou notáveis avanços do grupo na realização da pintura com movimento mais precisos, preenchendo os espaços respeitando os limites do desenho e apresentando um resultado excelente.
- Propondo atividades que ajudem na reflexão sobre a importância do povo e da cultura africana, assim como o impacto que tiveram no desenvolvimento da identidade da cultura brasileira, no dia 17 de novembro a Orientadora Social iniciou as atividades



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

apresentando ao grupo a história do livro “Menina Bonita do Laço de Fita”, para trabalhar a data comemorativa Consciência Negra. Assim como também buscar a sensibilização através da leitura do Livro “Menina Bonita do Laço de Fita” tratar a questão das diferenças, valorizando a diversidade a partir da raça negra. Por meio desta atividade pretendeu-se também desenvolver o respeito mútuo, para que os atendidos pudessem perceber-se e perceber o outro como diferente; respeitar as diferenças e compreender que todos somos importantes e temos nossas próprias características. Depois da apresentação da história por meio do vídeo, os atendidos confeccionaram a personagem da menina do laço de fita, utilizando tinta guache preta na palma da mão e nos dedos, dando o formato do rosto da menina e com lápis de cor coloriram os laços e vestido.

- Para promover o envolvimento de todos e possibilitar que possam explorar diferentes materiais, observando suas texturas, no dia 24 de novembro, a Orientadora Social iniciou com o grupo a confecção de livros sensoriais. A atividade foi iniciada pela leitura do livro: Uma formiga especial. O livro conta a história de Danilo, uma formiga que nasce cega. Danilo tinha muita vontade de ajudar no sustento do formigueiro, por isso conta com a ajuda de sua família para enfrentar as dificuldades da deficiência visual. Após leitura e roda de conversa sobre a narrativa da história, a Orientadora Social realizou com o grupo a atividade da Caixa Sensorial, onde de olhos vendados os atendidos “adivinham” qual objeto estavam sentido. A caixa sensorial teve o objetivo de estimular o desenvolvimento através dos sentidos, bem como o estímulo de habilidades importantes para o desenvolvimento do sujeito nas diversas áreas do conhecimento humano, proporcionando também a diferenciação e saber a função dos objetos dispostos através de atividades que possam manifestar fisionomia correspondente à situação, descrever objeto sem contato visual. Seguindo as atividades cada um pode confeccionar seu próprio livro sensorial, podendo escolher os materiais sensorial que estavam disponíveis, sendo eles: feltro, eva com glitter, algodão, plástico bolha, lã, e strass. A atividade visa desenvolver práticas investigativas utilizando os órgãos dos sentidos e, mais especificamente, atividades sensoriais, promovendo o desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor permitindo possam interagir com objetos de diferentes texturas e desconhecidos, comparar diferentes materiais, explorando sensações táteis e visuais.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 01 de dezembro a Orientadora Social continuou e finalizou com o grupo a confecção dos livros sensoriais. Cada atendido deu continuidade confeccionando seu próprio livro sensorial, sendo preenchido com diversos materiais, sendo eles tecidos de diferentes texturas, cores e grossuras. A atividade proporcionou observação para que fossem identificadas barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais, estimulando os sentidos de forma integrada: a visão, a audição, o tato, o olfato. Estimulou a coordenação motora fina, ao mesmo tempo em que faz com que experimentaram diferentes texturas e novas formas de olhar, possibilitando superações de limites e desenvolvimento. Os atendidos mantiveram muito envolvidos e concentrados, durante todo o tempo de realização da atividade, demonstrando ser uma atividade agradável e do interesse de todos unanimemente.
- No dia 08 de dezembro, a atividade realizada foi o Jogo de Bingo Alfabético. Iniciado pela rotina de boas vindas, a Orientadora Social, dispendo-os uns próximos aos outros, para facilitar que as profissionais pudessem ajudá-los quando necessário e também estimular se auxiliarem no decorrer do jogo. Após organizá-los nos lugares foi explicado como se joga o bingo e quais as regras, disponibilizando as cartelas, orientando-os para observar as letras nas cartelas fazendo reconhecimento das mesmas. Dentro de um saquinho continham as fichas com todas as letras do alfabeto e foram "cantadas" as peças como em um bingo comum, porém, tendo o cuidado de ler a letra que for tirada apresentando para todo o grupo juntamente com palavras iniciadas por elas como referência e facilitador, perguntando se alguém conhece. Cada um observava a letra, procurava em sua cartela, à medida que identificavam a marcavam. Vencia quem preenchesse a cartela primeiro. O grupo participou de maneira muito satisfatória, demonstrando-se muitos solidários uns com os outros. Por meio desta atividade a Orientadora Social buscou através da ludicidade apresentar ao grupo uma maneira diferente desse jogo o qual gostam muito. O bingo alfabeto é ideal para auxiliar a identificar o som de cada letra, permitindo a memorização e a construção de regras. A proposta dessa atividade pretende também auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas, desenvolver e estimular a percepção auditiva, bem como a atenção e a concentração contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento do grupo no que tange a construção de seu conhecimento e também em suas capacidades sociais, assim como propiciar momentos de lazer e descobertas.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Atividades relacionadas ao desenvolvimento da autonomia.

- Em janeiro, buscando proporcionar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo dos atendidos do grupo de convivência e fortalecimento de vínculos, nesta retomada das atividades no dia 09 de janeiro a Orientadora Social iniciou as atividades seguindo a rotina de acolhimento e partilha de boas notícias, o momento foi muito interativo e com diversas contribuições dos atendidos que compartilharam suas vivências durante o período de recesso. Posteriormente foi executada a dinâmica de integração Quem é quem, onde os participantes foram orientados a escreverem coisas sobre sua vida pessoal, personalidade e características, respondendo as seguintes perguntas: Qual sua maior qualidade, qual seu maior defeito, escreva sobre um momento interessante de sua vida, o que mais gosta em você e cite algumas características físicas suas. Em seguida, as folhas foram recolhidas e misturadas, para então serem lidas pela técnica e o grupo identificar a pessoa a quem se referia o conteúdo descrito. O desenvolvimento dessa dinâmica possibilitou que os integrantes do grupo se reconhecessem por suas habilidades e estreitassem os laços e vínculos já criados. Finalizando a atividade, a Orientadora Social entregou aos atendidos um lápis de eva com uma bala anexados a seguinte frase: “É a possibilidade de se reinventar em mais um ano que torna a vida interessante. Vamos juntos escrever novos aprendizados?” como forma de lembrança em boas vindas ao novo ano de atendimentos.
- Em sequência a atividade realizada no grupo anterior, dia 16 de janeiro, através da rotina inicial a Orientadora Social deu continuidade a temática de reflexões e expectativas ao ano iniciado, após o grupo compartilhar as boas notícias da semana a escuta da música Paciência de Lenine deu abertura a atividade proposta. Depois de o grupo explicar suas considerações sobre a letra da música a técnica direcionou a dinâmica Viagem de Navio, tendo por objetivo da ênfase ao crescimento pessoal. A dinâmica consistiu em explicar ao atendidos que iriam fazer uma longa viagem de navio sem previsão de volta e que na mala de cada um, só poderiam ser levadas 10 coisas, não importando tamanho, peso ou valor. Desta forma, os mesmos foram orientados a listar na folha que receberam as 10 coisas essenciais que desejam levar. Sabendo que seria uma viagem longa, mas o navio não permite que leve muita bagagem. Após todos terem terminado suas listas, com tudo devidamente organizado os atendidos foram



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

orientados a eliminar alguns itens de acordo com as dificuldades e situações decorrentes na viagem, assim sucessivamente de forma que restasse no final apenas um item, norteando a discussão com as seguintes reflexões: Qual a bagagem que nunca abandonamos? Quais coisas listaram inicialmente e por quê? Quais coisas foram descartadas e por quê? Qual foi a única coisa que preservaram? Por quê? O que sentiram quando tiveram que descartar coisas essenciais que haviam escolhido? Tiveram dificuldade em descartar as coisas? Quais as que tiveram mais dificuldade? Essa atividade além de complementar as reflexões do grupo realizado anteriormente também objetivou propiciar autoconhecimento, avaliar nossos valores e prioridades pessoais e refletir sobre o valor de nossas vidas e o que é realmente importante nela. Os atendidos mostraram bastante interesse quando realizaram a atividade, de maneira que todos participaram positivamente e a realizaram de forma descontraída e divertida do início ao fim.

- No dia 23 de janeiro, como proposta de atividade, a Orientadora Social iniciou o grupo com as boas notícias como de costume, em seguida conduziu o grupo a dinâmica de interação Minha Bandeira, com o objetivo de possibilitar aos participantes a identificação das suas habilidades e limitações. Depois de explicar ao grupo que a bandeira geralmente representa um país e significa algo da história desse país. Nesta atividade cada um vai construir sua própria bandeira a partir de seis perguntas feitas, a técnica solicitou que o grupo respondesse a cada pergunta por intermédio de um desenho ou de um símbolo na área adequada. As respectivas perguntas foram:- Qual o seu maior sucesso individual?- O que gostaria de mudar em você? - Qual a pessoa que você mais admira? - Qual seu maior talento? - O que mais valoriza na vida? - Quais as dificuldades ou facilidades para lidar aqui no grupo? Quando todos terminaram, em formato de roda de conversa compartilharam com o grupo o que mais chamou a atenção de cada um em sua própria, assim, dividindo também sua história pessoal.

- Levando em consideração uma fala da atendida J. durante o desenvolvimento do grupo do dia 16, sobre querer um momento mais flexível no grupo em dias de indisposição, a Orientadora Social achou interessante o levantamento e de importante relevância, trouxe como proposta de adesão a solicitação o jogo Uno, como oferta de oportunidades de socialização, ajudando na convivência social, bem como a construir relações interpessoais e proporcionando flexibilidade ao grupo, neste momento livre de interação, onde independente de suas limitações todos puderam jogar juntos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Sabendo que o autoconhecimento nos ajuda a conhecer nossos traumas, crenças, o que nos inspira, nossas virtudes, e quais são os caminhos que fazem sentido aos nossos processos, finalizando as atividades do mês de janeiro, dia 30 a Orientadora Social iniciou o grupo com a partilha das boas notícias, seguida por um momento de acolhimento conduzido pela pergunta: - Como se sente hoje? O que proporcionou ao grupo um momento de acolhimento e compreensão do sentimento deste dia. Foi a primeira vez que esse momento foi proposto ao grupo, sendo muito bem aderido, pois muitos se sentiram à vontade para compartilhar com os demais a maneira em que estavam sentindo-se naquele momento. Depois o grupo foi sequenciado pela escuta e reflexão da música Máscara – Pitty, onde após ouvir o grupo partilhou suas considerações, de que a música defende a ideia de que as pessoas devem ser elas mesmas, sem se importar com o julgamento da sociedade, mesmo que isso seja considerado estranho ou bizarro. Parar de ser esconder por trás de uma máscara só pelo fato de você ser diferente, o que abriu a roda de conversa para o tema principal. Por meio de perguntas como: Como era seu melhor amigo(a); qual a melhor lembrança de sua infância; quando você pensa na sua infância, qual foi a pessoa que mais te marcou; qual foi o melhor presente que você já recebeu na sua infância; qual era a sua comida preferida quando você era criança; dentre outras perguntas relacionadas às vivências da infância, a Orientadora Social conduziu o grupo a refletir que as memórias dos seus primeiros anos de vida são a chave para encontrar seu lugar no mundo e para localizar, pois as lembranças da infância nos ajudam a descobrir quem de fato somos. O grupo participou de maneira muito positiva, demonstrando bastante interesse sobre o tema abordado.

- Concomitante ao SCFV temos os grupos de Gerenciamento das Emoções com a Psicóloga. Para essa atividade foram divididos em 2 grupos:

- Grupo 1 – Dia 04/01, no primeiro momento, as atendidas relataram como passaram as comemorações de Natal e Ano Novo. Posteriormente, seguiu-se para a roda de conversa sobre: “Quais as minhas expectativas para o ano que se inicia?” Cada atendida expressou como estava se sentindo em relação ao ano novo e quais suas expectativas pessoais em relação aos próximos meses. Mediante aos relatos das mesmas, a psicóloga as auxiliou na identificação e construção. As atendidas estavam receptivas e participativas durante a atividade. A atendida S. demonstrou desânimo em relação as suas expectativas ao ano que se inicia. Dessa forma, a psicóloga entrevistou



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

com acolhimento e orientações de enfrentamento diante das demandas apresentadas. Contudo, foi possível desenvolver satisfatoriamente a atividade proposta contribuindo para o engajamento das atendidas a estabelecerem objetivos e identificar formas de alcançá-los.

Dia 11/01 Realizou-se um momento de recepção e quebra de gelo. Os atendidos tiveram a oportunidade de relataram como passaram desde o último encontro. Feito isso, um atendido sugeriu para que o grupo escutasse a música: “Sem Ar” - D'Black, discutisse sobre e, posteriormente, gravasse um vídeo em que cada atendido recitasse um trecho da música. Os atendidos concordaram com a proposta do colega. Dessa forma, a psicóloga apresentou a letra e a música por meio do Youtube seguido de um momento de discussão, reflexões e identificações das principais interpretações da letra para os atendidos. Por último, foi realizado a divisão dos trechos da música para cada atendido. No próximo encontro será realizado o ensaio da gravação do vídeo. Os atendidos estavam receptivos e solícitos quanto a atividade proposta pelo atendido D. De acordo com o atendido D., a escolha da música foi a partir das conversas e vivências de cada atendido do grupo, o mesmo relatou que cada um possui uma história de perdas, mas também de superação e a música retrata essa realidade. Outro fator importante a ser mencionado, refere-se a aceitação dos atendidos em realizar a gravação do vídeo, uma vez que, demonstrou a minimização da timidez e resistência, assim como, o fortalecimento da socialização, da amizade e autoestima.

- Grupo 2 – Dia 06/01, inicialmente os atendidos foram recebidos com boas vindas e acolhimento. Nesse momento, os mesmos relataram como passaram as comemorações de Natal e Ano Novo. Posteriormente, a psicóloga deu início ao tema proposto salientando a importância de estabelecermos objetivos e metas pessoais. Desse modo, em formato de roda de conversa, cada atendido expôs suas expectativas e o que almejam alcançar nesse novo ano. Sendo assim, a atividade foi finalizada com um momento de reflexão e apontamentos pela psicóloga sobre os principais aspectos percorridos na roda de conversa. Na atividade realizada, cada atendido conseguiu identificar suas expectativas e verbalizar aos demais do grupo. Além disso, o grupo demonstrou estar bastante entrosado compartilhando suas experiências e vivências de final de ano, bem como, os mesmos demonstraram interesse estando atentos e fazendo perguntas uns os outros. Portanto, de um modo geral, a atividade foi executada satisfatoriamente tendo a participação de todos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Dia 13/01, no primeiro momento foi realizada uma roda de conversa onde os atendidos relataram como estavam e como passaram desde a última semana. Em seguida, a psicóloga retomou sobre a relevância de se estabelecer metas e objetivos a serem conquistados no decorrer do ano que se inicia. Nesse aspecto, foi trabalhado também a respeito da automotivação e perspectiva de vida. Cada atendido expressou como se sentem e como fazem para se manterem motivados e engajados. Por último, foi identificado maneiras para cultivar a saúde mental e formas de manter-se engajados no alcance das metas e objetivos. Os atendidos não tiveram dificuldade em relatar quais pontos pessoais consideram difíceis para se manterem motivados em seu dia a dia. Dessa forma, foi possível conduzir o grupo para o pensar e a identificação destes pontos dificultadores. Outrossim, refere-se em que cada atendido compartilhou quais estratégias encontram para lidarem com o desânimo ajudando e incentivando uns aos outros. Dessa forma, entende-se o desenvolvimento e alcance do objetivo da atividade proposta foi alcançado satisfatoriamente.

Em 20/01 Após um momento de acolhimento e receptividade cada atendido compartilhou como estavam. Assim como em encontros anteriores, os atendidos se sentem confortáveis para compartilharem situações pessoais e de seus familiares no grupo. Nesse sentido, é realizada a escuta e trocas de experiências, bem como, o incentivo aos colegas que precisam. Sendo assim, nesta data, o atendido A., compartilhou sobre suas vivências em seu relacionamento amoroso e como está se sentido em relação a essa experiência. No decorrer da roda de conversa, os atendidos interagiram uns com os outros com perguntas, conselhos, demonstração de interesse e trocas de vivências. Dessa forma também, a psicóloga realizou a escuta, acolhimento e intervenções necessárias. Foi observado a participação e o fortalecimento de vínculos entre os atendidos e a psicóloga, de modo que o atendido A., sentia-se tímido para compartilhar suas vivências, mas conforme o decorrer dos encontros, o mesmo sentiu-se confortável para dividir suas questões pessoais. Com isso, entende-se que os objetivos vem sendo alcançados gradativamente com cada atendido participante.

Após o período de acolhimento, em 27/01 a psicóloga retomou sobre o objetivo e a metodologia que pretende conduzir o grupo nesse ano. Para isso, reforçou a importância da assiduidade, sigilo, respeito e participação. Conforme mencionava, os atendidos também participaram com comentários, ideias e opiniões a respeito do assunto. Em seguida, a psicóloga solicitou que os mesmos sugerissem temas de interesse a serem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

abordados no andamento dos grupos. Foram apontados tais temas de interesse: Ansiedade; Família; Perspectiva de vida; Relacionamentos. Foram identificados temas de interesse do grupo a partir dos relatos dos mesmos, assim como, foi possível retomar com as regras de convivência ressaltando a relevância dos principais valores do grupo, como: respeito, sigilo, assiduidade, participação e vínculos fortalecidos.

- A OSC oferece aos atendidos como um “plus”, o serviço de fisioterapia grupal com a Fisioterapeuta da OSC. Foram divididos em 4 grupos de fisioterapia de acordo com a deficiência, para um melhor atendimento e evolução:
 - Grupo Fisioterapêutico Cadeirantes: tem como objetivo proporcionar atividades corporais para pessoas que fazem uso de cadeira de rodas e apresentem deficiência nos membros inferiores com intuito de favorecer evoluções nas condições físicas melhorando a qualidade de vida e estimulando maior independência nas atividades diárias. Nos encontros oferecidos durante o mês de maio e junho foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular.
 - Grupo Fisioterapêutico PC: com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de paralisia cerebral e/ou dificuldades cognitivas com intuito de favorecer mobilização corporal com estimulação de movimentos ativos, diminuição de complicações que possam determinar prejuízo da capacidade funcional e favorecer melhoras na independência e na qualidade de vida. Nos encontros oferecidos durante os meses foram realizados exercícios ativos e de coordenação motora em membros superiores e inferiores e alongamento dos membros superiores com todos os participantes. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios ativos e de coordenação motora em membros superiores e inferiores e alongamento dos membros superiores com todos os participantes. A fisioterapeuta interviu quando necessário, aplicando exercícios ativo-assistidos ou mobilização passiva, de acordo com a dificuldade ou limitação física dos atendidos. Uso de grande apoio verbal e visual para direcionar atividade. Através desse direcionamento da atividade mais ativa foi possível observar mais facilidade na execução dos exercícios e maior atenção dos participantes.
 - Grupo Fisioterapêutico Hemiplégicos: com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de AVC ou paralisia cerebral que tenham um



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

hemicorpo comprometido, favorecendo mobilização corporal, diminuição de complicações que possam determinar prejuízo da capacidade funcional, maior independência e melhoras na qualidade de vida. Nos encontros oferecidos para esse grupo durante os meses foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora com uso de bastões e bolas, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores (fisioterapeuta interviu quando necessário, aplicando exercícios ativo-assistidos, de acordo com a dificuldade ou limitação física do atendido), além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular.

- Grupo Fisioterapêutico Equilíbrio e Marcha, com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de doenças neurológicas que conseguem deambular, com auxílio ou não de equipamentos para marcha, favorecendo mobilização corporal, melhora no equilíbrio ortostático e na qualidade da marcha e minimizando o risco de quedas, assim como estimulando melhoras na qualidade de vida e o aumento da autonomia e independência. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular. Para o treino de equilíbrio e marcha foi realizada marcha em diferentes direções, para frente e para trás (com e sem apoio da fisioterapeuta e/ou de bengalas). Em um dos encontros foi realizado circuito com atividades diferenciadas com objetivo de auxiliar o bom desempenho do equilíbrio e marcha, treino subir e descer escada com apoio.

- Em fevereiro, afim de conhecer aspectos importantes sobre sua individualidade ajuda a reforçar atitudes que o levem para mais próximo de sua auto realização, identificação de sentimentos, desenvolvimento de aceitação, conseguir impor limites para si e para os outros, melhorar a tomada de decisão, valorizar suas competências e habilidades e muitas outras atribuições. Diante disso, a partir da observação da Orientadora Social sobre algumas demandas do grupo, a mesma percebeu a necessidade de trabalhar a temática a fim de auxiliá-los com atividades que propusessem a reflexão e prática de exercícios que pudessem ajuda-los nesse processo. No dia 06 de fevereiro o grupo foi iniciado pela rotina de costume onde os atendidos compartilharam com o grupo acontecimentos positivos da semana, após a Orientadora Social, em formato de roda de conversa pediu aos participantes que um a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

um apresentasse ao grupo as fotos de infância solicitadas previamente. O momento proporcionou uma troca de memórias afetivas de maneira muito satisfatória. Seguindo a atividade os atendidos foram conduzidos a compartilhar um momento marcante da infância e o que esse fato te ensinou. Todos compartilharam, e foram ouvidos com muita atenção e afeto, tornando o momento muito prazeroso.

- Dando continuidade à temática abordada, dias 13 de fevereiro, após seguir a rotina inicial, o grupo foi orientado a confeccionar um boneco que o apresentasse, sendo assim realizada a dinâmica do Auto retrato desenhado, tendo por objetivo aprofundar a percepção de si mesmo, perceber as motivações que interferem nos pensamentos, sentimentos e emoções. Após solicitar que desenhassem uma figura humana, da cabeça aos pés. Olhar a figura, entrar em contato com ela, dar-lhe uma identidade, uma vida e um nome, a Orientadora Social pediu para o grupo fazer balões e escrever:- Cabeça- 03 idéias que ninguém irá modificar. Boca – Frase que foi dita que você se arrependeu/ Frase que ainda precisa ser dita e ainda não o foi. -Coração- 03 paixões (objeto, pessoa, ideia, atividade). -Mão direita – 01 Algo que tem a oferecer (Qualidade). -Mão esquerda – algo que tem necessidade de receber. -Pé esquerdo- meta/sonho/objetivo -Pé direito – passos para alcançá-la. Depois de finalizado em roda de conversa todos compartilharam seu boneco pessoal e as informações solicitadas. Todos participaram positivamente e demonstraram estar bastante satisfeitos durante a realização da atividade. Sendo o Orientador Social o responsável por organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas no SCFV, torna-se muito importante as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os atendidos e entre estes e os profissionais, contribuindo para que os atendidos participem efetivamente das atividades oferecidas, e conseqüentemente o cumprimento do objetivo.

- No dia 22 de fevereiro, aconteceu uma ação que deixou os profissionais positivamente surpresos. Um grupo atendidos realizou na instituição uma comemoração surpresa de aniversário para a Orientadora Social Camila Oliveira. A comemoração foi de iniciativa e realização dos participantes, os quais se organizaram e prepararam tudo com muita dedicação e carinho, desta forma, criando um ambiente de convivência participativo e agradável, assim como também evidenciando suas reações e sentimentos, na criação e fortalecimento de vínculos entre equipe e atendidos. A ação proporcionou a Orientadora Social uma experiência emocionante e de muita gratidão, vindo como contribuição e complementação do trabalho realizado.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Finalizando as atividades do mês de fevereiro, no dia 27 o grupo foi iniciado pelo compartilhamento das boas notícias, e logo em seguida, a Orientadora Social realizou com o grupo a dinâmica batata quente musical, onde no decorrer da música o grupo repassava o cubo tátil e a cada vez que a técnica pausava a música a pessoa correspondente respondia a uma pergunta retirada da caixa. As perguntas eram todas relacionadas ao tema, proporcionando ao grupo de maneira lúdica, reflexões e troca de vivências sobre autoconhecimento. A atividade ocorreu de maneira descontraída e contribui ao grupo maior proximidade, afeto e acolhimento.
- Em Fevereiro, dia 03/02 foi realizado um momento inicial de acolhimento e interação com os atendidos. Posteriormente, a psicóloga proporcionou um espaço para que os mesmos pudessem expressar como estavam se sentindo. No decorrer da roda de conversa, foi identificado a necessidade de conduzir o assunto para conflitos nos relacionamentos. Nessa perspectiva, a psicóloga realizou apontamentos com a finalidade de fomentar a discussão. Dessa forma, todos participaram compartilhando situações pessoais, assim como, com opiniões e pensamentos. Diante da atividade realizada, os atendidos foram participativos e interagiram uns com os outros. Com isso, favoreceu o desempenho, desenvolvimento da atividade e do tema proposto. Outro fator importante, refere-se ao vínculo estabelecido entre os próprios participantes de maneira que, demonstram se sentir confortáveis para expressarem questões pessoais. Sendo assim, pretende-se continuar nos próximos encontros trabalhando sobre o tema relacionamentos.
- Em 10/02 No começo da atividade, cada atendido expressou como estava se sentido e como passaram desde o último encontro. Em seguida, foi reproduzido um recorte do filme: “Gato de Botas 2: O último pedido”, em que o personagem vivencia uma crise de ansiedade devido ao medo de morrer. A partir da apresentação do vídeo foi proporcionado um momento de conversa sobre as percepções e identificações dos atendidos, de maneira que, a psicóloga conduziu a conversa para explicar o que é a ansiedade, identificar aspectos ansiosos e encontrar estratégias para o enfrentamento. A reprodução do vídeo sobre a ansiedade contribuiu para o entendimento do assunto, bem como, favoreceu a identificação dos atendidos. Desse modo, os atendidos compartilharam situações semelhantes com o personagem do filme e como conseguiram lidar com ansiedade. Outro fator importante, refere-se que os atendidos ampliaram o assunto mencionando fatores que podem prejudicar o emocional, como:



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conflitos familiares, traumas, medos e inseguranças. Foi possível conversar a respeito destes e propiciar orientações pertinentes.

- Dia 24/02, após o momento de acolhimento, realizou-se a leitura do texto: O caminho de volta para o lar, do livro O contador de histórias – César Santos. O texto retrata a história de um jovem cego que enquanto caminhava em sua cidade não consegue encontrar o caminho de volta a sua casa. Perdido, ele encontra uma mulher em uma ponte que estava aflita e quase desistindo de continuar vivendo. Tal mulher o ajuda a encontrar o caminho de casa, e conseqüentemente, ela também é ajudada a repensar em sua vida e a continuar vivendo. A partir da leitura desse texto, foi aberto um período de conversa em que cada atendido compartilhou o que lhe chamou mais atenção e os pontos de identificação. Os atendidos foram participativos demonstrando interesse e envolvimento na atividade proposta. Com isso, foi possível abordar sobre a importância da resiliência, enxergar soluções aos problemas mais difíceis e buscar ajuda quando necessário. Nessa perspectiva, foi possível também ressaltar a importância que o grupo vem estabelecendo aos atendidos, uma vez que, refere-se a um espaço acolhedor para as expressões de conflitos, sentimentos e trocas uns com os outros.
- Em 06/02, foi oportunizado neste grupo um momento para que os atendidos pudessem compartilhar como estavam se sentindo. Dessa forma, todos participaram desse momento. Conforme os atendidos se expressavam, a psicóloga identificou a necessidade de conduzir a conversa para as dificuldades de acessibilidade que a pessoa com deficiência se depara, além de lidar com pessoas com despreparo para recebê-los em estabelecimentos comerciais e/ou hospitais. Nesse aspecto, todos participaram compartilhando e expressando situações pessoais. Os atendidos foram participativos demonstrando interesse no assunto discutido. Temas relacionados a acessibilidade, preconceito e exclusão instigam a participação dos atendidos, pois entende-se que trata-se de uma realidade e vivência diária dos mesmos. Dessa forma, foi realizada a escuta e o acolhimento das angústias apresentadas. Pretende-se retomar com o assunto em grupos posteriores.
- Dia 13/02, com a finalidade de proporcionar um momento de acolhimento, os atendidos tiveram a oportunidade de expressar como estavam e como passaram desde o último encontro, assim como, foi realizada a apresentação dos participantes e da psicóloga devido a presença de um novo atendido no grupo. Após esse momento, foi reproduzido um recorte do filme: “Gato de Botas 2: O último pedido”, em que o personagem vivencia



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

uma crise de ansiedade devido ao medo de morrer. Em seguida, proporcionou-se um espaço em que os atendidos poderiam compartilhar os seus pontos de interesse do vídeo e, a partir desses relatos, a psicóloga conduziu a roda de conversa. No decorrer da atividade, observou-se que os atendidos participaram no momento inicial: compartilhar como estavam e no momento da apresentação. No entanto, após a apresentação do vídeo, os mesmos mantiveram-se mais resistentes em participar, ocorrendo a necessidade da psicóloga estimulá-los para a participação. Tal fato pode estar associado com a presença de um novo atendido, o que pode ter provocado o retraimento do grupo. Dessa forma, entende-se a importância de atividades que favoreçam o fortalecimento de vínculos entre os participantes do grupo.

- No primeiro momento, em 27/02, ocorreu o acolhimento e interação com os atendidos. Em seguida, realizou-se a leitura do texto: O caminho de volta para o lar, do livro O contador de histórias – César Santos. O texto retrata a história de um jovem cego que enquanto caminhava em sua cidade não consegue encontrar o caminho de volta a sua casa. Perdido, ele encontra uma mulher em uma ponte que estava aflita e quase desistindo de continuar vivendo. Tal mulher o ajuda a encontrar o caminho de casa, e conseqüentemente, ela também é ajudada a repensar em sua vida e a continuar vivendo. A partir da leitura desse texto, foi aberto um período de conversa em que cada atendido compartilhou o que lhe chamou mais atenção e os pontos de identificação. No decorrer da atividade, os atendidos mantiveram-se atentos e participativos. Os mesmos fizeram relatos e compartilharam suas impressões acerca do texto, assim como, compartilharam situações pessoais que se identificaram com a história. Desse modo, foi possível proporcionar um espaço de conversa e trocas entre os atendidos e psicóloga favorecendo o alcance do objetivo.
- Em março, dia 06/03 recebemos a equipe da Help Móvel, onde ministrou uma palestra sobre Primeiros Socorros ao grupo de atendidos e aos profissionais da AINDA.
- Dia 08/03 no Dia Internacional da Mulher, foi realizado uma atividade de Skin Care com as atendidas mulheres, onde foi ensinado a ter cuidados básicos com a pele e no final elas foram premiadas com uma necessaire com um hidratante e um conjunto de semijóia com gargantilha e brinco.
- Dia 13 no primeiro momento, foram realizados os relatos das boas notícias. Os atendidos junto com a psicóloga compartilharam vivências em que são gratos. Após esse momento, os atendidos também tiveram a oportunidade de compartilhar como



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

estavam se sentindo e, também foram realizadas algumas considerações pela psicóloga. Terminando esse período de acolhimento, a psicóloga introduziu o assunto da atividade referente a como podemos nos sentir em situações de preconceito, discriminação, falta de acessibilidade e outras vivências referente ao preconceito. Dessa forma, os atendidos foram divididos em 4 grupos e cada grupo recebeu um caso fictício de uma pessoa com deficiência, sendo que cada caso havia uma situação-problema diferente. Foi solicitado a cada grupo para ler o caso, discutirem sobre as identificações dos mesmos e propor maneiras para ajudar a pessoa referente ao caso. Posteriormente, os grupos apresentaram os casos, as impressões e identificações que tiveram, bem como, as ideias de soluções ao problema exposto. A partir dessa apresentação, foi realizada uma roda de conversa com apontamentos dos casos, vivências de identificações dos atendidos e orientações pertinentes da psicóloga. Observou-se que a atividade abrangeu a realidade de vida dos atendidos, uma vez que, alguns mencionaram suas identificações com os casos discutidos. Foi notado também que a atividade organizada em subgrupos favoreceu a participação e empenho dos atendidos, onde foi possível proporcionar um espaço de trocas e orientações. Dessa forma, devido a participação e interesse dos mesmos, pretende-se no próximo encontro dar continuidade neste assunto abordando sobre aspectos de auto aceitação, acessibilidade e inclusão. Nesse mesmo dia, objetivando prevenir situações de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários, o assistente social como técnico de referência enfrenta diversos desafios para que o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos aconteça da melhor maneira possível e possibilite à expressão da cultura, do estímulo à singularidade do indivíduo. Desta forma, torna-se muito importantes manifestações e ações que evidenciem boa aceitação dos usuários. No entanto, no dia 13 março um grupo de atendidos realizou na instituição uma comemoração surpresa de aniversário para a Assistente Social Cíntia Araújo, onde os próprios atendidos prepararam tudo desde os preparativos até o momento da confraternização. Esse movimento realizado por eles estimulam valores para uma convivência pacífica, despertam sentimentos de afetividade e oportunizam a participação individual e coletiva, resultando no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e entre a equipe, promovendo uma melhor relação entre família, instituição e usuário.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- A fim de proporcionar um momento de recepção e acolhimento, no dia 20/03 foi realizada uma roda de conversa sobre partilhas de gratidão. O espaço foi aberto para quem desejasse relatar um acontecimento de gratidão. Após esse momento, a psicóloga retomou com o assunto abordado na semana passada ressaltando os principais pontos observados, como: dificuldades no processo de auto aceitação, experiências de preconceito e ausência de acessibilidade e inclusão em espaços públicos. Nessa perspectiva, os atendidos foram divididos em grupos novamente para pensarem e sugerirem um desfecho para um dos casos discutidos na semana anterior. Após cada grupo conversar entre si e encontrar um desfecho para o caso, foi propiciada uma roda geral de conversa para todos apresentarem e interagirem uns com os outros. A atividade foi realizada satisfatoriamente, podendo contar com a participação, interesse e envolvimento de todos os atendidos. Temas que retratam a auto aceitação, acessibilidade e inclusão instigam os atendidos a participarem e compartilharem sobre suas próprias vivências. Desse modo, a maioria dos atendidos relataram sobre vivências pessoais, bem como, como buscaram e buscam ajuda para lidar com o processo de auto aceitação, o que contribuiu para potencializar a roda de conversa e ajudá-los na minimização de resistências, inseguranças e fortalecer a autoestima e autoconfiança.
- Dia 24 de março, e seguindo as comemorações, os atendidos novamente se mobilizaram para realizar com muito carinho e dedicação uma comemoração surpresa para a Psicóloga Jéssica Freitas, seguindo o mesmo padrão de organização e demanda das funções os atendidos, proporcionaram a profissional um momento de demonstração de muito afeto e carinho através da festa surpresa e presentes. Essas ações que ocorreram de forma periódica, conseqüentemente objetivaram complementar as ações de fortalecimento de vínculos, dessa forma, podendo alinhar boas atitudes de convivência, estimulando diversos valores.
- Dia 27 de março foi realizado um Workshop sobre os principais auto sabotadores com a Coach Debora Quini para os atendidos do grupo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A Coach, apresentou de forma didática 9 sabotadores mentais que podem interferir no desenvolvimento pessoal e prejudicar o alcance dos sonhos e objetivos. Nessa perspectiva, Débora ressaltou sobre: Crítico a si mesmo, Hiper Realizado, Controlador, Vigilante, Prestativo, Esquiva, Inquieto e Vítima. No decorrer da palestra, conforme foi sendo pontuado a respeito de cada sabotador, os atendidos participaram com comentários, perguntas e exemplos pessoais. A palestra foi



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

muito produtiva, pois foi ao encontro do que já estava sendo construído com os atendidos em relação ao autoconhecimento e auto aceitação. Dessa forma, contribuiu para fortalecer a importância de se conhecer, cuidar da saúde mental, bem como, identificar em quais aspectos pessoais é necessário enfrentar e/ou buscar ajuda profissional. Outro fator importante, refere-se que os atendidos demonstraram interesse e participação no decorrer da palestra com atenção, perguntas e compartilhando situações pessoais, favorecendo para o alcance dos objetivos e entrosamento entre todos os participantes. Sendo assim, pode-se concluir que a atividade foi realizada satisfatoriamente e que os atendidos receberam conhecimentos e orientações de como lidar com a auto sabotagem a fim de contribuir para o desenvolvimento pessoal.

- Em março, dia 03/03, com a finalidade de proporcionar interação e acolhimento, foi realizado um momento descontraído em que os atendidos puderam compartilhar como estavam. Em seguida, a psicóloga apresentou pelo computador uma imagem ilustrativa referenciando o Dia Internacional da Cadeira de Rodas - 01/03 acompanhada de um texto escrito por uma mulher com deficiência. O texto abordou sobre os benefícios que a cadeira de rodas proporciona a pessoa com deficiência, assim como, constatou os pensamentos equivocados sobre que a cadeira de rodas pode retirar a liberdade. Apoiado nesse texto, abriu-se um espaço para roda de conversa. Cada atendido compartilhou suas identificações e experiências pessoais. A atividade foi realizada satisfatoriamente. Os atendidos estavam participativos e interessados no assunto, uma vez que, se identificaram com o texto lido. Dentre os assuntos abordados, foi enfatizado sobre como a sociedade percebe e enxerga pessoas com deficiência.
- Dia 17/03, no primeiro momento, foi realizado um acolhimento e interação com os atendidos, e posteriormente, deu-se abertura ao tema proposto. A psicóloga realizou a leitura de um texto que trouxe um exemplo de uma pessoa com deficiência que enfrentou desafios na área amorosa. Com base no texto lido, e em roda de conversa, os atendidos compartilharam situações e vivências pessoais a respeito de relacionamentos e como lidaram em momentos difíceis. A atividade foi proveitosa, podendo contar com o envolvimento e participação dos atendidos. Observou-se que os atendidos sentiram-se confortáveis para compartilhar suas experiências sobre o assunto, o que favoreceu a roda de conversa, bem como, ajudá-los no desenvolvimento da autoestima e autoconfiança.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Dia 24/03 realizou-se um período de acolhimento e integração com os atendidos. Após esse momento, os atendidos tiveram a oportunidade de compartilhar como estavam se sentindo e/ou outro assunto de interesse pessoal. A partir dos relatos dos atendidos foi sendo possível conduzi-los para um espaço de trocas e fortalecimento de vínculos, além da escuta atenta da psicóloga e orientações quando necessárias. Apesar de haver dois atendidos no grupo, os mesmos foram participativos e envolvidos no decorrer da roda de conversa. É importante mencionar que os dois atendidos mantinham-se uma relação distante, mas, no decorrer das atividades em grupo, notou-se o estreitamento de vínculos entre os mesmos, o que também favorece para o desempenho e alcance dos objetivos do grupo.
- Dia 31/03, após um período de acolhimento, os atendidos puderam relatar como estavam se sentindo. Dentre os relatos dos atendidos, destacou-se o relato da atendida A., em que compartilhou como está sendo a experiência em seu casamento, uma vez que, a mesma casou-se recentemente. A partir dos relatos da atendida, os demais se envolveram realizando comentários, perguntas, dividindo experiências semelhantes, assim como, conselhos a colega do grupo. Desta forma, a psicóloga conduziu a roda de conversa para que ocorresse trocas e partilhas, bem como orientações pertinentes às demandas apresentadas. A roda de conversa foi realizada satisfatoriamente, sendo que o tema abordado foi trazido pelos próprios atendidos o que contribuiu para o entrosamento dos mesmos e também, para ajudá-los no cuidado emocional de maneira eficaz.
- Atividades em grupo com a psicóloga
- Em 06/03, a psicóloga apresentou pelo computador uma imagem ilustrativa referenciando o Dia Internacional da Cadeira de Rodas (01/03) acompanhada de um texto escrito por uma mulher com deficiência. O texto abordou sobre os benefícios que a cadeira de rodas proporciona a pessoa com deficiência, assim como, constatou os pensamentos equivocados sobre que a cadeira de rodas pode retirar a liberdade. Apoiado nesse texto, abriu-se um espaço para roda de conversa. Cada atendido compartilhou suas identificações e experiências pessoais. Os atendidos demonstraram atenção e interesse no texto lido. Em roda de conversa, foi possível discutir sobre alguns pontos que despertaram a atenção dos atendidos. Dentre eles, foram: comentários e atitudes discriminatórias, preconceito e amigos que não permaneceram após o acidente (casos de atendidos com deficiência ocasionado por um acidente). Com base nesses



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

relatos, foi possível acolher e promover trocas de vivências entre os mesmos, contribuindo para a aceitação e autoestima. Desse modo, pretende-se dar continuidade em assuntos a respeito da auto aceitação.

- Em 13/03 foi proporcionado um momento inicial de acolhimento e, em seguida, foi introduzido o assunto sobre relacionamentos. Foi lido pela psicóloga um texto referente aos principais dificultadores que pessoas com deficiência vivenciam. Com base no texto lido, foi realizada uma roda de conversa em que cada atendido pontuou sua percepção e experiência pessoal, sendo possível oportunizar um espaço de trocas. A atividade foi realizada satisfatoriamente com a participação e interesse dos atendidos. Temas sobre relacionamentos abrange todos os atendidos com relatos, dúvidas e partilhas uns com os outros. Dessa forma, pretende-se continuar trabalhando sobre o tema em momentos oportunos. Inicialmente a psicóloga realizou um momento de acolhimento e, em seguida, mencionou sobre a necessidade de reformular o objetivo do grupo, bem como, com participações de outros atendidos. Os atendidos presentes também compartilharam suas opiniões e ideias para a reconstrução do grupo terapêutico, com o objetivo do grupo que será em fortalecer os vínculos de amizade, discutir assuntos de acordo com a realidade de cada atendido, propiciar momentos de trocas de vivências e cuidar da saúde mental. No decorrer do grupo, percebeu-se o empenho e interesse dos atendidos em reconstruir o grupo a fim de garantir um espaço em que possam compartilhar suas vivências, questões emocionais e ajudar uns aos outros. Dessa forma, entende-se a importância que o grupo vem conquistando para os atendidos, uma vez que, os mesmos entenderam a necessidade de dar continuidade nas atividades desenvolvidas em grupo.
- No dia 3 de abril a atividade realizada foi uma roda de conversa sobre acessibilidade e adaptações. A atividade planejada seria trabalhar a data comemorativa de Páscoa, porém no início do grupo a Orientadora Social percebeu a necessidade de readaptar a atividade, pois os atendidos trouxeram a demanda de discussões e conversas sobre as dificuldades diárias decorrentes da falta de acessibilidade, empatia, compreensão e inclusão. Diante disso, a técnica realizou com o grupo algumas perguntas para direcionar a roda de conversa, que seguiu conforme pauta e levantamentos que os atendidos faziam. O momento foi muito importante para o grupo, de forma que cada um



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

trouxe suas vivências e experiências, compartilhando suas angústias e sentimentos daquele dia e de momentos vivenciados em suas rotinas.

- No dia 10 de abril a atividade realizada foi Amigo Secreto de Chocolate, o grupo foi iniciado pela Orientadora Social informando aos atendidos a atividade proposta e seu objetivo. Em seguida, a técnica distribuiu a eles folhas impressas com desenhos e espaços para dedicatória onde cada um escreveu mensagens aos respectivos amigos sorteados. Após cada um escolher o seu desenho, decorá-lo e dedicar sua mensagem a Orientadora Social organizou o grupo em formato de círculo e iniciou a brincadeira com a revelação do amigo chocolate. O momento foi muito significativo e proporcionou aos atendidos uma prazerosa experiência de afeto e estreitamento de vínculos de amizade. Durante a revelação os atendidos compartilharam também pontos positivos que o a participação no grupo tem os proporcionado, relatos como as rodas de conversas tem contribuído para melhoras em sua vida pessoal. Dia 14/04 tivemos uma doação de cachorro-quente e refrigerante do Mister Dog, onde atendemos todos os atendidos da AINDA com essa ação maravilhosa e foi um momento de interação e socialização.
- No dia 17 de abril a atividade realizada foi sobre a temática “Saindo da rotina”. O grupo foi iniciado de maneira diferente, a fim de demonstrar de maneira lúdica que muitas vezes é necessário que as mudanças auxiliam no processo e nos ajudam a sair da nossa zona de conforto para que possamos atingir nossos objetivos e melhoras significativas em nossas vidas. Desta forma, o grupo foi iniciado com a brincadeira da garrafa. A Orientadora Social explicou o passo a passo da brincadeira. A brincadeira consiste em jogar a garrafa quase cheia para cima e fazer com que a mesma caia em cima da superfície de maneira certa, assim, a maneira que as pessoas foram acertando, recebiam chocolates como premiação. Está brincadeira foi escolhida para este momento a fim de introduzir de maneira descontraída e lúdica a reflexão inicial para o grupo: “Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito”. Após esse momento cada um recebeu uma bexiga com uma frase dentro, então a Orientadora Social pediu para que após cada um encher sua própria bexiga. Organizados em círculo, foram orientados a jogar suas bexigas para o alto e não deixa-la cair. A cada 2 minutos a Orientadora Social retirava aleatoriamente um dos participantes, dizendo aos demais que cuidassem de sua bexiga e da bexiga das pessoas que fossem retiradas, (E assim sucessivamente), até que os participantes



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

percebessem que haviam muitas bexigas para poucas pessoas tomar conta, ressaltando a importância de cada um e sua colaboração no grupo. Seguindo a atividade, ainda organizados em círculo a Orientadora Social orientou um a um a estourar seu balão, ler sua respectiva frase e compartilhar com o grupo sua compreensão sobre ela. A atividade ocorreu de maneira muito satisfatória, a brincadeira da garrafa proporcionou aos atendidos momentos de descontração e diversão, conduzindo-os a se permitirem correr riscos diante da possibilidade de errar e esgotar as tentativas, e ao mesmo tempo os incentivou a aceitar desafios, e refletir sobre a importância de sair da zona de conforto para que possam vivenciar novas experiências. Durante o desenvolvimento da dinâmica da bexiga os atendidos compartilharam com o grupo que as frases contidas dentro delas faziam muito sentido para eles naquele momento, dessa forma contribuindo muito para aquele momento, proporcionando trocas de experiências e demonstração dos sentimentos daquele dia.

- No dia 24 de abril a atividade realizada foi discussão de casos. O grupo foi iniciado seguindo a rotina inicial, com a troca de boas notícias e explicação prévia da proposta de atividade para o grupo. Em sequência a Orientadora Social solicitou ao grupo que se dividisse em dois grupos de sua escolha e preferência para realizar a atividade proposta. Retomando alguns dos casos já trabalhados no grupo para reflexão, desta vez os atendidos terão como desafio utilizar como ferramenta o teatro interativo para apresentar um novo final ao enredo das histórias apresentadas. A fim de propor aos atendidos reflexões, desta vez tendo como desafio apresentar um novo final ao enredo das histórias apresentadas, para desta maneira trabalhar a oralidade, o lúdico, imaginação, criatividade, desenvolvendo a reflexão crítica e estimular a flexibilidade. Após os grupos discutirem os casos, a Orientadora Social realizou uma roda de conversa com o grupo para que pudessem compartilhar os desfechos e as discussões de cada grupo. Os resultados trazidos pelos atendidos foram muito satisfatórios, todos apresentando final de superação e adaptações da nova situação de vida, verbalizando a contribuição da resiliência para a qualidade de vida.
- Atividades em grupo com a psicóloga
- Em 03/04 foi realizada inicialmente com a psicóloga um período de acolhimento e interação entre todos. Posteriormente, os atendidos tiveram a oportunidade de comentar como estavam se sentindo e/ou uma questão pessoal que gostariam de compartilhar no grupo. Diante disso, uma atendida compartilhou uma situação que ocorreu em sua



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

família recentemente e que se sentiu discriminada. A partir desse relato, os atendidos compartilharam seus pensamentos sobre o ocorrido e experiências semelhantes. Com isso, trabalhou-se sobre a importância da manutenção da autoestima e autoconfiança como forma de lidar melhor com situações de preconceito.

- Em 10/04 no primeiro momento, realizou-se um acolhimento em que cada atendido compartilhou como estava se sentindo. Em seguida, a psicóloga introduziu sobre o tema preconceito apontado os principais atos discriminatórios. No decorrer da roda de conversa, os atendidos compartilharam algumas de suas experiências pessoais e de pessoas próximas, assim como, foi discutido sobre as dificuldades enfrentadas referente a acessibilidade em lugares públicos, o que, conseqüentemente, afeta a socialização de grande parte de pessoas com deficiência. Conforme foi decorrendo a conversa, foi realizada a escuta e orientações pela psicóloga e trocas de vivências entre os atendidos.
- Dia 14/04 realizou-se inicialmente um momento de acolhimento e interação com os atendidos, e em seguida, deu-se início a roda de conversa sobre o tema proposto. Desse modo, cada atendido teve a oportunidade de compartilhar sua principal habilidade, por exemplo: cozinhar, costurar, realizar uma arte (crochê, bordado, pintura) e/ou outra habilidade. Conforme os atendidos relataram suas principais habilidades, foi possível dividir as experiências com os amigos, e principalmente, dividir como a realiza.
- Dia 17/04 Após um período de acolhimento cada atendido compartilhou como estava se sentindo. No decorrer da roda de conversa, foi identificado a relevância em conversar sobre a importância do desenvolvimento da autonomia e independência de acordo com as possibilidades de cada atendido. Diante disso, cada atendido expressou como lidou e lida com os desafios das adaptações e com a acessibilidade, o que reflete diretamente no desenvolvimento de sua autonomia. Conforme os atendidos compartilhavam em roda de conversa, foi possível pontuar orientações de acordo com as particularidades de cada um.
- Realizado um momento de acolhimento, dia 24/04 foi apresentado aos atendidos algumas palavras descritas em um papel, e cada atendido deveria escolher uma palavra. As palavras descritas, foram: família, futuro, amor, amizade, perdão e AINDA. Após cada atendido escolher uma palavra, foi solicitado aos mesmos que expressassem o que sentem em relação a elas. Dessa forma, cada participante compartilhou suas impressões, opiniões e vivências pessoais sobre cada palavra. Conforme a verbalização



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e expressão de cada atendido, os demais também participaram com opiniões, comentários e relatos pessoais.

- Como um Plus ao SCFV, diariamente temos Fisioterapia individual e em grupo com os atendidos da OSG, proporcionando atividades corporais para pessoas com deficiência com intuito de favorecer evoluções nas condições físicas melhorando a qualidade de vida e estimulando maior independência nas atividades diárias.
- No dia 08 de maio a atividade proposta foi o documentário Pódio para todos, disponível na Netflix. A atividade foi iniciada pela rotina de acolhimento e boas notícias, pós acolhida a Orientadora Social apresentou ao grupo brevemente uma sinopse do documentário e seu objetivo a ser desenvolvido no grupo. Para proporcionar um momento mais prazeroso ao grupo, nesta oportunidade foi oferecido aos atendidos pipoca enquanto assistiam ao documentário. Os atendidos demonstraram-se envolvidos com o tema e satisfeitos com a proposta da atividade.
- No dia 15 de maio aproveitando a data comemorativa de Dia das Mães, tencionando proporcionar às mães e acompanhantes momentos de autocuidado e relaxamento, estiveram presentes na instituição profissionais da área da beleza do Espaço Luxo Salão de Beleza, os quais ofereceram serviços de manicure e escova de cabelo às mães e acompanhantes presentes, assim como também às mulheres participantes do grupo. Para os homens foram oferecidos corte de cabelo disponibilizado pelos profissionais da Nordika Barber House. Esta oficina de beleza proporcionou a todos novos olhares sobre a importância do autocuidado, além de dicas para elevar a autoestima e a socialização do público atendido, aumentando a motivação, proporcionando momentos de diálogos e cuidados de beleza que lhes permitissem redescobrir suas belezas.
- No dia 22 de maio a Orientadora Social retomou com o grupo o documentário Pódio para todos, de forma que puderam finalizar seus episódios e realizar uma roda de conversa para debate e reflexões a cerca de perguntas referentes ao documentário, neste momento a profissional ressaltou para o grupo destaques como a história extraordinária dos Jogos Paraolímpicos, e de como deram início a um movimento que continua mudando a forma como o mundo pensa sobre pessoas com deficiência, diversidade e potencial humano. O grupo participou da discussão de maneira muito positiva, contribuindo com comentários e experiências diárias.
- Atividades em grupo com a psicóloga



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Dia 08/05 realizou-se um período em que os atendidos compartilharam como passaram desde o último encontro. No decorrer desse momento de acolhimento, um atendido compartilhou uma viagem que realizou e em família. O atendido mencionou sobre os momentos marcantes, bem como, trouxe as adaptações e acessibilidade às pessoas com deficiência no local. A partir desse compartilhar, foi discorrido sobre os desafios que os atendidos encontram para viajar, assim como, desafios diários enfrentados no próprio município e cidades circunvizinhas. Durante a conversa, foi identificado aspectos emocionais sobre: baixa autoestima e ansiedade. Dessa forma, foram trabalhados tais aspectos através da escuta e orientações pela psicóloga.
- Dia 12/05 foi realizada uma roda de conversa com os atendidos em que os mesmos receberam a oportunidade para expressar como estavam se sentindo. A partir dos relatos dos mesmos, foi estendido o assunto para os desafios dos relacionamentos referente a amizade. Com isso, realizou-se a escuta atenta mediante as demandas apresentadas, bem como, a conversa foi direcionada para o pensar e refletir sobre a importância da manutenção dos relacionamentos.
- Dia 19/05 Após um período de acolhimento, a psicóloga introduziu o tema sobre: “Minhas conquistas”, em que foi ressaltado sobre a importância de exercitar o nosso modo de enxergar a vida de maneira otimista, uma vez que, obter um olhar e perspectiva positiva em relação a vida ao futuro favorece na minimização de conflitos emocionais. Diante disso, foi aberto um espaço em que os atendidos pudessem pensar sobre suas conquistas e verbalizá-las ao grupo e, posteriormente, realizou-se reflexões acerca do que foi relatado.
- Neste encontro dia 26/05, a psicóloga conduziu a roda de conversa com uma reflexão sobre: “como estamos aproveitando o tempo?”. Com base no filme: “Já era a hora”, a psicóloga trouxe o contexto do filme para discussão no grupo, além de incentivá-los a assistirem. No decorrer da roda de conversa, foi discutido sobre a importância de valorizarmos os relacionamentos afetivos, como família, amigos, bem como, buscar administrar o tempo com o que realmente tem valor afetivo, uma vez que, com os compromissos cotidianos, estes podem passar despercebidos.
- Como um Plus ao SCFV, diariamente temos Fisioterapia individual e em grupo com os atendidos da OSG, proporcionando atividades corporais para pessoas com deficiência com intuito de favorecer evoluções nas condições físicas melhorando a qualidade de vida e estimulando maior independência nas atividades diárias.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 01 de junho a Terapeuta Ocupacional Isabela proporcionou aos atendidos uma palestra sobre Aromaterapia, onde trouxe vários aromas e explicou para que serve cada um. Foi um momento de conhecimento sobre as plantas medicinais e foi muito agradável.
- No dia 05 de junho a atividade proposta foi organizar e confeccionar a decoração da Festa Junina. A atividade foi iniciada pela rotina de boas notícias, onde o grupo compartilhou acontecimentos interessantes da semana anterior e final de semana. Após a Orientadora Social conversou com o grupo sobre o objetivo das confraternizações e sua importância para melhorar o relacionamento interpessoal e proporcionar momentos de celebrações. Desta forma, sendo de muita contribuição para o fortalecimento de vínculos do grupo. Aproveitando o mês junino, a instituição realizará uma festa junina para proporcionar as atribuições citadas anteriormente, no entanto, a atividade proposta foi confeccionar decoração e auxiliar na organização do evento. A Orientadora Social apresentou ao grupo os itens para serem confeccionados e relação para organização, para que assim cada um pudesse escolher o item que mais se identificasse, e assim foi feito. Com os grupos devidamente organizados, cada um contribuiu com uma parte, desenvolvendo o que identificaram ter mais aptidão. A atividade aconteceu de maneira muito eficiente, pois todos participaram e desenvolveram simultaneamente atitudes de cooperação, trabalho em grupo e empatia. Durante a realização os atendidos conversaram muito entre si, o que tornou a atividade leve e atrativa. O atendido F. iniciou recentemente no serviço, e demonstrava-se ainda um pouco deslocado, porém na realização desta atividade logo de início se prontificou para ajudar na organização da playlist do evento, sendo algo que tem muita habilidade para desenvolver. A atendida M.H, disponibilizou-se para ajudá-lo, o que contribuiu para que o mesmo pudesse interagir e participar mais integrado ao grupo.
- No dia 12 de junho, continuamos a atividade iniciada anteriormente, cada grupo se organizou conforme a divisão já feita e deu continuidade nos preparativos da decoração da festa junina que acontecerá no final deste mês. Os grupos demonstraram-se o tempo todo muito satisfeitos com a realização das tarefas, sentindo-se pertencentes e importantes na construção do evento. Durante a execução os atendidos conversaram entre si, de maneira leve e descontraída, de forma prazerosa e muito contributiva para o desenvolvimento do grupo. Permitir que cada atendido pudesse escolher o que seria feito auxiliou-os a desenvolver o senso de liderança, autonomia e autoconhecimento, de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

forma que puderam realizar aquilo que estava dentro de suas habilidades e limitações, sendo assim, sentindo capazes. Ao informar o término do tempo, os atendidos estavam tão envolvidos com a atividade que reclamaram por ter que encerrar naquele momento, relatando que nem perceberam o passar do tempo, solicitando a Orientadora Social mais tempo para finalizar. Diante das contribuições e envolvimento de todos os atendidos nas tarefas, a Orientadora Social concordou que a finalização acontecesse no próximo encontro.

- No dia 19 de junho, conforme solicitado pelo grupo deram continuidade na confecção dos adereços de decoração de festa junina, desta vez, com a presença dos acompanhantes. Visto que a atividade despertou bastante interesse nos atendidos, observando seu desenvolvimento e boa aceitação, a Orientadora Social junto a Psicóloga, convidaram para esta semana os acompanhantes e/ou familiares para participarem também. De imediato aceitaram e demonstraram gostar de realizar esta atividade, mantendo-se o tempo todo envolvidos. Para a confecção da decoração cada um pode escolher o que queria fazer de acordo com suas habilidades e interesse, o que auxiliou no desenvolvimento da criatividade, liderança, autoconfiança e trabalho em equipe. Ao finalizar a atividade tanto os atendidos quanto os acompanhantes verbalizaram gostar muito de participar desse processo de confecção, sendo muito satisfatório, e ressaltaram o quanto gostaram e solicitaram mais atividades desse caráter.
- No dia 23 de junho aconteceu na instituição a Festa Junina, a qual teve por objetivo promover um espaço de vivência e estreitamento de vínculos entre os atendidos, equipe e familiares presentes, visando integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social, exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, assim como proporcionar momentos de confraternização e interação aos grupos. Nossa festa contou com danças e comidas típicas, brincadeiras, Dj proporcionando muita música e diversão, decoração e cenário temáticos. Durante a festividade os atendidos demonstraram-se muito satisfeitos com a confraternização, podendo ser evidenciados pelas fotos e comentários positivos.
- Finalizando as atividades do mês, no dia 26 de junho, o grupo foi iniciado pela rotina de acolhimento e boas notícias, e logo após a Orientadora Social abriu um espaço para que o grupo pudesse fazer uma avaliação da Festa Junina, discutindo seus pontos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

positivos e negativos. O grupo verbalizou gostar muito do evento, avaliando como excelente o cardápio, decoração, músicas e animação da festa. Os atendidos pontuaram também que gostaram muito de participar do processo de organização da festa, tornando-os mais inteirados e sentindo-se pertencentes. Como pontos a melhorar destacaram a dança da quadrilha, sugerindo um ensaio geral com todos os grupos juntos. No mais, disseram gostar muito desse momento proporcionado. Após a avaliação a Orientadora Social deu início a atividade do dia, a qual teve como objetivo proporcionar reflexões sobre a importância da perspectiva e de olhar para as situações sob diversas óticas. Como introdução a Orientadora Social, explicou ao grupo que a atividade visa proporcionar reflexões, trabalhar a confiança e superação de desafios, solicitando que os mesmos aproveitem e vivenciem a experiência da melhor forma. Após vender todos os atendidos a Orientadora Social junto a psicóloga e a Assistente social levaram um a um para o ambiente externo já preparado anteriormente para recebê-los. À medida que iam chegando foram organizados em círculo e ao som de uma música calma e relaxante. Com todos devidamente organizados a técnica orientou que retirassem as máscaras e compartilhassem como foi à experiência de serem guiados de olhos vendados. Alguns relataram sentir muito desconforto, outros disseram que sentiram insegurança e medo. Seguindo a atividade a técnica orientou que cada um procurasse ao redor algum objetivo como símbolo da natureza que representasse o sentimento atual. Assim os atendidos foram à procura dos objetos, alguns levaram mais tempo para encontrar, alguns encontraram de imediato e outros escolheram algo não palpável para compartilhar. Ao retornarem aos seus lugares a Orientadora Social pediu para que compartilhassem suas escolhas com o grupo, explicando porque escolheu aquele elemento na natureza, o que mais lhe chamou a atenção, que reflexão o proporcionou e seu significado. Esse momento aconteceu de maneira muito enriquecedora para o grupo, pois todos compartilharam suas escolhas e algumas delas de forma coletiva trazendo memórias de momentos vivenciados juntos naquele espaço. As partilhas foram muito construtivas e bem elaboradas. A Orientadora Social finalizou o momento explicando que essa vivência visou tencionar reflexões sobre a riqueza da sensibilidade ao olhar para os desafios sobre perspectivas positivas e sobre a importância de não esperar momentos e oportunidades grandiosas para atitudes positivas, parafraseando o livro do Pequeno Príncipe quando cita que: “O essencial é invisível aos olhos, só se vê bem com o coração”, sublinhando que devemos deixar de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

fora as superficialidades e explorar o que realmente importa: aquilo que vai no interior, sendo isso uma conquista de muito autoconhecimento, nos permitindo perceber que o que se leva da vida são as atitudes, e não a aparência superficial, uma primazia do sentir e do agir sobre o ver. A técnica ressaltou ao grupo para que se recordem dessa experiência e momentos vivenciados diante dos desafios diários da vida, para se pautem na importância de “tirar as vendas” e enxergar além, na concretização de seus objetivos.

- Atividades em grupo com a psicóloga
- Dia 02/06, os atendidos foram recepcionados com um momento de acolhimento e interação. Após esse momento, os mesmos compartilharam como estavam se sentindo e também, acerca de uma situação pessoal em que gostariam de compartilhar. A partir dos relatos dos mesmos, a psicóloga conduziu o grupo para refletir sobre a importância de valorizarmos o tempo e as relações afetivas sendo relacionado com o mês junho que simboliza o encerramento parcial de um ciclo. Com isso, a roda de conversa foi sobre a valorização e cuidado dos relacionamentos e sobre a importância da perspectiva de vida e futuro. A roda de conversa foi realizada satisfatoriamente, os atendidos participaram com relatos, expressões, apontamentos e interações com a psicóloga e entre os mesmos, o que favorece para o alcance do objetivo da atividade e do grupo.
- Dia 16/06 na primeira parte da atividade, foi proporcionado um momento de acolhimento com os atendidos. Em seguida, a psicóloga apresentou o vídeo: “Destiny - Animation Short”, que retrata a história de um homem que possui muitos compromissos e não consegue encontrar tempo para dedicar-se a si mesmo e as pessoas próximas. Após a apresentação, os atendidos compartilharam suas impressões a respeito do vídeo, assim como, relacionam com situações e experiências pessoais. Com a apresentação do vídeo, contribuiu para promover um momento de conversa, reflexões e partilhas de situações pessoais. Os atendidos identificaram-se com o vídeo mencionando a importância da valorização das pequenas coisas da vida que possuem grandes significados.
- Dia 30/06 após os atendidos serem acomodados e acolhidos, foi iniciada a roda de conversa. Neste dia, os atendidos foram orientados a compartilharem como estavam se sentindo e a compartilhar alguma situação pessoal, caso desejassem. Desse modo, com o direcionamento da psicóloga, cada atendido verbalizou acontecimentos pessoais e familiares. Nesse momento, os atendidos interagiram uns com os outros com opiniões,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conselhos e acolhimento. A atividade foi realizada satisfatoriamente. Os atendidos foram participativos e estiveram envolvidos durante todo o tempo da atividade. É importante mencionar que o grupo vem sendo estreitado os vínculos de confiança e afeto, o que favorece para o desempenho e alcance dos objetivos.

- No dia 03/07, a atividade foi iniciada com a educadora social que realizou o acolhimento e os compartilhamentos das boas notícias. Em seguida, a psicóloga deu início a análise do filme: “Como eu era antes de você”, solicitando a um (a) atendido (a) para explicar a história do filme. Após a explanação, seguiu-se para uma roda de conversa em que cada participante teve a oportunidade de mencionar brevemente suas principais observações e identificações com o enredo do filme. Após esse momento, os atendidos foram divididos em quatro grupos e cada grupo recebeu uma folha com perguntas norteadoras sobre o filme para promover reflexões e discussões entre os atendidos. Nesse momento, enquanto os mesmos conversavam, a psicóloga acompanhou cada grupo auxiliando conforme às necessidades. Quando todos finalizaram de responder as perguntas, abriu-se uma roda de conversa para que todos pudessem compartilhar suas opiniões, identificações, pensamentos e reflexões. Desse modo, a atividade foi finalizada com um desfecho realizado pela psicóloga com os pontos levantados pelos atendidos, ressaltando sobre a relevância do desenvolvimento do autoconhecimento, auto aceitação, autoconfiança e autoestima. Observou-se que o filme em análise já foi assistido pela maioria dos atendidos e para aqueles que não assistiram, foi possível acompanhar através da explanação inicial. A história comovente do filme favoreceu para o interesse, envolvimento e participação ativa dos atendidos. Alguns compartilharam suas identificações e experiências pessoais semelhantes ao personagem principal do filme, favorecendo também para o alcance do objetivo. Diante disso, notou-se alguns aspectos que foram trabalhados nesta atividade: auto aceitação, saúde mental, relacionamento amoroso da pessoa com deficiência, autoestima e identidade.
- A atividade do dia 10/07 foi realizada com os atendidos do grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos junto com o grupo de acompanhantes. No primeiro momento, foi realizada a apresentação das boas notícias. De maneira espontânea, os participantes compartilharam motivos pessoais de gratidão com os demais do grupo. Posteriormente, a psicóloga introduziu o tema e o objetivo desta atividade, mencionando a importância dos momentos em família, o fortalecimento dos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

vínculos familiares, assim como, deu-se início a decoração da caixa. Cada família representada, recebeu a caixa para a decoração, os atendidos que estavam com os seus respectivos familiares executaram juntos a atividade. Conforme estava sendo realizada a decoração das caixas, foram sendo realizadas intervenções e auxílio conforme as necessidades dos atendidos e familiares. Dessa forma, não foi possível finalizar a atividade, será dada continuidade na próxima semana. A atividade foi realizada com a participação ativa dos atendidos e familiares. Percebeu-se que ocorreu interação e envolvimento entre os mesmos, o que favoreceu para o bom desempenho e alcance dos objetivos. Pretende-se dar continuidade na próxima semana para finalizar a atividade, bem como incentivar e enfatizar a relevância dos vínculos familiares saudáveis.

- No dia 17 de Julho, como forma de incentivar o fortalecimento de vínculos e convivência, a Orientadora Social, continuou a atividade já iniciada no grupo anterior. A atividade proposta foi a confecção da caixinha dos momentos preciosos, onde os atendidos junto aos seus acompanhantes confeccionaram a caixa e posteriormente foram orientados a pensarem e responderem juntos as perguntas direcionadas, sendo elas: momentos que devemos repetir; nossas principais conquistas foram; coisas que gostamos de fazer juntos, coisas que precisamos melhor e o que o outro tem de melhor. À partir dessas perguntas pretendeu-se estimular os atendidos e familiares a recordarem e avaliarem momentos vivenciados no convívio familiar. Após decorarem a caixa e deixá-las com um pouco de sua personalidade e estilo, os atendidos e acompanhantes responderam as perguntas e as guardaram dentro delas, para que depois pudessem levá-las para casa e colocar num lugar visível para lembrarem-se da experiência. Durante toda a confecção o grupo demonstrou-se muito envolvido na atividade. Aos atendidos que não estavam com acompanhantes foi orientado que respondessem de acordo com as recordações das pessoas que convivem na mesma casa e também foi sugerida a opção de realizar com algum amigo do grupo que tivesse mais afinidade. Para finalizar a atividade a Orientadora Social organizou o grupo em círculo e pediu para cada um escolhesse uma das perguntas para compartilhar com os demais. A partilha ocorreu de maneira agradável e prazerosa, proporcionando ao grupo maior proximidade e demonstrando a importância da boa convivência familiar e fraternal, assim como também evidenciando que para construir e vivenciar momentos preciosos não é necessário exclusivamente eventos que envolvem valores financeiros, mas momentos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

afetivos e tempo de qualidade como os compartilhados na roda de conversa. A conversa foi encerrada com a escuta da música trem bala.

- A fim de propor ao grupo momentos agradáveis e de interação, no dia 24 de Julho, a Orientadora Social convidou o cantor Victor Fávero para realizar uma interação musical com o grupo, desta forma o cantor proporcionou uma manhã de voz e violão com os atendidos, acompanhantes e equipe do grupo de convivência. A manhã de atividades foi composta por músicas do repertório do cantor e escolha livre dos atendidos e todos os presentes. A introdução da musicalidade proporcionou ao grupo um momento muito agradável, onde todos participaram demonstrando muita satisfação, de forma que a atividade tornou-se muito prazerosa e proporcionou ao grupo muita harmonia e momentos de boas recordações e muitas emoções. O momento proporcionou ao grupo uma experiência de muitas emoções, o atendido J. emocionou-se diversas vezes ao ouvir o suas musicas preferidas, assim também como o atendido J.que chegou aparentemente triste, logo se juntou ao grupo para cantar músicas que sugeriu e conseqüentemente apresentou mais alegre. Em geral o grupo demonstrou muita gratidão a atividade realizada e ao momento vivenciado, onde todos cantaram, riram, emocionaram-se e divertiram-se muito.
- Aproveitando a boa adesão do grupo a atividade musical da semana anterior, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade uma dinâmica musical, onde inicialmente realizou a partilha das boas notícias, e logo depois explicou ao grupo à dinâmica. A Orientadora Social previamente encheu e preparou diversas bexigas nas cores rosa, verde, laranja, azul e vermelha, deixando que cada um escolhesse a cor de sua preferência, porém explicando que dentro delas havia um papel com um trecho de uma música ou um desafio. Organizados em círculo um a um estourava seu balão e compartilhava o que estava escrito, as frases de desafios eram: Cante um trecho da sua música preferida e cante um trecho de uma música que te represente, já os trechos musicais eram músicas como: Tenha fé em Deus, tenha fé na vida. Tente outra vez!- Raul Seixas; Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será. Mas isso não impede que eu repita: é bonita — Gonzaguinha, O Que É, O Que É?; Canta forte, canta alto, que a vida vai melhorar!- Martinho da Vila; Este é o exemplo da vida para quem não quer compreender, nós devemos ser o que somos ter aquilo que bem merecer – Milionário e José Rico Estrada da Vida; etc. Ao ler os trechos o grupo cantava junto o que tornou a atividade ainda mais divertida, e ao compartilhar os desafios o grupo se identificava com



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

o gosto musical do outro, o que tornou o momento mais emocionante. Para finalizar a atividade a Orientadora Social apresentou ao grupo a letra da música Tá Escrito-Revelação, em duas versões sendo elas uma de pagode e outra mpb, para que o grupo pudesse ouvir atentamente e depois compartilhar os trechos que mais gostaram e suas reflexões sobre a mensagem transmitida na música. O grupo compartilhou de maneira muito participativa, tornando a atividade muito produtiva e agradável.

- Ainda dentro do SCFV nos grupos com a Psicóloga foi trabalhado: um momento de acomodação e acolhimento com os atendidos. Após todos compartilharem como passaram desde o último encontro, foi aberta uma discussão sobre o filme: “Como eu era antes de você”. É importante mencionar que a análise desse filme, foi realizada no grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mas entendeu-se que dando continuidade neste grupo poderia ocorrer mais aprofundamento do tema. Dessa forma, cada atendido compartilhou suas impressões e pontos de destaque sobre o filme, além de compartilhar situações semelhantes ao personagem principal já vivenciadas. Com base nestes relatos, a psicóloga conduziu a conversa para a promoção de pensamentos, reflexões pertinentes, de modo que todos participaram. Os atendidos compartilharam suas identificações com o enredo do filme, o que favoreceu para conduzir a roda de conversa com questionamentos e reflexões. Dentre os pontos abordados pelo grupo, destacam-se as principais dificuldades em relacionar-se amorosamente e como lidar com a auto aceitação. Foi trabalhado sobre isso com os atendidos e realizadas orientações pertinentes.
- No dia 14/07, os atendidos compartilharam no primeiro momento como estavam se sentindo. Em seguida, a psicóloga realizou a leitura de um texto que menciona a importância do respeito e o reconhecimento da empatia. A partir da leitura, cada atendido explanou as suas principais impressões e identificações com o texto, sendo possível promover uma roda de conversa com reflexões, trocas e orientações. A atividade foi realizada satisfatoriamente, onde os atendidos foram participativos e envolvidos com o tema. Foi possível conversar e promover reflexões sobre: respeito, empatia e relacionamentos. Devido a participação dos atendidos, pretende-se dar seguimento neste tema no próximo encontro.
- Dia 21/07, na primeira parte da atividade, os atendidos compartilharam como passaram desde o último encontro. A partir dos relatos dos mesmos, deu-se início a roda de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conversa sobre o tema: relacionamentos familiares. Nesse momento, cada atendido compartilhou situações de seus familiares que ocasionam conflitos e desentendimentos. Conforme os relatos, os atendidos e a psicóloga sentiram-se confortáveis para realizar perguntas, conselhos e algumas orientações por parte da psicóloga. Os atendidos foram solícitos e participativos com o tema proposto, uma vez que, o vínculo está estabelecido no grupo com os atendidos e com a psicóloga. Com isso, contribuiu para promover um momento de trocas e orientações.

- No dia 28/07, os atendidos compartilharam situações vivenciadas recentemente relacionadas às dificuldades de acessibilidade e inclusão. Nesse sentido, uma atendida relatou o constrangimento de ser atendida na parte externa (calçada) de um consultório médico, devido a inacessibilidade do local, além de não ter sido o próprio médico que prestou atendimento, e sim a secretária. A partir deste relato, foi discutido em grupo as angústias, inseguranças e outros sentimentos que despertam nos atendidos com situações semelhantes a estas. Foi discutido também formas de enfrentamento e orientações emocionais para lidar com tais constrangimentos. No decorrer da roda de conversa, observou-se que os atendidos se envolveram e se identificaram com a experiência desta atendida, uma vez que, em outros momentos, outros atendidos também relataram situações semelhantes. Foi possível acolher as angústias e realizar orientações pertinentes.
- A OSC ainda oferece um plus na área de fisioterapia individual e em grupo
- Grupo Fisioterapêutico Equilíbrio e Marcha, com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de doenças neurológicas que conseguem deambular, com auxílio ou não de equipamentos para marcha, favorecendo mobilização corporal, melhora no equilíbrio ortostático e na qualidade da marcha e minimizando o risco de quedas, assim como estimulando melhoras na qualidade de vida e o aumento da autonomia e independência. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular. Para o treino de equilíbrio e marcha foi realizada marcha em diferentes direções, para frente e para trás (com e sem apoio da fisioterapeuta e/ou de bengalas). Em um dos encontros foi realizado circuito com atividades diferenciadas com objetivo de auxiliar o bom desempenho do equilíbrio e marcha, treino subir e descer escada com apoio.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 7 de agosto, a atividade proposta foi a confecção de caixinhas de mdf decoradas para presentear significativamente palestrantes, e futuros parceiros. A atividade foi realizada de acordo com a aptidão e interesse de cada um, assim dividindo-se para decorar as caixinhas ou confeccionar os cartões que serão entregues juntos. Durante o desenvolvimento da atividade a Orientadora Social pode observar melhor interação entre os subgrupos, onde os atendidos compartilharam suas experiências, criatividade, e ideias uns com os outros. Ao finalizar os atendidos verbalizaram gostar muito da atividade proposta e solicitaram poder realizar atividades como essas mais vezes.
- Dia 21 de agosto, percebendo algumas demandas importantes a trabalhar no grupo em relação à empatia, melhoria nos comportamentos, acolhimento e habilidades socioemocionais, a Orientadora Social preparou atividades que auxiliem e favoreçam no desenvolvimento dos assuntos relacionados acima. Para melhor absorção a mesma utilizou recursos musicais, pois é um dos recursos que o grupo responde positivamente, desta maneira a atividade foi iniciada pelo acolhimento e boas notícias. Posteriormente a Orientadora apresentou ao grupo 3 letras de músicas sendo elas: Amado Batista- Seresteiro das Noites, Roupa Nova- A paz, e Almir Sater- Tocando em frente, para serem ouvidas e interpretadas e analisadas em grupo. Pensando em novas estruturas de formação de subgrupos, a Orientadora Social pediu para que os mesmos fossem formados de acordo com suas preferências musicais, assim na medida em que escolhiam o cantor/ música que mais se identificavam os grupos eram formados. De início um dos grupos teve dificuldade em se formar, justamente pela dificuldade de se relacionar com os demais integrantes do grupo. Porém um pouco depois os mesmos entraram em acordo e estabeleceram a formação do grupo. Os grupos seguiram com a reflexão e discussão da letra da música de acordo com suas compreensões. Ao término do tempo disponibilizado todos retornaram em formato do círculo maior e compartilharam com o grupo suas discussões. Todos os grupos trouxeram grandes contribuições das letras analisadas, as apresentações começaram com os grupos cantando um trecho escolhido por eles o que tornou o momento descontraído. Na medida em que os grupos iam apresentando a Orientadora Social ressaltava trechos importantes da partilha e os relacionava aos assuntos que pretendia abordar, de forma que os atendidos pudessem associar aos trechos discutidos em grupo. A atividade foi finalizada com a música Girassol, a qual fala sobre como a vida é imprevisível, o que significa que ela pode mudar de uma hora pra outra, e cabe a nós decidir como vamos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

reagir às adversidades da vida. A música também traz reflexões sobre a importância de valorizar as pequenas coisas da vida, demonstrar gratidão por todas as coisas que tem; ter empatia e responsabilidade afetiva, e mesmo nas dificuldades valorizar as pequenas e grandes conquistas e também a vida das pessoas que estão ao seu lado na caminhada, em seu círculo de convivência. Após compartilhar com o grupo a mensagem dessa música a Orientadora Social entregou uma bala anexa a uma flor em formato de Girassol com um trecho da música: “Que eu seja todo dia como um girassol, de costa para o escuro e de frente para a luz!”, simbolizando a importância da empatia. Finalizando as atividades do mês no dia 28 de agosto, a fim de trabalhar com o grupo diversos assuntos como: a importância da empatia, acolhimento, refletir em como a percepção humana pode sofrer transformações a partir de uma outra maneira de olhar para a mesma situação, sobre as fragilidades emocionais, além de propor reflexões a cerca de: Quem está doente? Qual é a doença dos “normais”? O que é suportável para cada um? Quais são as nossas limitações? Quais são as implicações de ser o que se é?, reflexões essas que faz –se necessárias ao grupo neste momento observado pela Orientadora. Desta forma, para contribuir e auxiliar no processo de desenvolvimento dessas questões ao grupo, a atividade proposta foi apresentar o filme aos atendidos e posteriormente realizar debates e reflexões direcionados aos assuntos correlacionados acima. Os atendidos demonstraram muito envolvimento ao filme já de início, demonstrando suas indignações em diversas cenas.

- Ainda dentro do SCFV nos grupos com a Psicóloga foi trabalhado: um momento de acolhimento com os atendidos no dia 04/08 e em seguida, cada atendido recebeu a oportunidade para compartilhar como estava se sentindo. Diante dos relatos apresentados, deu-se continuidade na discussão em uma situação familiar que a atendida J. mencionou no grupo. Nesta situação, a atendida relatou em outros momentos, então os demais do grupo possuem o conhecimento e conseguiram participar com comentários, trocas de experiências e palavras de incentivo e motivação. Do mesmo modo, a psicóloga entrevistou com acolhimento, orientações e conduziu o grupo para momentos de pensamentos e reflexões. É observado que os atendidos são envolvidos e comprometidos com o grupo participando com relatos pessoais, escuta e trocas de vivências entre os colegas de grupo. Nesta situação apresentada pela atendida, observou-se também que a mesma se sentiu confortável para expressar experiências pessoais, assim como, foi acolhida pelo grupo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em roda de conversa dia 11/08 os atendidos compartilharam como estavam se sentindo. A partir de seus relatos, foi iniciado a discussão em grupo com o tema que os próprios atendidos trouxeram: ansiedade. Desse modo, os atendidos relataram quais os pontos que desencadeiam a ansiedade e como tentam lidar. Conforme os relatos, a psicóloga interagiu junto com os atendidos pontuando o que trata-se a ansiedade, quais os principais sintomas e possíveis meios de enfrentamento. Sendo assim, a atividade foi finalizada com um momento de autoanálise e apontamentos para o gerenciamento das emoções. Tem-se observado que as atividades do grupo têm sido realizadas satisfatoriamente, uma vez que, é possível perceber o interesse e participação dos atendidos no grupo, além dos próprios atendidos apresentarem um tema a ser trabalhado. Assim sendo, nesta atividade, os atendidos expressaram suas emoções, identificaram-se com situações semelhantes dos colegas e receberam orientações para o gerenciamento de suas emoções e sentimentos.
- A atividade do dia 18/08 foi iniciada com um período de acolhimento em que os atendidos compartilharam como passaram desde o último encontro. Após esse momento, em roda de conversa, foi trabalhado com os atendidos sobre o assunto relacionamento, mas em específico, a separação. Os atendidos presentes foram casados e passaram pela experiência do divórcio. Dessa forma, foi conversado como esse processo os impactou e quais mudanças ocorreram em suas rotinas. Os atendidos participaram ativamente da atividade, uma vez que, os mesmos compartilharam vivências semelhantes em relação ao processo de separação, o que favoreceu para o desempenho da roda de conversa. Além disso, foi possível trabalhar com os atendidos questões emocionais que desencadearam no relacionamento e com o término contribuindo para a elaboração destes aspectos emocionais.
- A atividade do dia 25/08, foi iniciada com os atendidos compartilhando como estavam se sentindo e, alguns comentaram alguma situação pessoal que ocorreu durante a semana. Com base nestes relatos, o tema do grupo foi direcionado para a convivência em grupo. Diante disso, os atendidos junto com a psicóloga discutiram sobre algumas dificuldades que podem surgir mediante a convivência em grupos com amigos, familiares, na entidade e demais contextos de grupos. Por outro lado, foi discutido também, os benefícios e os pontos positivos de estar em grupo. Dessa forma, a atividade foi finalizada com apontamentos e reflexões sobre o tema. Observou-se que com o tema abordado foi possível destacar a importância do auto comprometimento em



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conviver com pessoas, fortalecendo valores de respeito, empatia e paciência, sendo estes, apontados pelos próprios atendidos. Com isso, entende-se que a atividade foi concluída satisfatoriamente alcançando o objetivo proposto.

- Nos dias 4 de Setembro, o grupo assistiu ao filme Milagre na Cella 7, o qual é um remake de um filme coreano de 2013. A versão ambientada na Turquia retrata o drama de um pai (Memo) que foi separado da filha pequena (Ova) ao ser preso injustamente e condenado à morte pelo assassinato de uma criança, filha de um militar de alta patente. O drama traz uma carga emocional intensa capaz de nos arremessar sucessivas vezes para lados opostos. Tal experiência pode ser comparada a embarcar numa montanha russa emocional onde momentos de inocência, ternura e carinho se alternam com discriminação, maldade e violência. A experiência de Memo na prisão nos faz refletir em como a percepção humana pode sofrer transformações a partir de outra maneira de olhar para a mesma situação, como no caso de quando Memo chega à prisão e ao ser revelado o seu crime é recebido pelos companheiros de cela como um monstro que assassinou uma menina de 5 anos. Com a convivência e a observação, esse olhar vai sendo transformado, primeiro em dúvida sobre se ele seria capaz de assassinar alguém e depois em certeza que seria impossível que Memo cometesse tal crime. Essa relação de Memo e seus companheiros de cela nos propicia a oportunidade de refletir sobre a complexidade do ser humano, que é capaz de cometer atos extremados tanto negativos quanto positivos. Tais companheiros ao mesmo tempo em que cumprem pena por cometerem crimes diversos, demonstram empatia à Memo, revelando um lado fraterno, bondoso e justo. O filme também nos provoca a pensar sob a ótica de outros personagens como a do antagonista, o pai da menina morta, que acusa Memo de ser o assassino da filha. O personagem é apresentado como um sujeito que não mede esforços para que o acusado da morte da filha seja punido e para isso utiliza de toda a sua influência de militar de alta patente. No entanto, se fizermos uma mudança de vértice podemos olhar para a enorme fragilidade emocional deste pai, evidenciada na sua impossibilidade de aceitar que a morte da filha tenha sido acidental e, ainda, na necessidade de encontrar um culpado ou até mesmo de colocar a culpa em alguém como forma de aplacar a sua dor, apesar das evidências quanto à inocência do acusado. O milagre na cela 7, para além de todo o seu drama, nos provoca algumas questões para reflexão como: Quem está doente? Qual é a doença dos “normais”? O que é



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

suportável para cada um? Quais são as nossas limitações? Quais são as implicações de ser o que se é? Desta forma, trazendo todas essas reflexões para base dos próximos encontros e atividades realizadas com o grupo.

- No dia 11 de Setembro, após a rotina inicial de acolhimento a Orientadora Social continuou com os grupos as discussões e debates a cerca do filme assistido. Divididos em grupos Discussões em grupos foram orientados a responderem as seguintes questões: 1-Respeito é fundamental para a vida: Memo possui uma deficiência intelectual que apesar de não ser muito abordada, se torna um ponto característico do personagem. Em diversos momentos é possível perceber o desprezo de algumas pessoas por Memo ser “diferente”. Em algumas cenas até vemos violência e crueldade contra ele. O que vocês entenderam sobre o filme? 2-Seja você a mudança que deseja ver no mundo: Milagre na Cella 7 nos ensina a olharmos para o que está dentro do outro, além de sua aparência exterior. O filme nos chama para ver aquilo que está no coração, nos mostrando como o interior de alguém pode ser bonito e cheio de luz, o que nos faz refletir sobre como temos tratado o próximo. Com base nisso, de que maneira vocês acreditam que podemos agir para que haja inclusão em todos os sentidos? 3-Você pode ser o milagre na vida de alguém: Todas as mudanças apresentadas no filme são resultados do estilo de vida de duas pessoas: Ova e Memo. Os personagens principais são encantadores. O filme nos convida a repensar nossas ações e nos ensina que podemos fazer a diferença na vida de alguém. Com pequenos gestos, os personagens mudaram significativamente a vida de todos com quem tiveram contato. Até os corações mais duros foram comovidos pela relação de amizade entre pai e filha. O que vocês pensam que podemos fazer para ser o milagre na vida de alguém? 4-Boas amizades nos ajudam a continuar caminhando e a chegar a lugares incríveis: A amizade construída na prisão foi tudo o que Memo precisava para conseguir sobreviver naquele lugar hostil. O amor de Ova e a ingenuidade de seu pai foram contagiantes, sendo impossível resistir aos seus efeitos benéficos. Ao longo da vida conhecemos diversas pessoas e algumas delas conquistam de fato um espaço em nosso coração. Quais atitudes devemos ter aqui no grupo de convivência para cultivar boas amizades com pessoas que pertencem ao nosso ciclo de amizades? 5- Boas amizades são fundamentais em momentos difíceis: Podemos sim fazer do mundo um lugar melhor, basta transformarmos nosso círculo primeiro. Se a cada dia pensarmos mais



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

em como o outro se sente e demonstrarmos empatia aos que estão ao nosso redor, essa corrente de bondade irá aumentar gradativamente. Quais atitudes devemos ter aqui no grupo de convivência para acolher e permitir novas amizades com pessoas que chegam no grupo?. Após os grupos conversarem e anotarem todas as respostas retornamos ao grupo geral e cada grupo compartilhou seus pontos de vistas e contribuições adquiridas nas discussões. O grupo formado pelos atendidos: J. R. J.M.H destacaram-se, pois é um grupo que apresenta maior dificuldade em interpretações e partilhas, porém nesta atividade através de suas respostas demonstraram compreender o objetivo do filme e dos pensamentos propostos.

- Dia 18 de Setembro, a atividade prevista era acerca da data comemorativa do Dia Nacional de Luta da pessoa com deficiência, porém a atividade precisou ser remanejada para que a Equipe pudesse estar presente em um evento externo corporativo replicando discussões e orientações sobre a importância da Inclusão no Mercado de Trabalho (Maxxion Weels). Desta forma, a psicóloga Jéssica Freitas iniciou a rotina de acolhimento com o grupo e a Orientadora Social assim que chegou conduziu o grupo de acordo com sugestões que os próprios atendidos trouxeram para a ocasião. A atendida J. sugeriu que realizassem naquele momento uma dinâmica onde seguindo a ordem do círculo geral cada um listasse 1 defeito e 1 qualidade da pessoa ao lado. A Orientadora Social pontuou e iniciou a dinâmica sugerida e assim o grupo seguiu. De maneira harmoniosa o grupo aderiu à ideia de forma muito proveitosa, proporcionando ao grupo um momento de feedback e pontos a serem melhorados tanto para melhor desenvolvimento pessoal, quanto para a boa convivência no grupo. Através dessa alteração na atividade a Orientadora Social pode perceber que o grupo reagiu muito bem a essa flexibilidade e mudança, permitindo que a profissional pudesse ter novas ideias para as próximas atividades do grupo, agregando maior interação entre eles.
- No dia 25 de Setembro a Orientadora Social realizou a atividade prevista para a semana anterior. Então após a rotina inicial os atendidos foram organizados em subgrupos e orientados a conversarem e listarem o máximo de características que identificassem a partir das fotos entregues. Cada grupo recebeu 3 fotos, para posteriormente realizarem alguns estudos de casos. Depois de conversarem e compilarem as informações os grupos compartilharam suas respostas. A medida que listavam as características a Orientadora Social junto a Psicóloga apresentavam aos atendidos a biografia das



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

peças representadas nas figuras dos estudos de casos. A reação dos grupos foi muito interessante ao verem que a história de vida, características e rotina das pessoas analisadas eram completamente distintas das informações levantadas por eles. Outro fator que também chamou atenção foi que em nenhum dos casos foram levantados por eles características e perfis de pessoas com deficiência, demonstrando dessa maneira o quanto faz-se necessários mais espaços de debates e reflexões como esses para que sejam sempre consideradas as capacidades e potencialidades das pessoas independentes de terem deficiência ou não. Finalizando o grupo a Orientadora Social compartilhou com o grupo o objetivo da atividade realizada, e também fez as considerações em devolutiva às respostas dos subgrupos, reforçando a importância de cada um em sua trajetória, em acreditarem em seu potencial, evidenciando que a pessoa com deficiência é a porta de entrada para que a inclusão aconteça da maneira esperada.

- Dia 02 de outubro a fim de propor atividades que auxiliem o grupo a compreender melhor a relação e o modo de como os outros nos veem e o modo como nos percebemos a nós próprios e também a trabalhar o desenvolvimento do autoconhecimento, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade, dinâmicas direcionadas a esses questionamentos. O grupo foi iniciado com o momento das boas notícias, logo após a Orientadora explicou o objetivo da atividade do dia e realizou a dinâmica dos olhos vendados. Nesta dinâmica os atendidos de olhos vendados tinham que identificar e descrever o objeto, para a partir de essa perspectiva associar às percepções as nossas particularidades. Dentro de uma caixa continham objetos como: pena, pop it, frutas de borracha, slime, caneta, entre outros materiais de diversos tamanhos e consistências. Após todos participarem a Orientadora Social, conversou sobre o objetivo da dinâmica ressaltando a importância de considerarem que cada pessoa possui suas particularidades e trás suas bagagens, desta forma, devemos sempre pensar que cada um sente a seu modo, independente de ser o “mesmo objeto” ou não. Na segunda parte do grupo de convivência, foi realizado com o grupo a seguinte pergunta: Se você fosse um animal qual seria? Para que de acordo com a escolha dos animais fossem formados grupos para conversarem sobre as características dos animais escolhidos e semelhança com suas personalidades. Logo depois em formato de círculo maior os atendidos compartilharam suas respostas e discussões feitas nos grupos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 09 de outubro, a fim de explorar o autoconhecimento, por meio de lembranças da infância de maneira que englobe a autoconfiança, autoconsciência, autorreflexão, autoavaliação, suas emoções, reações e relações, a atividade realizada com o grupo proporcionou lembranças da infância e partilha de fatos marcantes que aconteceram nesse período. Seguido da partilha das boas notícias cada atendido foi convidado a compartilhar com o grupo um momento marcante da infância e o que esse fato te ensinou? Foi um momento muito contributivo para o grupo, uma vez que é um assunto de muito interesse e excelente aceitação. Cada um partilhou seu momento de maneira muito sensível, relembando fatos e aprendizados adquiridos em sua infância. Ao concluir a Orientadora Social salientou que todas essas experiências irão refletir na vida adulta, pois conhecer quem somos e como nos sentimos é um passo essencial para a aprendizagem social e emocional e que tais reflexões nos dará as estratégias que precisamos para compreender a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisões responsáveis, sendo essas habilidades fundamentais para a resolução de conflitos e aprimoramento das relações pessoais.
- Dia 16/10 cada grupo recebeu uma folha com a letra da música: “O tempo não espera ninguém | Michel Teló”. A música aborda aspectos voltados à vida adulta, as responsabilidades e os compromissos que podem ocultar a beleza e leveza da vida cotidiana. Antes de escutá-la, foi realizada a leitura a fim de favorecer a interpretação da letra. Após esse momento, o grupo discutiu os pontos que mais se destacaram e responderam alguns questionamentos que também estavam na folha. Terminando este momento de discussão, foi proporcionado um momento de roda de conversa para cada grupo compartilhar suas impressões e interpretações. Foi observado que no decorrer da atividade todos os atendidos participaram ativamente da atividade, uma vez que, temas que relacionam com os ciclos e vivências da vida favorecem para o entrosamento e participação do grupo. Os atendidos sentiram-se confortáveis para expressarem suas opiniões, assim como, compartilhar situações pessoais voltadas ao tema.
- No dia 23 de outubro, devido à hospitalização de um atendido do grupo readaptamos a atividade para que pudéssemos expressar nosso carinho, solidariedade e demonstrar sua importância para o grupo. Neste dia os atendidos confeccionaram cartas com mensagens positivas e estimulando melhoras a esse integrante do grupo, ressaltando a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

falta que faz no grupo e o quanto o grupo se importa com sua saúde e bem estar e fomentar no atendido hospitalizado o senso de pertencimento.

- Finalizando o Mês de outubro e realizando a proposta programada para o grupo anterior, no dia 30 de outubro a atividade realizada foi iniciada pela partilha das boas notícias, e seguida pelo tema do grupo Lembrando a infância. Após o momento inicial, a Orientadora Social apresentou ao grupo imagens de objetos e utensílios que eram utilizados antigamente, remetendo lembranças da infância, à medida que as imagens eram apresentadas os atendidos falavam sobre suas experiências e como era sua rotina na infância. A atividade foi finalizada com a letra da música Utopia para que pudessem ouvir e posteriormente compartilhar sua compreensão sobre ela, a letra traz reflexões sobre a importância de bons momentos em família, sítio momento nostálgicos, também fala sobre aproveitar e valorizar as coisas simples da vida, o que foi associado às lembranças nostálgicas das imagens apresentadas.
- Ainda dentro do SCFV nos grupos com a Psicóloga foi trabalhado: como andam os meus relacionamentos? Objetivo: por meio de um espaço acolhedor, pretende-se promover orientações para a construção e o fortalecimento de relacionamentos de amizade mais saudáveis. Atividades realizadas: foi realizado no primeiro momento um espaço de acolhimento e interação com os atendidos onde os mesmos mencionaram como estavam e como passaram desde o último encontro. A partir do que os atendidos trouxeram foi possível abrir um espaço de roda de conversa sobre o tema: amizade. Dessa forma, destacou-se sobre os pontos positivos e negativos que a amizade pode proporcionar. No decorrer da roda de conversa, a psicóloga direcionava com questionamentos sobre o tema com objetivo de ajudar na construção de pensamentos reflexivos, assim como, promoveu orientações acerca do assunto. Conclusão da atividade: os atendidos foram participativos realizando comentários e compartilhando situações pessoais. Foi observado que os atendidos se sentem confortáveis para expressarem seus sentimentos, emoções e opiniões, o que favorece para o fortalecimento de vínculos entre os mesmos e com a psicóloga, além de contribuir para o alcance dos objetivos. Dessa forma, nesse encontro foi trabalhado sobre: minimização de conflitos nas relações e fortalecimento da assertividade e amizades.
- Buscando proporcionar ao grupo uma nova experiência, no dia 6 de novembro a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade, uma ação em que os atendidos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

planejassem atividades para realizar uma roda de conversa, momentos de partilha e trocas de vivências num ambiente externo e com um grupo de crianças de determinada escola, para que dessa maneira transfiram seus conhecimentos e aprendam mutuamente. Então neste dia os atendidos dividiram-se em 4 grupos para estruturar a atividade a ser realizada e seu planejamento. A proposta era formar grupos para lerem histórias inclusivas para as crianças e finalizar com um bate papo e desenho para colorir. Após reunirem-se em um grande círculo para contarem qual foi sua história e o que conversaram sobre. Os grupos participaram muito bem do planejamento e criaram estratégias para utilizarem na ação com os alunos.

- Dia 13/11 no primeiro momento foi realizada uma dinâmica de observação, em que foi solicitado que os atendidos fechem os olhos. Com os olhos fechados, foram realizadas perguntas sobre as características dos próprios atendidos, por exemplo: quem está com a camiseta branca? Quem está de boné? Finalizando a dinâmica, proporcionou-se um momento de conversa sobre a importância da observação e da atenção aos detalhes das pessoas que são próximas, como forma de demonstrar cuidado e afeto. Posteriormente, os atendidos receberam dois cartões com a seguinte frase: “Era uma pessoa igual a cem mil outras pessoas. Mas, eu fiz dela um amigo, agora ela é única no mundo”. A frase foi retirada do livro O pequeno príncipe. Com os dois cartões recebidos, os atendidos escolheram duas pessoas para entregá-lo e mencionaram os motivos que estas pessoas são importantes. No final, realizou-se um desfecho sobre os principais pontos observados pela psicóloga. Com a atividade realizada, observou-se que os atendidos foram envolvidos e se empenharam para participar. No momento da entrega dos cartões, notou-se que a maioria ficou sensibilizada no ato de entregar e de receber, uma vez que, os mesmos conseguiram expressar o carinho pelo amigo. Foi observado também que os atendidos que começaram a participar recentemente conseguiu interagir com a atividade de maneira satisfatória.
- No dia 27 de novembro, aconteceu a ação planejada pelos atendidos. Fomos até o colégio RGF, localizado na frente da instituição. Ao chegar organizamo-nos em círculo e iniciamos com uma roda de acolhimento, com a apresentação dos atendidos, equipe técnica presente, alunos e professores do colégio, seguida de uma breve introdução e explicação da atividade que desenvolvida. Após, a Orientadora Social com a ajuda de um líder de cada grupo dos atendidos realizou a divisão dos grupos das crianças, e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

orientou-os a seguir os respectivos grupos. A partir daí os atendidos conduziram a atividade, explicando a atividade e objetivo, posteriormente seguindo seus planejamentos. Cada grupo leu sua história e conversou sobre seu enredo, conduzindo a conversa e abrindo espaços para possíveis dúvidas e vivências que os alunos quisessem compartilhar. Ao finalizar o tempo disponibilizado formamos um grande círculo onde uma criança representante de cada grupo compartilhou sua história e qual aprendizado e reflexão a mesma proporcionou. As crianças verbalizaram muito bem toda a temática discutida nos grupos. A ação foi finalizada com o agradecimento a direção, professores e alunos da escola pelo acolhimento e oportunidade dessa troca de aprendizados e vivência.

- Ainda dentro do SCFV nos grupos com a Psicóloga foi trabalhado o tema: Ostra feliz não faz pérola. Objetivo: Auxiliar os atendidos a ressignificar situações difíceis ressignificando-as em novos aprendizados. Atividades realizadas: Foi realizada a leitura do texto: “Ostra feliz não faz pérola”. Este texto foi lido em atividades anteriores para os atendidos, mas devido às possibilidades de reflexões, foi lido novamente. O texto é um recorte do livro que também traz o título: “Ostra feliz não faz pérola”, escrito pelo autor Rubem Alves, que conta a história de ostras que viviam no fundo mar, algumas estavam felizes e apresentavam um belo canto onde harmonizava o fundo do oceano, no entanto, havia uma ostra que estava em sofrimento, pois havia entrado um grão de areia dentro dela e a mesma sentia dor. E, através de sua dor, a ostra produziu uma pérola. Com isso, a conclusão da história trouxe a reflexão que em momentos difíceis conseguimos extrair os maiores ensinamentos. Logo após a leitura, foi proporcionado um espaço de reflexões sobre o texto. Conclusão da atividade: Apesar de já ter sido lido este texto junto com os atendidos, os mesmos mostraram-se interessados e participativos. Cada atendido compartilhou suas percepções e identificações com a história, o que contribuiu para um melhor desenvolvimento da roda de conversa. Dessa forma, foi possível trabalhar aspectos voltados a: ressignificação e autoestima.
- Em outro dia de grupo o tema foi: Relacionamentos com objetivo de proporcionar um espaço acolhedor para que os atendidos possam compartilhar situações pessoais a fim de ajudá-los no enfrentamento destes. Atividades realizadas: Os atendidos foram recepcionados com um momento de acolhimento e em seguida, foi proporcionado um espaço para que pudessem compartilhar como estavam. A partir dos relatos dos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atendidos, foi observado pela psicóloga a necessidade em dar ênfase sobre a temática dos relacionamentos. Com isso, foi conversado sobre os desafios de relacionar-se, em específico, relacionamentos de amizade. Conclusão da atividade: Nesta atividade, os atendidos compartilharam situações que ocorreram entre eles mesmos e situações de outros contextos. Com base em seus relatos, foi possível realizar intervenções e ajudá-los a construir e manter relacionamentos mais saudáveis.

- No dia 04 de dezembro a Orientadora Social realizou com o grupo uma roda de acolhimento e feed back da ação realizada na segunda anterior no Colégio RGF. Após a rotina inicial da partilha das boas notícias, apresentou ao grupo como ferramenta de introdução ao tema e às discussões, o curta metragem *Cuerdas*. O curta narra a história fictícia da amizade entre María e Nicolás. Ambos são moradores de um Orfanato Provincial, mas Nicolás tem paralisia cerebral – o que o impede de falar e andar e não é bem aceito pelas outras crianças do local. María, pelo contrário, se interessa pelo menino e busca sempre ajudá-lo. Durante a narrativa, a menina nota as impossibilidades de Nicolás, mas não desiste de tentar uma proximidade. Para tanto, reconfigura e recria jogos e atividades. Com o auxílio de uma corda, María e Nicolás jogam futebol, leem livros, empinam pipas, brincam de esconde-esconde e de pirata. Ao longo dessas brincadeiras, Nicolás vai expressando reações de felicidade através de sorrisos, coisa que não fazia no início do enredo. Isso tudo revela, que “há cordas que não amarram; e sim, libertam”. Diante desse cenário, María vai, cada vez mais, se animando com a recuperação de seu amigo. No fim, muito mais do que ensinar María a beleza da amizade e a graça de ser feliz na companhia de quem se ama, Nicolás influencia o rumo que a vida da menina toma 20 anos após, retornando a escola como Professora na Educação Inclusiva. Á partir de então, a Orientadora Social pediu para que o grupo compartilhasse como foi a experiência, recepção da escola, os alunos, pontos positivos e a melhorar, experiência final, etc... O grupo compartilhou como foram as conversas nos grupos e o desenvolvimento da atividade que prepararam. Compartilharam também que foi muito bom ter vivenciado essa experiência e que querem repeti-la mais vezes.
- No dia 11 de dezembro, a fim de propor ao grupo um momento de lazer e descontração, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade, o Jogo de Bingo, o qual os atendidos gostam muito. Através da ludicidade e descontração, a Orientadora Social pretendeu apresentar ao grupo uma maneira diferente de auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas, desenvolver e estimular a percepção auditiva, bem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

como a atenção e a concentração contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento do grupo no que tange a construção de seu conhecimento e também em suas capacidades sociais, assim como propiciar momentos de lazer e descobertas.

- No dia 18 de dezembro a fim de finalizar o ciclo de 2023, a atividade realizada foi a brincadeira Amigo Chocolate, que tem as mesmas regras do amigo secreto, porém a diferença é que os presentes devem ser apenas chocolates. Com o intuito de despertar os sentimentos de amizade, generosidade e gratidão, a Orientadora Social acolheu o grupo como de costume, realizou a partilha das boas notícias e explicou as regras da brincadeira. Em seguida iniciou com um atendido que se voluntariou e assim seguiu a brincadeira, repleta de boas risadas, descontração e emoção. Finalizada a brincadeira a Orientadora Social apresentou ao grupo um vídeo de retrospectiva com fotos de alguns momentos vivenciados pelo grupo. Finalizando esse momento os atendidos aproveitaram para agradecer as experiências vivenciadas neste ano. Agradecendo ao grupo, A Orientadora Social ressaltou aos atendidos sobre os avanços e desenvolvimentos individuais e coletivos no ano de 2023, finalizando assim esse ciclo de atividade do grupo de convivência e fortalecimento de vínculos.
- Ainda dentro do SCFV a psicóloga realizou atividade de grupo com o tema: minhas emoções. Objetivo: Proporcionar um espaço acolhedor que favoreça a minimização da ansiedade favorecendo a ressignificação. Atividades realizadas: após um momento de recepção e acolhimento, os atendidos receberam a oportunidade de compartilhar como foram os seus dias desde o último encontro. Em seguida, a psicóloga introduziu o tema da atividade, explanando sobre como as datas comemorativas podem impactar e influenciar no emocional, em específico, a psicóloga mencionou sobre as comemorações de fim de ano: Natal e Ano Novo. Nessa perspectiva, os atendidos relataram como geralmente são as suas vivências nessa época, em relação a família e suas emoções. Conclusão da atividade: O tema proposto foi bastante abrangente para os atendidos, de modo que, todos participaram e compartilharam experiências desde sua infância até a atualidade. Foi identificado vivências de superação pelas perdas de familiares que obtiveram ao longo da trajetória. Nesse sentido, foi possível promover um espaço de partilhas e de ressignificações, com o objetivo de auxiliar na minimização da ansiedade.
- A OSC ainda oferece um plus na área de fisioterapia individual e em grupo



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Grupo Fisioterapêutico Equilíbrio e Marcha, com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de doenças neurológicas que conseguem deambular, com auxílio ou não de equipamentos para marcha, favorecendo mobilização corporal, melhora no equilíbrio ortostático e na qualidade da marcha e minimizando o risco de quedas, assim como estimulando melhoras na qualidade de vida e o aumento da autonomia e independência. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular. Para o treino de equilíbrio e marcha foi realizada marcha em diferentes direções, para frente e para trás (com e sem apoio da fisioterapeuta e/ou de bengalas). Em um dos encontros foi realizado circuito com atividades diferenciadas com objetivo de auxiliar o bom desempenho do equilíbrio e marcha, treino subir e descer escada com apoio.

- Atividades externas de convívio social

- Dia 09 de março a Associação proporcionou um momento de socialização aos atendidos (todas as faixas etárias), onde foram no cinema do Limeira Shopping assistir ao filme: O Gato de Botas. Todos se deliciaram um pipoca e refrigerante e se divertiram com o filme. No final ainda passearam pelo shopping.
- Dia 17/03 alguns atendidos foram na Festa do Peão, onde puderam se divertir e ter um momento de lazer.
- No dia 19 de abril realizamos com nosso grupo de crianças um passeio externo, o local escolhido foi a área lazer e praça, popularmente conhecida como Praça do Hulk. A atividade teve como proposta alteração de paradigmas, de modo que propicie a inclusão, a oportunidade de conhecer novos lugares da cidade e apresentar aos responsáveis e/ou acompanhantes novas possibilidades de lazer e interação às famílias, orientando-as que por meio dela a criança é capaz de representar suas sensações e emoções. A atividade foi iniciada por uma breve roda de conversa onde a pedagoga informou o objetivo do passeio, sendo ele, uma proposta de interação e estreitamento de vínculos com as crianças e instituição representada pela equipe presente. A pedagoga iniciou o momento com o jogo do Uno, apresentando as regras do jogo e informando aos presentes a importância e contribuição do mesmo, auxiliando



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

no desenvolvimento afetivo, físico-motor e social, sendo um jogo que permite a participação de todos. As crianças demonstraram estarem muito felizes com o momento por estarem jogando junto com suas mães. Durante o passeio as técnicas realizaram acompanhamentos e orientações para as famílias, tais como: transferência das crianças para os brinquedos disponíveis no local, garantindo que as mesmas, independente de suas deficiências e limitações tenham acesso a todos os brinquedos e brincadeiras, assim como as crianças sem deficiência, pois o brincar consiste em algo natural e universal do ser humano, envolvem atividades que geram alegria, diversão e prazer para todos aqueles que estão envolvidos na ação, além de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social do sujeito. Com a presença e orientação das técnicas às mães sentiram seguras na realização das brincadeiras com seus filhos. O passeio foi muito agradável, as técnicas, mães e crianças brincaram muito, conversaram também sobre assuntos cotidianos que por conta da rotina acabam que não permitem esse tempo, e finalizaram com um delicioso piquenique. Ao encerrar o momento, as mães pediram para mais atividades como essa se repitam, evidenciando o quão contributiva foi nossa atividade externa.

- Dia 17/05 recebemos em Limeira o comediante Matheus Ceará. foi um evento em prol à AINDA e todos os atendidos e familiares puderam estar presentes no teatro para assistir o Standup.
- No dia 29 de maio a atividade foi na Hípica Municipal de Limeira, pretendendo proporcionar ao grupo uma atividade externa. Ao chegar no local a Orientadora Social junto a Assistente Social e psicóloga receberam os atendidos e os organizaram num espaço acessível ao ar livre. Em formato de roda a Orientadora Social realizou o acolhimento e de início a atividade, retomando pontos do documentário Pódio para todos. Após ler duas frases citadas pelos esportistas do documentário a técnica abriu espaço para que o grupo compartilhasse sua opinião e se se identificavam com os trechos lidos. A atendida M.I compartilhou que se identificou mais com o trecho: “No esporte paraolímpico todos têm uma história. Vem de quebrar barreiras para conquistar o que desejam, seguir adiante, viver a vida, mesmo que outros achem impossível.” Citado pelo esportista Xavier Gonzalez. O atendido E. compartilhou também se identificar com esse trecho e acrescentou sua vivência com base nisso. A psicóloga Jéssica Freitas acrescentou suas considerações sobre o trecho, ressaltando também sobre as barreiras emocionais que muitas vezes colocamos diante das diversas



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

situações. Após este momento de introdução a Orientadora Social pediu para que cada um destaca-se um momento de sua vida que merecesse primeiro lugar no pódio no quesito superação. A partilha aconteceu em formato sequencial do círculo já formado. Foi um momento de muita interação, onde todos participaram e destacaram momentos conflituosos porém ressignificados pelos aprendizados e superação. A atividade foi finalizada com a escuta e reflexão da música Tente outra vez de Raul Seixas, ressaltando a importância de irmos na busca dos seus objetivos, e que nossa vida é uma constante luta, nem sempre somos vitoriosos. No entanto, os insucessos devem servir como estímulo a tentar novamente, renovar forças, redirecionar os caminhos que levarão ao êxito.

- Dia 18/06 tivemos a nossa 15ª Corrida sem Barreiras, onde 12 atendidos correram com os triciclos sendo empurrados por voluntários sendo pernas de aluguel. Os outros atendidos participantes participaram na modalidade de caminhada.
- No dia 23 de junho aconteceu na instituição a Festa Junina, a qual teve por objetivo promover um espaço de vivência e estreitamento de vínculos entre os atendidos, equipe e familiares presentes, visando integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social, exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, assim como proporcionar momentos de confraternização e interação aos grupos. Nossa festa contou com danças e comidas típicas, brincadeiras, Dj proporcionando muita música e diversão, decoração e cenário temáticos e com atendidos, familiares e equipe caracterizados. Durante a festividade os atendidos demonstraram-se muito satisfeitos com a confraternização, dançaram, conversaram e divertiram-se muito, podendo ser evidenciados pelas fotos e comentários positivos.
- No dia 31/08/2023 realizamos com o grupo das crianças uma excursão para o Parque da Mônica, localizado na cidade de São Paulo. O local possui diversos brinquedos, atrações e atividades para crianças e se destaca por contar com uma equipe e espaço inclusivos, tendo banheiros adaptados, sala do silêncio para crianças com autismo, fila prioritária nas atrações e brinquedos adaptados para receber crianças com deficiência. Fomos em grupo de 33 pessoas, contando com a presença das mães dos atendidos. Os PCDs até 18 anos não pagam ingressos e os acompanhantes pagam um valor de R\$95,00. Ao chegar no local, fomos direcionados a um balcão onde cada criança recebia um mapa inclusivo, sinalizando quais brinquedos e espaços teriam maior conforto e seriam adaptados para aquela determinada deficiência. Às crianças autistas,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

era entregue um cordão de girassol, para auxiliar na identificação e evitar constrangimentos nas filas prioritárias. Tivemos um dia emocionante, onde pudemos ver as crianças sentindo-se livres para brincar, se divertir, tendo a oportunidade de participar das atividades com todo o suporte necessário, sem dificuldades. Uma equipe preparada para recebê-los, auxiliando na entrada e saída de brinquedos, adaptando as atrações para que eles pudessem participar de forma segura e confortável, auxiliando cada mãe a levantar e sentar a criança na cadeira de rodas. A experiência foi incrível pois, como equipe, tivemos o nosso objetivo de trabalhar a inclusão atingido de uma forma divertida, levando nossas crianças a um espaço acolhedor onde eles puderam trabalhar cada habilidade aprendida em nossos encontros semanais, como a interação em grupo, autonomia, direito de escolha, ganhar e perder, além de terem sido bem tratados do começo ao fim da experiência, sentindo-se pertencentes a todo o momento no passeio. As atividades de passeio são sempre um aprendizado, pois mostram para nós e para todos ao redor como é possível tornais locais acessíveis e inclusivos para todos aqueles que quiserem estar ali, respeitando as diferenças e o direito de todos ao lazer.

- Dia 22 de agosto também realizamos uma atividade externa com o grupo de mercado de trabalho, onde realizamos uma reunião com os atendidos na Pizza Hut no Shopping.
- A Pizzaria forneceu uma pizza individual e um refrigerante para cada pessoa e podemos conversar sobre temas pertinentes ao grupo e socializar de uma forma divertida.
- No dia 23 de setembro os atendidos que participam do grupo de dança da AINDA, realizaram uma apresentação na Praça Toledo Barros no Projeto Somos Todos Deficientes organizado pelo Douglas (Robinho) e demais pessoas com deficiência do município e atendidos da OSC, e também abertura da semana do trânsito.
- Para além das atividades do grupo de convivência, aproveitamos o mês das crianças e as parcerias conquistadas pela cidade de Limeira para garantir uma diversão extra para os atendidos. Realizamos com o grupo dois passeios externos, sendo um deles em um salão de festa com buffet, o Buffet Cabelinho de Anjo, que conta com brinquedos e uma equipe totalmente inclusivos, onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de comer e se divertir durante toda uma tarde, podendo utilizar todos os brinquedos do salão, como cama elástica, elevador, samba, entre outros. Ainda em comemoração ao mês das crianças, tivemos a oportunidade também de proporcionar às crianças do grupo um passeio de trenzinho infantil pela cidade, com muita música e diversão. Foi um



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

momento de muito lazer e diversão para todos eles, que mostraram bastante alegria e empolgação durante o passeio.

- No dia 04 de dezembro a Orientadora Social realizou com o grupo uma roda de acolhimento e feed back da ação realizada na segunda anterior no Colégio RGF. Após a rotina inicial da partilha das boas notícias, apresentou ao grupo como ferramenta de introdução ao tema e às discussões, o curta metragem *Cuerdas*. O curta narra a história fictícia da amizade entre María e Nicolás. Ambos são moradores de um Orfanato Provincial, mas Nicolás tem paralisia cerebral – o que o impede de falar e andar e não é bem aceito pelas outras crianças do local. María, pelo contrário, se interessa pelo menino e busca sempre ajudá-lo. Durante a narrativa, a menina nota as impossibilidades de Nicolás, mas não desiste de tentar uma proximidade. Para tanto, reconfigura e recria jogos e atividades. Com o auxílio de uma corda, María e Nicolás jogam futebol, leem livros, empinam pipas, brincam de esconde-esconde e de pirata. Ao longo dessas brincadeiras, Nicolás vai expressando reações de felicidade através de sorrisos, coisa que não fazia no início do enredo. Isso tudo revela, que “há cordas que não amarram; e sim, libertam”. Diante desse cenário, María vai, cada vez mais, se animando com a recuperação de seu amigo. No fim, muito mais do que ensinar María a beleza da amizade e a graça de ser feliz na companhia de quem se ama, Nicolás influencia o rumo que a vida da menina toma 20 anos após, retornando a escola como Professora na Educação Inclusiva.
- Dia 22 de dezembro realizamos uma Confraternização para todos os atendidos e familiares, onde fizemos a noite da Pizza. Foi rodizio de pizza salgada e doce a vontade à todos como forma de confraternização e socialização de todos.

- Atividades temáticas de interação

- Dia 17/02 afim de proporcionar momentos de lazer, interação e promover espaços para que atendidos e familiares possam fortalecer vínculos e estreitar laços, a equipe técnica organizou uma Matiné de Carnaval. O circuito carnavalesco contou com brincadeiras temáticas, música e muita animação. Com materiais confeccionados pelos atendidos e equipe, a equipe multidisciplinar decorou a instituição para receber os atendidos e seus acompanhantes para um momento de diversão e confraternização. Após receber a todos a tarde de recreação foi iniciada pela brincadeira qual é a música, onde divididos em dois grupos, ao ouvir pequenos trechos das músicas carnavalescas e marchinhas,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

o grupo que identificasse primeiro a qual música era pontuava. Os grupos participaram da brincadeira de maneira muito satisfatória e demonstrando-se muito satisfeitos com a brincadeira proposta. A mesma foi estendida a pedido dos grupos por conta de toda diversão proporcionada. Em continuidade à tarde diferente, a Orientadora Social conduziu os grupos a brincadeira da dança da cadeira adaptada, desta forma, tornando-se assim a dança do chapéu. Com todos organizados e círculos, a técnica disponibilizou um chapéu da decoração para a brincadeira. À medida que a música tocava o chapéu era colocado na cabeça de um dos participantes, o jogador com o chapéu deverá pôr na cabeça da pessoa sentada ao seu lado, a qual, por sua vez, deverá continuar a passá-lo da mesma forma. Ao parar a música o que tiver o chapéu na cabeça ou na mão, perdeu e deve sair do círculo tirando a sua cadeira ou deixando seu lugar. O chapéu deverá ser entregue à pessoa seguinte para que o jogo prossiga. O participante que no final estiver em jogo terá ganho. A brincadeira aconteceu de maneira muito divertida e espontânea, os atendidos realizaram a brincadeira com muitos risos e alegria, tornando o momento ainda mais prazeroso. Após as brincadeiras a equipe organizou um grande trezinho dando abertura ao momento de musicalidade da matinê, onde todos os presentes dançaram e divertiram-se muito. A confraternização foi encerrada com um delicioso lanche servido. A confraternização teve objetivo de proporcionar aos atendidos momentos de lazer, diversão e oportunizar fortalecimento das relações familiares e comunitárias promovendo a integração e troca de experiências entre atendidos, acompanhantes e equipe. Para estimular momentos de reflexão e autoconhecimento sobre “quem sou” bem como as consequências do “ser” (cultura, família, personalidade, sonhos) nas relações que tecemos com nós mesmos, o outro e como o mundo em que vivemos.

- No dia 05 de abril aconteceu na instituição a confraternização de Páscoa e entrega dos chocolates aos nossos atendidos. A comemoração contou com participação do personagem Coelhoinho da Páscoa, sendo representado pela influenciadora Cassy Facco, a qual realizou a entrega dos chocolates, o que tornou o momento ainda mais emocionante. Para este momento tornar-se ainda mais especial a manhã contou com um cardápio diferenciado contendo hambúrgueres, refrigerantes, sucos e docinhos diversos. Nossos usuários divertiram-se muito e demonstram-se encantados com a presença e interação do Coelhoinho da Páscoa.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- No dia 23 de junho aconteceu na instituição a Festa Junina, a qual teve por objetivo promover um espaço de vivência e estreitamento de vínculos entre os atendidos, equipe e familiares presentes, visando integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social, exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, assim como proporcionar momentos de confraternização e interação aos grupos. Nossa festa contou com danças e comidas típicas, brincadeiras, Dj proporcionando muita música e diversão, decoração e cenário temáticos e com atendidos, familiares e equipe caracterizados. Durante a festividade os atendidos demonstraram-se muito satisfeitos com a confraternização, dançaram, conversaram e divertiram-se muito, podendo ser evidenciados pelas fotos e comentários positivos.
- No dia 12/07/23, realizamos uma festa do pijama com os atendidos. Exibimos o filme “Red: crescer é uma fera”, com o intuito de trabalhar com o grupo atividades que estimulem a convivência em grupo, a atenção compartilhada e, ao mesmo tempo, realizar uma programação dinâmica, lúdica e diferente, que os envolva no conceito de férias escolares. Preparamos a sala para que todos pudessem assistir ao filme de maneira confortável: com o chão forrado com tatames de EVA e travesseiros, permitindo a acomodação das crianças que fazem o uso da cadeira de rodas no mesmo ambiente daqueles que não fazem o uso da mesma. As técnicas de referência observaram as necessidades de cada um para que fosse possível o mesmo conforto para todos, assim, organizando os apoios e equipamentos necessários para que fosse possível atingir o objetivo da atividade. Além disso, utilizamos a decoração lúdica, o pijama e os baldes de pipoca para tornar ainda mais lúdica a experiência. A atividade foi de grande aceitação por parte do grupo: trouxeram suas pelúcias, pijamas e mostraram-se bastante empolgados com a ideia de realizar uma festa do pijama. Ao longo da atividade, tivemos alguns comportamentos mais desafiadores: um dos atendidos procurou pela mãe e não retornou para a atividade; uma das atendidas não demonstrou interesse pela atividade, pois possui uma característica específica em que permanece todo o tempo andando em círculos e levando objetos à boca. Não finalizamos o filme com o grupo pois, depois de um certo tempo, percebemos o grupo mais disperso. Assim, finalizamos a atividade agradecendo a presença de todos, entregando o balde de pipoca para que todos levassem para a casa de lembrança e combinando com as mães de finalizar o filme em casa. O objetivo da atividade foi atingido, no sentido de organizar



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

uma atividade lúdica com a proposta de incentivar o convívio do grupo em propostas mais livres e sem muitos comandos.

- Para além das atividades do grupo de convivência, aproveitamos o mês das crianças e as parcerias conquistadas pela cidade de Limeira para garantir uma diversão extra para os atendidos. Realizamos com o grupo dois passeios externos, sendo um deles em um salão de festa com buffet, o Buffet Cabelinho de Anjo, que conta com brinquedos e uma equipe totalmente inclusivos, onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de comer e se divertir durante toda uma tarde, podendo utilizar todos os brinquedos do salão, como cama elástica, elevador, samba, entre outros. Ainda em comemoração ao mês das crianças, tivemos a oportunidade também de proporcionar às crianças do grupo um passeio de trenzinho infantil pela cidade, com muita música e diversão. Foi um momento de muito lazer e diversão para todos eles, que mostraram bastante alegria e empolgação durante o passeio.
- Dia 22 de dezembro realizamos uma Confraternização para todos os atendidos e familiares, onde fizemos a noite da Pizza. Foi rodizio de pizza salgada e doce a vontade à todos como forma de confraternização e socialização de todos.

- Oficinas artísticas e culturais

- Todas as terças-feiras do ano aconteceram as oficinas de dança adaptada com 7 atendidos que se interessaram, onde a professora realizou alongamentos, coreografias, e ensaios de diversas músicas, com o objetivo da melhoria das capacidades motoras, aumento da flexibilidade, ritmo, noções de espaço e tempo, melhorando a parte cardiorrespiratória e de resistência.
- Todas as quartas-feiras do ano aconteceram a oficina de artesanato com 10 atendidos que se interessaram, onde a professora realiza diversas atividades como pintura em tecido, restauração de recicláveis, porta-retratos, biscuit, com objetivo de desenvolver habilidades manuais e cognitivas, buscando proporcionar a aquisição de melhor coordenação motora fina e ampla.

Objetivo 2

- Grupos com cuidadores e acompanhantes



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em janeiro, dia 23/01 a atividade foi iniciada com um momento de boas-vindas, acolhimento e interação com os participantes. Em seguida, foi questionado como foi o período das festas do final de ano. Cada acompanhante compartilhou suas vivências. Após esse momento, os participantes foram incentivados a pensarem e compartilharem suas principais expectativas para o ano novo. Dessa forma, foi possível promover um momento descontraído de conversa e trocas entre os mesmos, de maneira que todos participaram. De um modo geral foi um momento proveitoso e importante com os acompanhantes, uma vez que, o entrosamento do grupo tem favorecido para a roda de conversa. A acompanhante H., mostrava-se mais retraída ao compartilhar sobre questões pessoais, mas nesse encontro compartilhou sobre sua vivência em seu relacionamento conjugal trazendo seus sentimentos em relação ao assunto. Desta forma, o grupo também participou demonstrando interesse e trocando experiências. Com isso, entende-se o vínculo fortalecido neste grupo contribuindo para as expressões das emoções, além de oportunizar um espaço confortável para os relatos de vivências pessoais.
- Dia 03/02, inicialmente foi realizada uma breve apresentação da psicóloga e da proposta do grupo para os acompanhantes. Em seguida, foi solicitado que cada participante se apresentasse mencionando o nome, quanto tempo faz parte da entidade e tema de interesse que gostaria de trabalhar no grupo. Conforme a apresentação de cada acompanhante, a psicóloga conduziu o grupo com perguntas e intervenções necessárias para o momento. O grupo foi realizado satisfatoriamente com a participação de todos os acompanhantes. Nesse primeiro momento, observou-se a necessidade de proporcionar discussões nos grupos posteriores relacionadas a ansiedade e depressão, uma vez que, conforme os relatos dos acompanhantes identificou-se a necessidade. Portanto, no próximo encontro o tema proposto será sobre: ansiedade.
- Em março, foi oportunizado um momento para que os acompanhantes pudessem compartilhar como estavam se sentindo. Dessa forma, todos participaram desse momento. Conforme se expressavam, a psicóloga identificou a necessidade de cada um. Nesse aspecto, todos participaram compartilhando e expressando situações pessoais. Os participantes foram participativos demonstrando interesse no assunto discutido. Dessa forma, foi realizada a escuta e o acolhimento das angústias apresentadas.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Dia 10/04 no grupo foi realizado um momento de acolhimento em que cada acompanhante comentou como estava se sentindo e como passou desde o último encontro. Com base nos relatos dos acompanhantes, realizou-se uma roda de conversa sobre a importância em contribuir no desenvolvimento da autonomia dos atendidos, assim como, foi discutido quais desafios que se encontram neste desenvolvimento. Nesse sentido, cada acompanhante compartilhou os aspectos facilitadores e dificultadores que encontram com seu familiar com deficiência. Desse modo, a psicóloga conduziu a roda de conversa de maneira que todos conseguiram se expressar e ajudar uns aos outros com partilhas de vivências e experiências.
- Como ocorre habitualmente, em 08/05 foi proporcionado um período de acolhimento e interação com os acompanhantes. Posteriormente, a psicóloga ressaltou a importância de expressar os sentimentos a fim de cuidar da saúde emocional. Sendo assim, cada acompanhante foi convidado a compartilhar como estava se sentindo. Com base nos relatos dos atendidos, foi discutido sobre a sobrecarga dos acompanhantes e como realizam os seus compromissos e tarefas no dia a dia. Conforme os acompanhantes relataram, a psicóloga realizou alguns questionamentos e apontamentos com o objetivo de conduzir a roda de conversa e promover intervenções necessárias.
- Dia 19/06 os acompanhantes foram convidados para participarem da atividade do Serviço de Convivência junto com os atendidos. Neste dia, os atendidos confeccionaram a decoração da Festa Junina da Associação que ocorrerá no próximo dia 23. Diante disso, os acompanhantes ficaram próximos de seus familiares atendidos ajudando-os e contribuindo também com ideias e a elaboração da decoração. Foram confeccionados bandeirinhas, gravatinhas, pinturas de desenhos, correio elegante e a criação de uma playlist de músicas juninas. Durante a atividade, os atendidos e acompanhantes conversavam enquanto realizavam a atividade proposta, assim como, a educadora social e psicóloga interagiram com os mesmos e auxiliavam no que foi necessário. Foi um momento bastante proveitoso envolver os acompanhantes e os atendidos, uma vez que, alguns acompanhantes já relataram não conseguir proporcionar momentos de descontração e interação com os atendidos devido aos compromissos de suas rotinas. Observou-se que todos se empenharam para a confecção da decoração, conversaram no decorrer da atividade, fortalecendo os vínculos e o sentimento de pertença na Associação.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- A atividade do dia 10/07 foi realizada com os atendidos do grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos junto com o grupo de acompanhantes. No primeiro momento, foi realizada a apresentação das boas notícias. De maneira espontânea, os participantes compartilharam motivos pessoais de gratidão com os demais do grupo. Posteriormente, a psicóloga introduziu o tema e o objetivo desta atividade, mencionando a importância dos momentos em família, o fortalecimento dos vínculos familiares, assim como, deu-se início a decoração da caixa. Cada família representada, recebeu a caixa para a decoração, os atendidos que estavam com os seus respectivos familiares executaram juntos a atividade. Conforme estava sendo realizada a decoração das caixas, foram sendo realizadas intervenções e auxílio conforme as necessidades dos atendidos e familiares. Dessa forma, não foi possível finalizar a atividade, será dada continuidade na próxima semana. A atividade foi realizada com a participação ativa dos atendidos e familiares. Percebeu-se que ocorreu interação e envolvimento entre os mesmos, o que favoreceu para o bom desempenho e alcance dos objetivos. Pretende-se dar continuidade na próxima semana para finalizar a atividade, bem como incentivar e enfatizar a relevância dos vínculos familiares saudáveis.
- Dando continuidade na atividade da semana anterior, estavam presentes os atendidos do grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos junto com o grupo de acompanhantes. Do mesmo modo, a atividade foi iniciada com o compartilhar das boas notícias, e em seguida, deu-se continuidade na finalização da decoração das caixas. Finalizando a decoração das caixas, os participantes receberam quatro papéis e em cada papel deveriam escrever situações diferentes a respeito do seu familiar: Quais momentos devemos repetir; Nossas principais conquistas foram; Coisas que gostamos de fazer juntos; Coisas que devemos melhorar. Quando todos finalizaram, foi realizada uma roda de conversa e cada família representada, compartilhou suas respostas. Observou-se que a atividade foi realizada satisfatoriamente. Os atendidos e familiares tiveram uma excelente participação, podendo fortalecer os vínculos familiares e promover pensamentos e reflexões sobre como estão os relacionamentos dos mesmos. É importante salientar que em grupos realizados com os acompanhantes, os mesmos relataram a dificuldade em encontrar momentos descontraídos com os atendidos devido aos compromissos da rotina. Sendo assim, esse momento no grupo também objetivou



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

proporcionar atividades diferentes da rotina e incentivá-los a continuar no contexto familiar.

- A atividade do dia 07/08 foi iniciada pela educadora social que conduziu o grupo em roda de conversa para compartilhar as boas notícias (dinâmica que ocorre nos inícios do SCFV) e também, foi explicado o objetivo da atividade junto com a participação dos acompanhantes. Os participantes foram convidados a realizar uma atividade para prestigiar os palestrantes que são convidados pela entidade para palestrar um determinado tema com os atendidos. Dessa forma, os atendidos e acompanhantes foram divididos em grupos para efetuar a elaboração de cartões de agradecimentos e decorar caixinhas de MDF. No decorrer da atividade, a educadora social e a psicóloga entrevistou com as entregas de materiais, proporcionando acessibilidade de acordo com as deficiências específicas e acompanhou cada grupo durante a execução. De acordo com a atividade realizada, foi observado que a proposta de interagir os acompanhantes em atividades com os atendidos, em situações específicas, tem sido positiva.

- Encontros de Famílias

- Além dos grupos de acompanhantes e familiares que é realizado mensal, em março no encontro de famílias, proporcionamos uma capacitação sobre Primeiros Socorros com a equipe da Help Móvel. As famílias gostaram muito da palestra, pois precisam dessa informações caso necessitem em casa com algum atendido e/ou familiar.
- Em maio foi realizado um encontro de famílias, onde a psicóloga organizou o grupo em formato de roda de conversa onde os participantes tiveram um momento de acolhimento, a psicóloga apresentou por meio de slides do programa Power Point imagens ilustrativas que representassem diversas formas de enxergar uma mesma situação. A partir das imagens apresentadas, foi aberto um espaço para que os participantes pudessem compartilhar suas principais percepções. Dessa forma, foi discutido no grupo sobre a relevância de cultivarmos o otimismo, perseverança, além de incentivá-los a encontrar características positivas em si mesmos.
- Em julho foi proposto pela psicóloga, como atividade paralela ao grupo de convivência, o “Encontro para mães de filhos com deficiência”, funcionando como um grupo terapêutico para as mães enquanto aguardam seus filhos nas atividades. O encontro contou com a presença das mães presentes no salão; o grupo deu início a uma troca de experiências após a psicóloga pedir para que elas compartilhassem com o grupo sua



Associação Integrada de Deficientes e Amigos

“AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

rotina e as dificuldades observadas pelas mesmas. A experiência foi satisfatória, pois foi possível estabelecer uma troca em um espaço seguro e de confiança, onde elas puderam trazer um pouco das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia e relacionadas não somente à maternidade atípica, mas também as relacionadas à dinâmica familiar, à divisão de tarefas domésticas e o sofrimento em não ter seu trabalho reconhecido.

- Em outubro o tema foi: Amizade, com objetivo de proporcionar um espaço de fortalecimento de vínculos entre os familiares e atendidos. Neste dia, foi reunido o grupo de acompanhantes junto com o grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A atividade foi planejada para a confecção de mensagens de incentivo para um atendido que sofreu um acidente e encontra-se afastado das atividades da Associação. Nesse sentido, os familiares juntaram-se com os atendidos para elaborarem cartinhas e, posteriormente, as cartinhas serão entregues para o atendido. Os acompanhantes e os atendidos participaram ativamente da atividade proposta. O grupo mostrou-se comprometido em levar através das cartinhas uma mensagem de conforto e acalento para o amigo. Outro fator importante, refere-se que em ocasiões como esta em proporcionar atividades para os dois grupos, percebe-se a interação e participação dos mesmos, o que contribui para o fortalecimento de vínculos entre os familiares.
- Dia 22 de dezembro realizamos uma Confraternização para todos os atendidos e familiares, onde fizemos a noite da Pizza.

Objetivo 3

- Atividades com Workshop e Palestras de desenvolvimento pessoal e profissional

- Dia 08/02 no período noturno, teve na Associação uma palestra com o Diego Barboza sobre Planejamento Financeiro. Os atendidos desse grupo vieram e tiraram bastante dúvidas sobre o assunto abordado, onde contribuiu para a área profissional e pessoal, agregando qualificações ao currículo dos atendidos.
- Dia 17/05 recebemos em Limeira o comediante Matheus Ceará. Foi um evento em prol à AINDA e todos os atendidos e familiares puderam estar presentes no teatro para assistir o Standup. Foi um momento de interação e diversão aos usuários.
- Dias 20, 21 e 22 de junho os atendidos participaram da FENACIL que aconteceu no Espaço Nações. A OSC estava com um stand apresentando a Campanha do Movimento



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Inclusivo e tanto os profissionais quanto os atendidos participaram do evento. Puderam assistir várias palestras e workshops que foram apresentados na Feira.

- Diariamente enviamos currículos dos atendidos às empresas que solicitam PCD's.
- Dia 24/10 os atendidos participaram do Empreenda Limeira, realizado no Zarzuela, onde teve várias palestras diurnas e a noturna foi com o Caio Carneiro e Felipe Tito, para que os mesmos possam se qualificar pessoalmente e profissionalmente.
- Dia 22 de dezembro realizamos uma Confraternização para todos os atendidos e familiares, onde fizemos a noite da Pizza.

- Atividade em grupo como forma de devolutiva dos temas abordados seguidos de orientações e acompanhamento

- Em março foi realizado um encontro com o grupo, onde só teve feedback positivo de tudo o que está acontecendo na Associação e das palestras e atividades que irão acontecer. Ainda, sugeriram vários outros temas sobre RH, Seleção de PCD nas empresas, direitos e deveres da PCD, entre outros.
- Em julho, setembro e novembro, realizamos contatos frequentes com os atendidos que fazem parte do grupo de Mercado de Trabalho para questioná-los qual palestras são de interesse dos mesmos e quais temas eles querem que sejam abordados.

Objetivo 4

- Busca ativa através de visitas domiciliares para identificação dos beneficiários do BPC fora da escola e realizar o preenchimento do PDI para encaminhar ao Ceprosom.

- Todos os meses do ano aconteceram visitas domiciliares semanais para preenchimento do PDI, afim de verificar barreiras de acesso as políticas públicas e encaminhamos ao setor de Vigilância Sócio Assistencial, com isso captamos alguns atendidos para nossos serviços que acontecem dentro da OSC.

VIII – METAS PROPOSTAS X RESULTADOS ALCANÇADOS

- **Metas Propostas:** *(descrever as metas propostas conforme Plano de Trabalho)*



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Fortalecer as relações familiares e comunitárias, promovendo a integração e a troca de experiências entre os participantes, visando à inclusão social e favorecendo o desenvolvimento das potencialidades e autonomia, dos usuários e de suas famílias, e minimizando a ocorrência de riscos sociais.

- **Resultados alcançados:** *(descrever os resultados alcançados durante a execução do objeto)*
 - Interesse e boa aceitação das atividades pelos participantes e seus responsáveis;
 - Ótimo desempenho nas atividades das crianças/adolescentes através da adaptação para atingir a todos os participantes;
 - As atividades foram satisfatórias, atingindo o objetivo, sendo evidenciadas pela participação e envolvimento dos atendidos na realização das atividades.
 - Usuários interagindo mais com equipe e os próprios participantes dos grupos;
 - Mudanças notórias de comportamento e melhoria da autoestima dos atendidos;
 - Trocas de experiências satisfatórias entre os participantes de modo que puderam acolher uns aos outros, assim como, apoiá-los com palavras de incentivo;
 - Famílias em vulnerabilidades sociais tendo seus direitos garantidos, recebendo produtos alimentícios, garantindo a necessidade básica nesse momento de pandemia;
 - As visitas domiciliares que através de um olhar no âmbito familiar e condições sociais, promoveram bem-estar, proteção e prevenção dos atendidos e suas famílias.
 - Participação ativa das famílias em reuniões e trocas de experiências;
 - Atendidos interagindo no grupo de mercado de trabalho e demonstrando interesse em qualificações profissionais;
 - Atendidos inseridos no mercado de trabalho;
 - Famílias orientadas e encaminhadas ao CRAS e demais políticas públicas.

- **Indicadores de Resultado:** *(mensurar os indicadores de resultado, conforme apontados no Plano de Trabalho)*
 - Alto índice de participação dos usuários nas atividades;
 - Todos os usuários sendo público prioritário;
 - 100% dos usuários atendidos, inseridos no Cadúnico;
 - Usuários referenciados ao CRAS
 - Pesquisa de satisfação dos atendidos com ótimos resultados;



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Registro de fotos.

IX – IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL ALCANÇADO EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO *(descrever os benefícios sociais alcançados durante a execução do Serviço).* *Definição de impacto social: efeitos a longo prazo de uma mudança positiva e significativa sobre um desafio social.

- Minimização do preconceito, favorecendo a inclusão social;
- Usuários e familiares orientados sobre a garantia dos direitos e acesso aos serviços essenciais;
- PCD's com mais preparo para o mercado de trabalho;
- A melhoria da qualidade de vida do usuário e da família;
- Usuários exercendo o direito da cidadania e desenvolvimento pessoal referente ao modo de pensar e fazer escolhas.

Limeira, 17 de janeiro de 2024.

Cíntia de Araújo

Assinatura do Técnico Responsável

Éder Junior de Oliveira

Assinatura do Presidente